

XXI **JAOUNI**

JORNADA ACADÊMICA DE
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPÍ

ANAIS

ISBN: 978-65-01-25086-1

Gabrielly Santos de Brito
João Guilherme Vieira Lima Borges de Almeida
Matheus Araújo Brito Santos Lopes
(Organizadores)

**ANAIS DA XXII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA
DO UNINOVAFAPI - JAOUNI**



Teresina
2024

XXII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI - JAOUNI

PRESIDENTE DOCENTE

Matheus Araújo Brito Santos Lopes

PRESIDENTES DISCENTES

Gabrielly Santos de Brito

João Guilherme Vieira Lima Borges de Almeida

COMISSÃO CIENTÍFICA

Any Caroline Alves Saraiva

Brena Olivia Albuquerque Martins

Cristina Mel Evangelista Lima

Marco Vinicius Alves de Sousa

Marcos Antonio Moraes Barbosa Junior

Maria Clara Amorim Carvalho

Mayra Santos Girão

Raquel Carvalho de Aguiar

Rayssa Vitória de Moura Cunha

Stefany de Freitas Brito

Tarsila Gomes de Albuquerque

Thiago Costa de Sousa

Vanessa Alexandrino Monteiro

APRESENTAÇÃO

O Centro Acadêmico de Odontologia - Professora Francisca Tereza (C.A.O.F.T.) realizou nos dias 19 e 20 de setembro de 2024 a XXII Jornada Acadêmica de Odontologia no Centro Universitário Uninovafapi – Afya em Teresina, Piauí.

O evento teve como objetivo propagar aos acadêmicos de odontologia as inovações que estão acontecendo, tanto no mercado de trabalho quanto nas pesquisas científicas, visando ensinar aos participantes como a odontologia tem mudado, tanto nacionalmente como internacionalmente. O evento contou com palestrantes de renome locais e nacionais que dividiram suas experiências com os graduandos e promover a capacitação dos mesmos.

Além disso, os participantes tiveram oportunidade de apresentar seus trabalhos na modalidade de comunicação oral. Os trabalhos inscritos e apresentados foram avaliados pela comissão científica, sendo premiados os três melhores da modalidade ofertada.

A seguir, confira os anais da XXII JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI.



COMISSÃO ORGANIZADORA - XXII JAOUNI

FICHA CATALOGRÁFICA

A532

Anais da XXII Jaouni: jornada acadêmica de odontologia do uninovafapi. Gabrielly Santos de Brito; João Guilherme Vieira Lima Borges de Almeida; Matheus Araújo Brito Santos Lopes – Teresina: UNINOVAFAPI, 2024.

Organizadores (a): Gabrielly Santos de Brito; João Guilherme Vieira Lima Borges de Almeida; Matheus Araújo Brito Santos Lopes – UNINOVAFAPI, 2024.

187. p.; il. 23cm.

Anais – UNINOVAFAPI, Teresina, 2024.

1. Odontologia. 2. Pesquisa científica. 3. Congresso. 4. JAOUNI. Título. II. Brito, Gabrielly Santos de. III. Almeida, João Guilherme Vieira Lima Borges de. IV. Lopes, Matheus Araújo Brito Santos.

CDD 617.6

Catálogo na publicação
Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028

SUMÁRIO

CONDIÇÕES PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	21
Yasmin Reis de Araújo COSTA ¹ ; Débora Thaís Araújo Cardoso Viana ALENCAR ² ; Marceyla Christian Moura ROCHA ³ ; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE ³ ; Lilian Gomes Soares PIRES ⁴ ; Tereza Maria Alcântara NEVES ⁴ .	
PROJETO DE EXTENSÃO CLAREAMENTO DENTAL: SORRISO QUE TRANSFORMA	22
Gabriel Alves TORRES ¹ ; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA ² ; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA ² ; Camilly Guimarães COSTAS ² ; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE ² ; Marconi Raphael de Siqueira REGO ³ .	
ACOLHIMENTO DO IDOSO EM UNIDADES DE SAÚDE PARA MELHORAR A SAÚDE BUCAL E MENTAL	23
Pedro Gaze Fabris GUERRA ¹ , Guilherme Oliveira LIMA ² , Giselle Maria Ferreira Lima VERDE ³	
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINAS MONOCROMÁTICAS.....	24
Beatriz Silva de SOUZA ¹ ; Robson Gabriel Alves PAIVA ² ; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE ³ ; Marceyla Christian Moura ROCHA ³ ; Lilian Gomes Soares PIRES ⁴ .	
AVALIAÇÃO CRÍTICA DA EFICÁCIA DE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ESPECIFICAMENTE ATÉ OS CINCO ANOS DE IDADE	25
Samaya da Silva MORAIS ¹ ; Frailla Ariele Costa da SILVA ² ; Isabel Cristina de Carvalho SOUSA ² ; Aline Emanuele Vieira CORRÊA ² ; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE ³ .	
SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL ASSOCIADA A PRÁTICA DE ESPORTE	26
Kelly Santos ROCHA ¹ ; Maria Clara PIEROTE ² ; Marconi Raphael de Siqueira REGO ³ .	
INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BISFOSFANATOS EM CASOS DE OSTEONECROSE NA IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	27
Henzo Cristian Silva MELO ¹ ; Larissa Moreira BEGA ² ; Lívia Duarte Santos Lopes CARVALHO ³ .	
PREVALÊNCIA E IMPACTO DO BURNOUT EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	28
João Victor Ferreira VIANA ¹ , Lara Maria de Lira PINHO ² , Samuel Coutinho Lima de OLIVEIRA ² , Giselle Lima VERDE ³ .	
BENEFÍCIOS DO IMPLANTE EM ZIRCÔNIA NA REABILITAÇÃO IMPLANTO SUPORTÁVEL	29
Mayllon pereira CAMPOS ¹ ; Vitoria cristina viera farias NASCIMENTO ² ; Marta rosado oliveira CAMPOS ³ , Jose pereira de melo NETO ³ , Eduardo souza de lobão VERAS ⁴ .	
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNEs)	30
Camila Vitória da Cruz REINALDO ¹ , Carlos Eduardo Araújo da SILVA ² , João Yves Suassuna TORRES ² , Pedro Lucas da Silva REIS ² , Gisele Lima VERDE ³ .	
A RELAÇÃO ENTRE O CLAREAMENTO INTERNO DE DENTES NÃO VITAIS E A REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	31
Lívia dos Santos PINTO ¹ ; Anabel Yasmin Oliveira LIMA ² ; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE ³ ; Helton Diego Dantas LINHARES ³ ; Marcilio Oliveira MELO ³ .	

SAÚDE BUCAL DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CONHECIMENTO, PRÁTICAS E INTERVENÇÕES PARA MELHOR CUIDADOS MATERNOS E FETAIS 32

Sônia Maria Rocha PERGENTINO¹; Kelly Torres MESQUITA²; Mariana Martins BARROS²; Brena Olívia Albuquerque MARTINS²; Andreza Maria Gonçalves BATISTA²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³.

UTILIZAÇÃO DA HALL TECHNIQUE NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA 33

Valesca Rovana Carvalho MACHADO¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTES³; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

CIRURGIA DE IMPLANTE IMEDIATO: UMA ALTERNATIVA BENÉFICA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO 34

Shakira Vasconcelos de Melo DIAS¹; Elyonai de Sousa Rodrigues²; Caio César Silva França³; Elesbão Ferreira Viana Junior³; Erik Neiva Ribeiro Carvalho REIS⁴

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES E O ACESSO À UBS 35

Rian Bastos MENDES¹, Lara Maria de Lira PINHO², Lívia Maria da Conceição Andrade AMARAL², Livia Diana da Silva DUAILIBE², Kaluanã Borges de Oliveira², Giselle Lima VERDE³.

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA PROTEGER OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL 36

Marylia Oliveira CARDOSO¹; Rogério Vieira Rodrigues JÚNIOR²; Lara Lisya da Silva NASCIMENTO²; Amanda Victória Rodrigues Pontes QUEIROZ²; Luane Yasmin Oliveira dos SANTOS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

AVALIAÇÃO DAS POSIÇÕES DE TERCEIROS MOLARES MAXILARES E MANDIBULARES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA 37

Kamila Maria Saraiva FONTINELE¹; Guilherme Henrique Teixeira de SOUSA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³, Caio Cesar Silva FRANÇA³; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴.

REALIZAÇÃO DA CIRURGIA DE CORREÇÃO DAS DEFORMIDADES MAXILARES EM PACIENTES FISSURADOS 38

Livia Maria da Conceição Andrade AMARAL¹; Lara Maria de PINHO²; Rian Bastos MENDES²; Erik Neiva Ribeiro De Carvalho REIS³.

ODONTOMA E CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE 39

Lays Arnaud Rosal Lopes RODRIGUES¹; Maria Clara Lopes COSTA²; Leomar Alves MOURA JÚNIOR²; Antonio Juliano FACUNDES²; Giselle Torres FEITOSA³; Thiago Henrique GONÇALVES³.

SIALOLITO EM REGIÃO DE COMISSURA LABIAL: RELATO DE CASO 40

Samuel Wilker Sousa SIMÕES¹; Annielly Oliveira da SILVA²; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Sthephany Victória Barros de FARIAS²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA 41

Ana Cecília Almeida Franco de SÁ¹; Maria Luiza Freire Pires da SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

CARCINOGENESE QUÍMICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS DESENCADEADORES DO CÂNCER ORAL – VAPÉR E TABACO 42

Kamilly Holanda CAMPOS¹; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Maysa Ravena Dos Santos Silva²; Wendell Lucas Evangelista MAGALHÃES³; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS⁴.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SCHWANNOMA EM ÁPICE DE LÍNGUA: UM RELATO DE CASO 43

Francisca D'ávila Eugênio PEREIRA¹; Rayssa Vitória de Moura CUNHA²; Marina Silva LIMA²; Thiago Costa de SOUSA²; Ana Beatriz Gonçalves SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO 44

Clara Hortência Oliveira CASTRO¹; Gabriela Ribeiro dos SANTOS²; Giselle Macêdo CARVALHO²; Isabelly Cecília Sudario ROCHA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DE PLACA NEUROGÊNICA SUBGEMAL - RELATO DE CASO 45

Marina Silva LIMA¹; Rayssa Vitoria de Moura CUNHA²; Francisca D'avila Eugenio PEREIRA ²; Thiago Costa de SOUSA ²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA 46

Annielly Oliveira da SILVA¹; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Stephane Grace Marques FERRO²; Samuel Wilker Sousa SIMÕES²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO 47

Laura Helena Alves DANILLI¹; Rute Hellen de Sousa ARAÚJO²; Maria Luiza Cardoso da COSTA²; Maria Clara Dias Ribeiro MAIA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³

METÁSTASE PULMONAR DE UM AMELOBLASTOMA MALIGNO: REVISÃO DE LITERATURA 48

Elias Emanuel Colaço ARAÚJO¹; Wellen Cardozo do Nascimento VIANA²; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Maria Eduarda Alves FORMIGA²; Ana Luísa Gomes PORTELA²; Thiago Henrique Gonçalves de MOREIRA⁶.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE RESULTANTE DE ULCERAÇÃO PERSISTENTE: RELATO DE CASO 49

Iasmin Santos TEIXEIRA¹; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Ingryd Hellen da Silva PINTO²; Lavínia Castro ARAÚJO²; Lays Cristina Cardoso MIRANDA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

DOENÇA DE CROHN E A INTERLIGAÇÃO COM A MICROBIOTA ORAL 50

Maysa Ravena Carvalho dos Santos SILVA¹; Kamilly Holanda CAMPOS²; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Ana Caroline Barros Alencar²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

ÚLCERAS AFTOSAS RECORRENTES: A CONEXÃO ENTRE ANSIEDADE E SAÚDE BUCAL 51

Wellen Cardozo do Nascimento VIANA¹; Elias Emanuel Colaço ARAÚJO²; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

AVALIAÇÃO DAS POSIÇÕES DE TERCEIROS MOLARES MAXILARES E MANDIBULARES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA 52

Kamila Maria Saraiva FONTINELE¹; Guilherme Henrique Teixeira de SOUSA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³; Caio Cesar Silva FRANÇA³; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴.

REALIZAÇÃO DA CIRURGIA DE CORREÇÃO DAS DEFORMIDADES MAXILARES EM PACIENTES FISSURADOS 53

Livia Maria da Conceição Andrade AMARAL¹, Lara Maria de PINHO², Rian Bastos MENDES³, Erik Neiva Ribeiro De Carvalho REIS⁴.

RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES..... 54

Mylla Ingrid Marques SANTOS¹; João Paulo Silveira CARVALHO²; Eduardo Souza de Lobão VERAS³; José Pereira de Melo NETO⁴; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS⁴.

APLICABILIDADE DA FOTOBIMODULAÇÃO EM TRATAMENTOS PERIODONTAIS..... 55

Luiz Natan Nogueira Louzeiro FILHO¹; Francisco das Chagas Souza JUNIOR²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Helton Diego Dantas LINHARES³; Eduardo Souza de Lobão VERAS⁴.

RELATO DE CASO: REMOÇÃO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO EM MANDÍBULA..... 56

Fraila Ariele Costa da SILVA¹; Isabel Cristina de Carvalho SOUSA²; Caio César Silva FRANCA³.

EXODONTIA PROFILÁTICA DE TERCEIROS MOLARES ASSINTOMÁTICOS..... 57

Ana Beatriz Costa CLEMENTINO¹; Maria Vitoria dos Santos OLIVEIRA²; Elesbão Ferreira VIANA JUNIOR³.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRAUMAS ENVOLVENDO O TERÇO MÉDIO DA FACE EM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA-PI NO PERÍODO DE DOIS ANOS..... 58

Joaquim Francisco Morais ALVES¹; Débora Ellen de Sousa Carvalho²; Caio César Silva FRANÇA³; Erick Neiva Ribeiro de Carvalho REIS⁴; Matheus Araújo Brito Santos LOPES⁴.

IMPACTO DAS FACETAS DIRETAS DE RESINA COMPOSTA SOBRE O TECIDO PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA..... 59

Clarisse Santos TENÓRIO¹; Rayane Vitória Magalhães da SILVA²; Gabriel Alves TORRES²; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Marconi Raphael de Siqueira REGO³.

RISCOS PERIODONTAIS ASSOCIADOS À MÁ ADAPTAÇÃO DE FACETAS DE PORCELANA: REVISÃO DE LITERATURA..... 60

Vanessa Mendes de SOUSA¹; Arisa Tawana Pinheiro SOUSA²; Marcelya Chrystian Moura ROCHA³; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Lillian Gomes Soares PIRES⁴.

EVIDÊNCIAS DO USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 61

Yan Kalid Trindade OLIVEIRA¹; Gilson Alves da Silva FILHO²; Matheus Araújo Brito Santos LOPES³.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA DENTES IMATUROS E COM NECROSE PULPAR..... 62

Isabella Vitória Silva da ROCHA¹; Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO²; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³; Marcílio Oliveira MELO³; Helton Diego Dantas LINHARES³; Aniele Carvalho LACERDA⁴.

A GENGIVECTOMIA NA COMPLEMENTAÇÃO AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO..... 63

Sâmara Maria Rodrigues LOPES¹; Mayra Santos GIRÃO²; Levi César Teixeira LEAL²; Thyago de Medeiros PEREIRA²; Luís Gustavo dos Santos PEREIRA²; José Melo Pereira NETO³.

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR DEVIDO À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES..... 64

Maria Teresa Martins MELO¹; Thamires Silva de Araújo COSTA²; Marcelya Chrystian Moura ROCHA³.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES COM IRRIGANTE DE HIPOCLORITO DE SÓDIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 65

Hosana Rodrigues Brito FARIAS¹; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Luciana Reinaldo LIMA³; Gisele maria Ferreira Lima VERDE³; Helton Diego Dantas LINHARES³; Marcílio Oliveira MELO³.

CIRURGIA PARENDODONTICA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA OS CASOS DE INSUCESSO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA..... 66

Thaís Gabrielle Chaves de MORAES¹; Mylenna Cristina de Sousa LAGO²; Marcílio Oliveira MELO³; Giselle Maria Ferreira Lima Verde³; Helton Diego Dantas LINHARES³.

A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM A PNEUMONIA NOSOCOMIAL..... 67

Ângelo Rafael pereira de Araújo DIAS¹; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA²; Clarisse Santos TENÓRIO²; Gabriel Alves TORRES²; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 68

Maria Eduarda de carvalho CAVALCANTE¹; Allana ribeiro CRONEMBERGER²; Lilian gomes soares PIRES³.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA..... 69

Ismael Alcântara BRAGA¹; Michael Emanuel da Silva CARDOSO²; Laysa Stéfanny dos Santos Leal PINHEIRO²; Lavinia Castro ARAÚJO²; Helton Diego Dantas LINHARES³.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE AGENTE DESENSIBILIZANTE NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA – RELATO DE CASO CLÍNICO..... 70

Leomar Alves MOURA JÚNIOR¹; Raylene Leticia Carvalho De Oliveira MOURA²; Lays Arnaud Rosal Lopes RODRIGUES²; Antônio Juliano Sales FACUNDES²; Luana Kelle Batista MOURA³.

ANÁLISE DOS MECANISMOS DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 71

Samyle Gabrielle ALENCAR¹; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE²; Elias Emanuel Colaço ARAÚJO²; Wellen Cardozo do Nascimento VIANA²; Marconi Raphael de Siqueira REGO³.

PLANEJAMENTO DIGITAL E IMPRESSÃO EM 3D PARA PLACAS MIORELAXANTES: RELATO DE CASO..... 72

Lays Arnaud Rosal Lopes RODRIGUES¹; Adrews Porto da COSTA²; Luana Gabriela Batista SOUSA³; Leomar Alves MOURA JÚNIOR⁴; Ândresson Aurélio Fernandes MARTINS⁵; Giselle Torres FEITOSA⁶

MÉTODOS DE APICIFICAÇÃO ENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA..... 73

Lavinia Castro ARAÚJO¹; Iasmin Santos TEIXEIRA²; Lays Cristina Cardoso MIRANDA²; Ingrid Hellen da Silva PINTO²; Aniele Carvalho LACERDA³; Helton Diego Dantas LINHARES⁴.

FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO (CPP-ACP) NO MANEJO NÃO INVASIVO DE LESÕES DE CÁRIE: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA..... 74

Vitor da Silva COSTA¹, Daysa Priscilla da Silva MACÊDO², Angélica Jesus RODRIGUES², Maria Luisa Moura FONTES², Vivianne Carvalho Bráulio BARBOSA², Aryvelto Miranda SILVA³.

ABORDAGENS PARA A GESTÃO DA DOR E ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 75

Nayla Oliveira MORAES¹; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Rosimar Michelle Dutra de AGUIAR²; Claudine Maria Lustosa BRITO²; Diego José Sousa MACHADO²; Caio César Silva FRANÇA³.

INTERVENÇÕES PARA O CONTROLE DE ANSIEDADE EM PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS: REVISÃO DE LITERATURA..... 76

Lays Cristina Cardoso MIRANDA¹; Iasmin Santos TEIXEIRA²; Ingrid Hellen da Silva PINTO²; Lavinia Castro ARAÚJO²; Aniele Carvalho LACERDA³; Helton Diego Dantas LINHARES⁴.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: O QUE O ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DEVE SABER?..... 77

Kauã Richard Rodrigues SALES¹; Juliana Santos OLIVEIRA².

FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO (CPP-ACP) NO MANEJO DE LESÕES EROSIVAS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA..... 78

Vitor da Silva COSTA¹; Daysa Priscilla da Silva MACÊDO²; Angélica Jesus RODRIGUES²; Maria Luisa Moura FONTES²; Carlos Eduardo Cardoso SILVA²; Aryvelto Miranda SILVA³.

COMPLICAÇÕES OFTÁLMICAS POR ANESTESIA ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 79

Paloma Raquel Santos da SILVA¹; Lucas Gabriel da Silva ALMADA²; Allany Cristina Brandão SILVA³; Camila Roxo SILVA⁴.

SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA: REVISÃO DA LITERATURA..... 80

Clarisse Santos TENÓRIO¹; Sthephany Victória Barros de FARIAS²; Gleidson Wesley Coutinho BARROS³; Helton Diego Dantas LINHARES⁴.

USO DO ENDOGUIDE 3D EM CIRURGIA PARAENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA..... 81

Rudyan Victor Macêdo BARBOSA¹; Vanessa Cristina da Silva OLIVEIRA²; Nathália Rayane Oliveira AZEVEDO²; Raimundo Neiva JUNIOR³; Alana Cácia Soares Moraes SOUZA³.

AS PERSPECTIVAS DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA..... 82

Ana Beatriz Gonçalves SILVA¹; Aline Emanuele Vieira CORRÊA²; Ingrid Martins GUERRA²; Francisca D'ávila Eugênio PEREIRA²; Jaine Ferreira QUARESMA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

POSSÍVEIS CAUSAS DA RECIDIVA DE DIASTEMA PÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO..... 83

Mirela Sousa NOGUEIRA¹; Layse de Freitas PEREIRA²; Thiago Lima MONTE³.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NO ALÍVIO DA DOR E INFLAMAÇÃO..... 84

Gabriel Alves TORRES¹; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA²; Clarisse Santos TENÓRIO²; Ângelo Rafael Pereira De Araújo DIAS²; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

MESIALIZAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR COM O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS COM RELATO DE CASO..... 85

Luiz Natan Alves FILHO¹; Wendell Lucas Evangelista MAGALHÃES²; Alicia Rocha COSTA³; Thiago Lima MONTE⁴; Marcos Vinício Lopes De CASTRO⁵; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE⁶.

APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA..... 86

Mylenna Lima Castelo Branco CARDOSO¹; Mariane Rodrigues MACHADO²; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³; Márcia Regina Soares CRUZ⁴; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴.

PRESCRIÇÃO DE BRAQUETES IDEAL PARA INCISIVOS EM PACIENTES FACE LONGA..... 87

Maria Eduarda De Sousa CABRAL¹; Roberto Matheus Alves MOURA²; Thiago Lima MONTE³; Caio César Silva FRANÇA⁴; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS⁴.

PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO E AGUDO COM ULCERAÇÃO EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO..... 88

Aline Emanuele Vieira CORREA¹; Clarisse Santos TENORIO²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS..... 89

Pamella Maria da Silva MARTINS¹; Isabel Cristina Quaresma REGO²; Tereza Maria Alcântara NEVES²; Marcia Regina Soares CRUZ²; Thiago Lima MONTE²; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TÓRUS PALATINO: RELATO DE CASO DETALHADO..... 90

Jaqueline Alves BEZERRA¹; Luma Camilly de Santana SANTOS²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³

BRUXISMO DO SONO RELACIONADO A ODONTOPEDIATRIA: PRINCIPAIS FATORES E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA..... 91

Karoline Silva LIMA¹; Carla Gabriela Andrade e SILVA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

ANQUILOGLOSSIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO..... 92

Elyonai de Sousa RODRIGUES¹ Márcia Socorro da Costa Borba²; Tereza Maria Alcântara Neves²; Thiago Lima Monte²; Isabel Cristina Quaresma RÊGO²; Taina de Castelo Branco Araújo³.

ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO LITERÁRIA..... 93

Aline Emanuele Vieira CORREA¹; Alice Maria Nolêto Fonseca TRAJANO²; Ana Beatriz Gonçalves SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

GERENCIAMENTO DO MEDO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS..... 94

Ludmila Carvalho da FONSECA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

REABILITAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA COM COROA DE ZIRCÔNIA: REVISÃO DE LITERATURA..... 95

Victoria Mota OLIVEIRA¹; Luana Costa dos REIS²; Ludmila Carvalho da FONSECA²; Isabelle Oliveira Duarte MATOS²; Mariane Rodrigues MACHADO²; Izabel Cristina Quaresma RÊGO³.

CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO..... 96

Luana Costa dos REIS¹; Giovanna Medeiros COSTA²; Ludmila Carvalho da FONSECA²; João Paulo Silveira CARVALHO²; Thaís Gabrielle Chaves de MORAES²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO..... 97

Maria Clara Marinho de CARVALHO¹; Tarsila Duarte Rosal²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

ABORDAGENS RECENTES NO TRATAMENTO DA MORADIA ABERTA INFANTIL: IMPACTOS FUNCIONAIS, ESTÉTICOS E PSICOLÓGICOS..... 98

Yasmin Christine Cunha CEZARIO¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Thiago Lima MONTE³.

EVASÃO EM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM CASO LESÃO ULCERADA EM REGIÃO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO..... 99

Mariana Martins BARROS¹; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA².

FIBROMA AMELOBLÁSTICO: RELATO DE CASO..... 100

Luana Costa dos REIS¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

RELAÇÃO DO DENTISTA COM O TERAPEUTA OCUPACIONAL EM CRIANÇAS AUTISTAS..... 101

Thairiny Ariadna Melo de MACEDO¹; Isabelle Oliveira Duarte MATOS²; Mariane Rodrigues Machado²; Yasmim Reis de Araújo Costa²; Ana Beatriz Costa Clementino²; Bianca Louise Pinheiro de Carvalho²; Isabel Cristina Quaresma REGO³

APLICABILIDADE E EFETIVIDADE DO USO DE ARTICAINA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 102

Maria Clara Marinho de CARVALHO¹; Tarsila Duarte ROSAL²; Elesbão Ferreira VIANA JUNIOR³; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³; Isabel Cristina Quaresma REGO⁴.

ABORDAGEM A LASER TERAPIA PARA REDUZIR A SENSIBILIDADE DENTÁRIA EM CASOS DE HIPOMINERALIZAÇÃO..... 103

Aurilene Oliveira TORRES¹; Isabel Cristina Quaresma RÊGO²; Tereza Maria Alcântara NEVES²; Thiago Lima MONTE²; Marcia Regina Soares CRUZ²; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³.

O USO DE CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DENTÁRIA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA..... 104

Johnatan Kennedy Silva BORGES¹; Luís Ótávio Mineiro Lima Carvalho²; Giselle Maria Ferreira Lima Verde³; Marta Rosado de Oliveira Campo³; Luciana Reinaldo LIMA³.

A EFICÁCIA DOS SELANTES DENTÁRIOS NA PREVENÇÃO DE CÁRIES EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA..... 105

Lícia Lina da Silva MONTE¹; Maria Clara CARVALHO²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

CORRELAÇÃO ENTRE A PANDEMIA COVID-19 E AUMENTO DOS SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA..... 106

Raísa Sol dos Santos RODRIGUES¹; Islany de Paiva COSTA²; Maria Eduarda Rodrigues de MOURA²; Isadora Lopes MOUSINHO²; Carine Soares BORGES³.

IMPACTOS DO BRUXISMO DO SONO NA SAÚDE BUCAL E BEM-ESTAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA..... 107

Maria Clara CARVALHO¹; Lícia Lina da Silva MONTE²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

ACESSO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO..... 108

Pamella Maria da Silva MARTINS¹; Yasmin Christine Cunha CEZARIO²; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³; Marcia Regina Soares CRUZ⁴; Tereza Maria Alcântara NEVES⁴.

PLACA OCLUSAL IMPRESSA 3D COMO AUXILIAR NO CONTROLE DO BRUXISMO: RELATO DE CASO..... 109

Maria Luisa Moura FONTES¹; Vitor da Silva COSTA²; Lucas Moura FONTES²; Rosanne Martins de HOLANDA³; Mila Oliveira Santos VIANA⁴.

IMPACTOS DOS ANTIDEPRESSIVOS E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE PERIODONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 110

Bruno Daniel Santos DUARTE¹; Pedro Henrick de Sousa LOPES²; José Pereira de MELO NETO³.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA..... 111

Nicolly Danielle Nunes DO REGO¹; Ellen Karoline Silva CARVALHO²; Adriana Maria Viana NUNES³.

ESMALTE DE PRÉ-MOLARES CUJOS ANTECESSORES FORAM TRATADOS COM PULPECTOMIA COM PASTA ZOE: SÉRIE DE CASOS..... 112

Maria Clara Mello Vilarinho SOARES¹; Moisés Isaac de MACÊDO²; Ana Cecília Batista de Moraes SILVA²; Flávia Almeida AMORIM²; Caroline Barros OLIVEIRA²; Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA³.

INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR DE CORTICÓIDE PARA TRATAMENTO DE DTM - RELATO DE CASO..... 113

Gabrielle Barroso do AMARAL¹; Rayssa Vitória de Moura CUNHA²; Camilly Guimarães COSTA²; Marconi Raphael de Siqueira RÊGO³; Livio Portela de Deus LAGES⁴.

PLACAS OCLUSAIS EM CAD/CAM FRESADAS OU IMPRESSAS 3D: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA..... 114

Maria Luisa Moura FONTES¹; Vitor da Silva COSTA²; Mila Oliveira Santos VIANA³.

TRAUMATISMO DENTÁRIO E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 115

Carlos Eduardo Cardoso SILVA¹; Vivianne Carvalho Braulio BARBOSA²; Daysa Priscilla da Silva MÃCEDO²; Vitor da Silva COSTA²; Angelica Jesus Rodrigues CAMPOS²; Luciene de Moura Alves GOMES³.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR X ANSIEDADE: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR..... 116

Bruno Daniel Santos DUARTE¹; Matheus Henrique Santos ALVES²; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Calinne Brandão de Oliveira SILVA²; Aizha Gabrielle da Costa LIMA²; Marconi Raphael de Siqueira RÉGO³.

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES..... 117

Ludmila Carvalho da FONSECA¹; Luana Costa dos REIS²; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Izabel Cristina Quaresma RÉGO³.

ANÁLISE IN SÍLICO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS COMPOSTOS BIOATIVOS DA *CURCUMA XANTHORRIZA* NA PERIODONTITE..... 118

Wendell Lucas Evangelista MAGALHÃES¹; Natanael de Oliveira ARAUJO²; Cristina Mel Evangelista LIMA³; Kamilly Holanda CAMPOS³; Thaís Alves Elias da SILVA⁴, Guilherme Bandeira SANTANA⁴.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA..... 119

Ellen Karoline Silva CARVALHO¹; Nicolly Danielle Nunes do REGO², Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO², Giovanna de Oliveira Libório DOURADO³.

BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO..... 120

João Paulo Silveira CARVALHO¹ Tainá de Castelo Branco ARAUJO²; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

A EFICÁCIA DA PASTA CTZ EM MOLARES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA..... 121

Allany Cristina Brandão SILVA¹; Paloma Raquel Santos da SILVA²; Pâmella Tayná Fernandes CARVALHO³; Camila Roxo SILVA⁴.

IDENTIFICAÇÃO DE DESAPARECIDOS: A CONTRIBUIÇÃO DA PERÍCIA EM ODONTOLOGIA FORENSE E DO EXAME DE DNA..... 122

Gabriel de Assis Bandeira SOUSA¹; Andreza Maria Gonçalves BATISTA²; Angelo Rafael Pereira de Araújo DIAS²; Cláudio de Araújo MARTINS²; Paulo Renato de Oliveira SILVA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO DE LITERATURA..... 123

Rayane Vitória Magalhães da SILVA¹; Clarisse Santos TENÓRIO²; Letícia Cardoso Costa CASTRO²; Gabriel Alves TORRES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

PAPEL DO ODONTOLEGISTA NA ANÁLISE DE MORDEDURAS EM CASOS DE ABUSOS E MAUS TRATOS INFANTIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 124

Maria Vitória Moreira Frasão REIS¹; Heverton Dhoughlas Soares LOPES²; Isabelle Oliveira Duarte MATOS²; Thairiny Ariadna Melo de MACEDO REIS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

FATORES ASSOCIADOS À CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS..... 125

Carla Gabriela Andrade e SILVA¹; Tainá de Castelo Branco ARAUJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Thiago Lima MONTE³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Márcia Regina Soares CRUZ³.

USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA O TRATAMENTO DE GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 126

Leomara Meneses VIANA¹; Anna Luzia Ferreira de Macêdo RODRIGUES²; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Giselle Lima VERDE⁴; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO⁴.

PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS: IMPORTÂNCIA E REPERCUSSÕES. REVISÃO DE LITERATURA..... 127

Maria Alice Vieira dos SANTOS¹; Amanda Karoliny Medo de BRITO²; Erick Felipe Silva GOMES²; Jader Oliveira da COSTA²; Sanderson Alencar GAVIÃO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS PÓS-MORTEM POR INTERMÉDIO DA ODONTOLOGIA FORENSE..... 128

Jaqueline Alves BEZERRA¹; Luma Camilly de Santana SANTOS²; Jordyellen Vilarinho MACÊDO²; Sâmara Maria Rodrigues LOPES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

PERDA PRECOCE DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE..... 129

Karoline Silva LIMA¹; Taina Castelo BRANCO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Márcia Regina Soares CRUZ³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Thiago Lima MONTE³.

A IMPORTÂNCIA DO ODONTOLOGISTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 130

Eline Teresa Simeão Brandão de Carvalho¹; Marcelly Jordânia Macêdo Soares²; Anna Luísa Lima Alves²; Iza Emanuely Freitas de Araújo²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

FATORES ASSOCIADOS A HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 131

Aurilene Oliveira TORRES¹, Pedro Fideles NETO², Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³, Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³; Isabel Cristina Quaresma RÊGO⁴; Lilian Gomes Soares PIRES⁴.

PUBLICIDADE E MARKETING NA ODONTOLOGIA; DISCUTIR AS REGRAS E LIMITAÇÕES RELACIONADAS A PUBLICIDADE: REVISÃO DE LITERATURA..... 132

Amanda Karoliny Medo de BRITO¹; Brainer Borges Martins ALENCAR²; Livia Maria Santana de SIQUEIRA²; Thiago Martins Amorim ARAÚJO²; Maria Alice Vieira dos SANTOS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

EFETIVIDADE DA TÉCNICA NÃO-INSTRUMENTAL COM PASTA CTZ PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 133

Bárbara De Moura Santos COELHO¹; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO²; Márcia Regina Soares CRUZ³; Matheus Araújo Brito Santos LOPES³; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO⁴.

SEDAÇÃO INALATÓRIA EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA..... 134

Antoniél de Sousa Pereira da SILVA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTES³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

FATORES ETIOLÓGICOS DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS: REVISÃO DE LITERATURA..... 135

Anabel Yasmin Oliveira LIMA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Thiago Lima MONTES³; Marcia Regina Soares CRUZ³.

CIRURGIA DE IMPLANTE IMEDIATO: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: REVISÃO DE LITERATURA..... 136

Fábio Kléferson Silva CATÃO¹; Camila Meireles Melo FAGUNDES²; Renildo Marques dos SANTOS²; Alberta Gonçalves SANTOS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

ESTUDO DA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 137

Samuel Ruben Pereira da SILVA¹; Luis Gustavo dos SANTOS²; Thyago de Medeiros PEREIRA²; Levi César Teixeira LEAL²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

ODONTOLOGIA E A IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES – O PAPEL DO ODONTOLEGISTA: UM REVISÃO DE LITERATURA..... 138

Sara Dias LOPES¹; Robert Durval Silva CUNHA²; João Henrique Miranda RODRIGUES²; Mário Magno Pacífico Chaves JÚNIOR²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA NA ODONTOLOGIA FORENSE..... 139

Gabriele Lopes de SOUSA¹; Ana Kamily da Cunha SILVA²; Gisele Lopes de SOUSA²; Saffira Serafim de Sousa SAMPAIO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

APLICAÇÕES DA ULTRASSONOGRAFIA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA..... 140

lasmin Santos TEIXEIRA¹; Ingrid Hellen da Silva PINTO²; Lavínia Castro ARAÚJO²; Lays Cristina Cardoso MIRANDA²; Sérgio Antônio Pereira FREITAS³.

REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA EM MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO..... 141

Alan Gabriel Mendes OLIVEIRA¹; Ronan da Cruz OLIVEIRA²; Thallissa Emilly Nero da SILVA ²; Emanuel de Sousa MENDES²; Emily Luane Fernandes da SILVA²; Paulo de Tarso MACEDO³.

EMBOLIA DA ARTÉRIA CENTRAL DA RETINA ASSOCIADO AO PREENCHIMENTO FACIAL..... 142

Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO¹; Amanda Holanda de SOUSA²; Leonardo Borges FERRO³.

CANAL MÉDIO MEDIAL: DIAGNÓSTICO UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ALTA RESOLUÇÃO: RELATO DE CASO..... 143

Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA¹; Lícia Lina da Silva MONTE²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Luana de Sousa FRANCO²; Paulo de Tarso Silva de MACEDO³.

ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA..... 144

Marcela Vitória Silva CAVALCANTE¹; Raquel Carvalho de AGUIAR ²; Geovanna Vieira GOMES²; Victor Brenno Soares ALVES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

PREENCHIMENTO DO SULCO NASOLABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO..... 145

Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO¹, Giovanna Beatriz de Oliveira PEREIRA², Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA², Lícia Lina Da Silva MONTE², Renata Bandeira Lages³.

SINUSITE ODONTOGÊNICA DE ORIGEM ENDODÔNTICA: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS..... 146

Emanuel de Sousa MENDES¹; Ronan da Cruz OLIVEIRA²; Thallissa Emilly Nero da SILVA²; Igor Moraes da Silva Araújo PAZ²; Paulo de Tarso MACEDO³.

PERDA DE VISÃO RELACIONADA À PREENCHIMENTO FACIAL..... 147

Amanda Holanda de SOUSA¹; Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO²; Leonardo Borges FERRO³.

QUERATOCISTO ODONTOGENICO EM MAXILA: RELATO DE CASO..... 148

Lícia Lina da Silva MONTE¹; Maria Clara CARVALHO²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

RADIX ENTOMOLARIS EM TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO..... 149

Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO¹; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Lícia Lina Da Silva MONTE²; Adrienne Benassuli Viana MOURA²; Paulo de Tarso Silva de Macedo³.

QUERATOCISTO ODONTOGENICO EM MAXILA: RELATO DE CASO..... 150

Lícia Lina da Silva MONTE¹; Maria Clara CARVALHO²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

A ULTRASSONOGRAFIA COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DE INTERCORRÊNCIA NA HOF.....151

Fernanda Karla Rocha da SILVA¹; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE²

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE LESÕES NA CAVIDADE ORAL..... 152

Sthephany Victoria Barros de FARIAS¹; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Kamilly Holanda CAMPOS²; Maysa Ravena Carvalho dos Santos SILVA²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI EM TERESINA-PI..... 153

Luara de Almeida PASSOS¹; Ioline Conceição NASCIMENTO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

FLUXO DIGITAL EM ORTODONTIA..... 154

Andressa Ribeiro De CASTRO¹, Ramônny Maria Dutra LIMA², Sérgio Antonio Pereira FREITAS³, Thiago Lima MONTE³, Jairo De Abreu Ferreira⁴, Giselle Maria Ferreira Lima Verde⁵

O IMPACTO DA DIETA NA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA..... 155

João Venâncio Oliveira NETO¹; Valesca Rovana Carvalho MACHADO²; Márcia Socorro da Costa BORBA³.

LASER DE BAIXA INTENSIDADE E CICATRIZAÇÃO: ABORDANDO AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DESSE INSTRUMENTO NA ODONTOLOGIA.... 156

Lucas Matheus Jorge Oliveira dos SANTOS¹; Rafael Lima BARBOSA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTE..... 157

Samya Rayla Leal de CARVALHO¹; Iara Talytha Chaves Saraiva BARROSO²; Caio César Silva FRANÇA³; Marcelya Crystian Moura ROCHA³; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Lilian Gomes Soares PIRES⁴.

IMPLICAÇÕES DOS TERCEIROS MOLARES NAS MECÂNICAS ORTODÔNTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA..... 158

Angela Luzia Moraes Silva de MOURA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Thiago Lima MONTE³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

O ACÚMULO DE PLACA BACTERIANA E CÁRIE EM TORNO DOS ACESSÓRIOS ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 159

Leyrson Eduardo Silva Gomes de CARVALHO¹; Francisca Emily da Silva GOMES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Thiago Lima MONTE⁴; Isabel Cristina Quaresma REGO⁴.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE EM PACIENTES IDOSOS EDÊNTULOS TOTAIS: REVISÃO DE LITERATURA..... 160

Lidiane Santos de CARVALHO¹; Luiz Felipe dos Santos CARVALHO²; Lilian Gomes Soares PIRES³.

AS POSSIBILIDADES DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA..... 161

Raylandia de Carvalho MEDEIROS¹, Emme Caroline Santos DAMACENO², Thiago Lima MONTE³, Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA⁴, Giselle Maria Ferreira Lima VERDE⁴.

O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A RADIAÇÃO NA REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO..... 162

Pedro Lucas Santos RODRIGUES¹; Alyson Rodrigues GUIMARÃES²; Caio César Silva FRANÇA³; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Marcela Chrystian Moura ROCHA³.

A INFLUÊNCIA DA DIETA ESPORTIVA NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA..... 163

Ana Caroline da Costa SILVA¹, Camila Nery SIQUEIRA², Júlia Mickely Oliveira SOUSA², Maria Letícia Lima MARTINS², Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO DA CLASSE III COM MÁSCARA FACIAL 164

Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: CUIDADOS, PERCEÇÃO E HÁBITOS DE SAÚDE..... 165

Charles Machado Dos SANTOS¹, Marcelo Breno Cruz LIMA², Nikoly Mariana Vasconcelos SILVA², Liana Roberta de Sousa REIS², Giselle Lima VERDE³.

EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE HERPES LABIAL..... 166

Isabelle Oliveira Duarte MATOS¹; Thairiny Ariadna Melo de MACEDO²; Maria Vitória Moreira Frazao REIS²; Heverton Dhonglas Soares LOPES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Tereza Maria Alcântara NEVES⁴.

FLUXOS DIGITAIS (WORKFLOW) DA ANCORAGEM DE IMPLANTES NO OSSO ZIGOMÁTICO..... 167

Cibele Maria Barbosa Almeida MELO¹; Laila Cibelle Bezerra Alves MATOS²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³; Elesbão Ferreira Viana JÚNIOR³; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS⁴; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴.

A UTILIZAÇÃO DOS SCANNERS INTRAORAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA..... 168

Antoniél de Sousa Pereira da SILVA¹; Alicia Rocha COSTA²; Caio Cesar Silva FRANÇA³; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Marconi Raphael de Sequeira REGO³; Lívia Duarte Santos LOPES⁴.

LEVANTAMENTO DE MARGEM GENGIVAL AUXILIADA POR CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA COM ÁCIDO TRICLOROACÉTICO – RELATO DE CASO..... 169

Camylle Carvalho de OLIVEIRA¹; Fernanda Ferreira da SILVA²; Marcos Felipe de Moura CHAVES²; Maria Clara Ferreira da SILVA³; Hitalo Ramon Assunção OLIVEIRA³; José Guilherme Férrer POMPEU⁴.

IMPACTO DA TÉCNICA ALL ON FOUR: TRAZENDO QUALIDADE DE VIDA E TRANSFORMANDO SORRISOS: RELATO DE CASO..... 170

Clara Esthéfany Carvalho SOUSA¹; Camilly Guimarães COSTA²; Matheus de Mesquita Farias TEIXEIRA³.

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DO ENXERTO BOVINO EM PREENCHIMENTO E ANCORAGEM DE IMPLANTES- REVISÃO DE LITERATURA..... 171

Calinne Brandão de Oliveira SILVA¹; Aizha Gabrielle da Costa LIMA²; Carlos Roberto Leandro dos Santos GOMES²; Jamilly Henri SOARES²; Isabel Silva Veras MENDES³; José Pereira de Melo NETO⁴.

APLICAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO SOMÁTICAS NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA..... 172

Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO¹; Ellen Karoline Silva CARVALHO²; Maria Ivone Mendes BENIGNO³.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TRAUMA NO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO..... 173

Sara Letícia Matos VITÓRIO¹; Maria Dolores Moura Bezerra de FREITAS²; Allan Inácio Ferreira PIAUILINO²; Carlos Eduardo Mendonça BATISTA³; Marcelo Breno Meneses MENDES⁴.

A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO LEGAL E DEONTOLÓGICA..... 174

Carlos Eduardo de Sousa da SILVA¹; Felipe Lima Castelo Branco NEVES²; Iago Braga NEGREIROS²; Henrique Mousinho de Santana SILVA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³

CELULITE FACIAL: DESAFIOS CLÍNICOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO – UM ESTUDO DE CASO..... 175

Bruna Cardoso ASSUNÇÃO¹; Iago Barros DOS SANTOS²; Wallex Candeira DE CARVALHO³; Emile Karolyne Santos DO VALE³; José Arão da SILVA FILHO⁴; Márcia Socorro da Costa BORBA⁵.

AVANÇOS EM ODONTOLOGIA DIGITAL: DA IMPRESSÃO 3D À ODONTOLOGIA GUIADA POR IMAGEM..... 176

Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA¹; Lícia Lina da Silva MONTE²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Luana de Sousa FRANCO²; Paulo de Tarso Silva de MACEDO³

PNEUMONIA NOSOCOMIAL E MICROBIOTA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA..... 177

Maria Eduarda Silva RODRIGUES¹; Camilly Guimarães COSTA²; Gabriel Alves TORRES²; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE²; Marconi Raphael de Siqueira RÊGO³.

TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO MANEJO DA DOR E INFLAMAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – REVISÃO DE LITERATURA..... 178

Lucas Martins de Oliveira FIUZA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Thiago Lima MONTE³; Marcia Regina CRUZ³; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

ANÁLISE DA CONDIÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA..... 179

Lucas Martins de Oliveira FIUZA¹; Geórgia Moraes de FRANÇA²; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Matheus Araújo Brito Santos LOPES⁴; Marcia Regina CRUZ⁴; Eduardo Sousa de Lobão VERAS⁴.

ANÁLISE DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS – ETIOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS..... 180

Maria Eduarda Alves FORMIGA¹; Ana Luísa Gomes PORTELA²; Elías Emanuel Colaço ARAÚJO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Marcelya Chrystian Moura ROCHA³; Lilian Gomes Soares PIRES⁴.

APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA DESTINAÇÃO CÍSTICAS ODONTOLÓGICAS- REVISÃO DE LITERATURA..... 181

Kelly Torres MESQUITA¹; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA².

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR ESQUERDO: RELATO DE CASO..... 182

Swanne Kelly Oliveira ARAUJO¹; Kamilly Holanda CAMPOS²; Allan Inácio Ferreira PIAUILINO³; Heitor Casemiro LINHARES³; Davi Matos de FREITAS³; Renato da Costa RIBEIRO⁴.

USO DO FLÚOR EM PRODUTOS DE HIGIENE BUÇAL: EFICÁCIA DOS CREMES DENTAIS E ENXAGUANTES CONTENDO FLÚOR NA PREVENÇÃO DE PROBLEMAS DENTÁRIOS..... 183

Maria Clara Amorim CARVALHO¹; Gabriela Fernanda Feitosa MENDES²; Augusto Machado de SIQUEIRA²; Rubia Hellen Nascimento AIRES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

O USO DE RADIOGRAFIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA..... 184

Mayra Santos GIRÃO¹; Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS²; Luana Gabriela Batista SOUSA²; João Guilherme Vieira Lima Borges de ALMEIDA²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³

LINFOMA DE BURKITT COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA - REVISÃO DE LITERATURA..... 185

Tarsila Gomes de ALBUQUERQUE¹; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA².

IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DOS ACHADOS ODONTOLÓGICOS EM VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA..... 186

Vanessa Alexandrino MONTEIRO¹; Lucilene Rodrigues da SILVA²; Tânia Regina Carvalho de SÁ²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

REESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO NA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM MORDIDA EM COLAPSO - REVISÃO DE LITERATURA..... 187

Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS¹; Mayra Santos Girão²; Clara Esthéfany Carvalho Sousa²; Marconi Raphael de Siqueira Rego³.



CONDIÇÕES PARA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ASSOCIADA AO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Yasmin Reis de Araújo COSTA¹; Débora Thaís Araújo Cardoso Viana ALENCAR²; Marcelya Christian Moura ROCHA³; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Lilian Gomes Soares PIRES⁴, Tereza Maria Alcântara NEVES⁴.

¹Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
Email: yasminreisdearaujoc@gmail.com

²Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

⁴Professora Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: O clareamento dental é um procedimento estético, conhecido por ser pouco invasivo e proporcionar resultados satisfatórios aos pacientes. Este tratamento é realizado utilizando gel com peróxido de hidrogênio ou peróxido de carbamida, em diversas concentrações, que é aplicado sobre a superfície do esmalte dentário. O peróxido age na decomposição dos pigmentos com uma alta capacidade de penetração tanto no esmalte quanto na dentina promovendo a mudança na cor dos dentes. A hipersensibilidade dentária ocorre quando a dentina é exposta a estímulos térmicos, táteis ou químicos, e é um efeito colateral comum durante os tratamentos de clareamento dental. **Objetivo:** O estudo analisou as evidências científicas acerca dos fatores de impacto da hipersensibilidade nos casos de clareamento dental. **Metodologia:** A revisão sistematizada de literatura com abordagem qualitativa foi realizada com busca nas bases de dados PUBMED, Scielo e BVS, conforme os descritores (Decs/MeSH): hipersensibilidade dentária, clareamento dental, sensibilidade dental, publicado nos últimos 10 anos. **Resultados:** O agente clareador penetra nos dentes e atua sobre as partículas pigmentares, resultando em dentes mais brancos. Embora o procedimento seja simples e eficaz, a literatura destaca os possíveis efeitos adversos do clareamento dental. O estresse oxidativo causado pelo peróxido de hidrogênio na dentina pode provocar dor no paciente após o tratamento. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve avaliar e tratar as condições predisponentes, como recessões e retrações gengivais, lesões cervicais não cariosas (LCNC), cáries, trincas no esmalte ou dentina e restaurações mal adaptadas antes de realizar o clareamento dental. Isso é fundamental para evitar a intensificação do efeito oxidativo e, conseqüentemente, a sensibilidade dentinária prolongada.

Descritores: hipersensibilidade dentária; clareamento dental; sensibilidade dental.

PROJETO DE EXTENSÃO CLAREAMENTO DENTAL: SORRISO QUE TRANSFORMA.

Gabriel Alves TORRES¹; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA²; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Camilly Guimarães COSTAS²; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE²; Marconi Raphael de Siqueira REGO³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: carolinaoliveira@hotmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: O clareamento dental é uma intervenção acessível e eficaz para melhorar a estética do sorriso e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos pacientes. Além disso, contribui para a prevenção de problemas bucais, incentivando hábitos saudáveis de higiene oral. Diante disso, a Liga Acadêmica de Reabilitação, Estética e Dor Orofacial (LAREDOF) desenvolveu o projeto de extensão: "Clareamento Dental: Sorriso que Transforma". **Relato da experiência do projeto:** O projeto foi realizado no Centro Integrado de Saúde (CIS) do centro universitário da Uninovafapi, entre os meses de maio e de junho com duas sessões a cada mês. Nosso público-alvo foram 20 pessoas de 18 anos até 60 anos que desejavam melhorar a aparência de seus sorrisos de forma segura e supervisionada por profissionais qualificados. Os objetivos principais incluíram proporcionar conhecimento sobre clareamento dental, realizar procedimentos seguros e eficazes, além de orientar sobre a manutenção da saúde bucal após o tratamento. A metodologia envolveu palestras educativas, avaliação individualizada dos pacientes e aplicação do clareamento dental sob supervisão de professores e alunos capacitados. **Considerações finais:** projeto "Clareamento Dental: Sorriso que Transforma" teve como objetivo impactar positivamente a vida das pessoas, promovendo sorrisos mais saudáveis e confiantes em nossa comunidade. Além disso, ele também buscou desenvolver o aprendizado dos membros da Liga Acadêmica de Reabilitação, Estética e Dor Orofacial (LAREDOF) no procedimento de clareamento dental. É incrível ver como essa iniciativa combinou benefícios tanto para os pacientes quanto para os envolvidos no projeto.

Descritores: clareamento dental; dentística; estética.

ACOLHIMENTO DO IDOSO EM UNIDADES DE SAÚDE PARA MELHORAR A SAÚDE BUCAL E MENTAL.

Pedro Gaze Fabris Guerra¹, Guilherme Oliveira Lima², Giselle Maria Ferreira Lima Verde³.

¹Aluno de graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

E-mail: pedrogfg97@hotmail.com

²Aluno de graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: Acolhimento é uma ferramenta capaz de direcionar a organização e o planejamento das atividades, garantido o acesso da demanda espontânea, urgências e necessidades da população e, conseqüentemente, melhora na qualidade de vida da sociedade. O atual cenário de envelhecimento da população significa um aumento de doenças crônicas não transmissíveis, que reduzem a autonomia e a qualidade de vida dos idosos. Entretanto, quando o público idoso é acolhido em Unidades de Saúde, sua saúde bucal e mental tende a melhorar, pois eles perdem o medo de sorrir, falar e socializar, impactos diretos em casos depressivos. Logo, as Unidades de Saúde da Família devem acolher esse público para conseguir reduzir os casos de depressão em idosos e trazê-los de volta à vida social. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para relacionar a qualidade de vida de idosos e a importância do acolhimento dos mesmos em Unidades de Saúde, por meio de pesquisas científicas. **Metodologia:** pesquisa de artigos científicos nas bases: Scielo, Pubmed e Medline. **Resultados:** idosos cadastrados na ESF apresentam autopercepção de saúde bucal positivas, reduzindo a vergonha de sorrir ou falar, ajudando sua vida social e, conseqüentemente, redução de problemas mentais, como depressão sendo o mais presente. **Conclusão:** indispensável o acolhimento do público idoso às estratégias específicas nas Unidades de Saúde da Família (USF) para sua qualidade bucal e mental.

Descritores: equipe de saúde bucal; estratégias de saúde; família; idoso; qualidade de vida; unidade de saúde.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA FLEXURAL DE RESINAS MONOCROMÁTICAS.

Beatriz Silva de SOUZA¹; Robson Gabriel Alves PAIVA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Marcela Chrystian Moura ROCHA³; Lillian Gomes Soares PIRES⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Email: beatrizrodriguesx@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: Este estudo teve como objetivo avaliar as propriedades flexurais de três marcas comerciais de resinas compostas monocromáticas e uma marca de resina composta nano-híbrida utilizada como grupo controle. As resinas compostas são amplamente empregadas em odontologia devido às suas qualidades estéticas e mecânicas, sendo essencial entender como diferentes composições e classificações de resinas influenciam a resistência flexural e o módulo de elasticidade. **Objetivo:** O objetivo principal foi mensurar a resistência flexural e o módulo de elasticidade das resinas monocromáticas, comparando-as com uma resina nano-híbrida convencional. **Metodologia:** A pesquisa consistiu em um estudo experimental in vitro, no qual 40 corpos de prova foram confeccionados utilizando as resinas Palfique Omnichroma, Vittra APS Unique, Atos Unichroma e Atos DA2 (grupo controle). Esses corpos de prova foram submetidos a testes de resistência flexural de três pontos, seguindo as normas ISO 4049/2009. A análise dos dados foi realizada com métodos estatísticos adequados para comparar as diferenças entre as resinas testadas. **Resultados e Discussão:** Os resultados mostraram que a resina Palfique Omnichroma apresentou a menor resistência flexural, enquanto a resina Atos Unichroma demonstrou a maior deformação máxima, sugerindo maior flexibilidade. Essas diferenças significativas reforçam a importância de considerar as características específicas de cada material na escolha de resinas para uso clínico. **Conclusão:** Conclui-se que as resinas monocromáticas estudadas exibem propriedades mecânicas distintas, o que destaca a importância de uma seleção criteriosa do material restaurador para garantir a eficácia e a durabilidade das restaurações dentárias. Recomenda-se a realização de estudos adicionais para aprofundar o conhecimento sobre as propriedades e o comportamento clínico desses materiais, especialmente em longo prazo.

Descritores: resistência flexural; módulo de elasticidade; resinas compostas monocromáticas; teste de flexão de três pontos; materiais odontológicos.

AValiação Crítica da Eficácia de Programas de Educação em Saúde Bucal para Crianças na Primeira Infância Especificamente até os Cinco Anos de Idade.

Samaya da Silva MORAIS ¹; Fraila Ariele Costa da SILVA ²; Isabel Cristina de Carvalho SOUSA²; Aline Emanuele Vieira CORRÊA²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.
E-mail: pessoalfrailaariele@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

Introdução: A educação em saúde bucal na primeira infância, até os cinco anos, é crucial na formação de hábitos duradouros, podendo impactar a fonação, socialização e até causar complicações sistêmicas. Programas como Brasil Sorridente, PSE, Programa de Prevenção e Controle da Cárie Dentária, Odontomóvel e Projeto Sorriso Saudável têm sido implementados para promover a saúde bucal entre as crianças. Este estudo analisou os benefícios desses programas, com foco especial no Brasil Sorridente, para avaliar as estratégias mais eficazes de promoção da saúde oral entre crianças. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a educação em saúde bucal no Brasil para crianças de até cinco anos, analisando estratégias e abordagens educacionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão, utilizando as bases BVS (PubMed, SciELO e LILACS). Os Descritores em Ciência da Saúde utilizados foram Cirurgião-Dentista, Crianças e Saúde pública. **Resultados:** Foram identificados 918 artigos, dos quais, após os critérios de exclusão (pacientes com necessidades especiais e pré-natal odontológico), nove foram selecionados nos últimos 5 anos. Este estudo analisou a qualidade da escovação das crianças acompanhadas na APS, considerando frequência de consultas de puericultura, consumo e alimentação infantil. A avaliação clínica revelou a presença de placas visíveis, sangramentos gengivais e cáries. Muitos pais acreditavam que não havia necessidade de levar as crianças ao dentista. **Conclusão:** Crianças menores de cinco anos apresentam alta prevalência de cáries, tanto no Brasil quanto no mundo, especialmente as não tratadas. A responsabilidade pelo cuidado é compartilhada entre família, escola e serviços de saúde, sendo essencial iniciar esse cuidado desde o primeiro erupcionamento dentário para garantir uma abordagem preventiva e eficaz.

Descritores: cirurgião-dentista; crianças; saúde pública.

SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL ASSOCIADA A PRÁTICA DE ESPORTE.

Kelly Santos ROCHA¹; Maria Clara PIEROTE²; Marconi Raphael de Siqueira REGO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi – Teresina/PI.
E-mail: kellyrochaodonto@gmail.com

²Aluna de graduação Centro Universitário Uninovafapi – Teresina/PI.

³Professor Mestre, Centro Universitário Uninovafapi – Teresina/PI.

Introdução: O envelhecimento dental precoce é acelerado por fatores como estresse, bruxismo e o consumo excessivo de alimentos e bebidas ácidas. Em atletas, o desgaste dental e a erosão são exacerbados pela prática intensa, uso de suplementos e bebidas esportivas, além de refluxo gástrico. Aproximadamente 48,3% dos atletas consomem essas substâncias, elevando o risco de erosão dentária. A combinação de exercício intenso e exposição prolongada a ambientes ácidos destaca a necessidade de estratégias preventivas eficazes na odontologia esportiva. **Objetivos:** Avaliar os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de erosão dentária em atletas, com o intuito de fornecer subsídios para estratégias preventivas em odontologia esportiva. **Metodologia:** Esta revisão integrativa examina estudos sobre o efeito das bebidas isotônicas na erosão dental em atletas, com dados coletados de PubMed e Scielo nos últimos 10 anos. A análise dos artigos foi realizada por síntese narrativa, focando em objetivos, métodos e resultados dos estudos relevantes. **Resultados:** foram encontrados 10 artigos que destacam uma alta prevalência de erosão dentária em atletas, associada a fatores como consumo de bebidas isotônicas e esportivas, estresse, e refluxo gástrico. A pesquisa revela que a exposição contínua a ambientes ácidos e a prática intensa de esportes contribuem para o desgaste dental precoce. A necessidade de estratégias preventivas é reforçada, enfatizando a importância de práticas de manejo salivar e monitoramento regular da saúde bucal para minimizar o impacto desses fatores. **Conclusão:** A erosão dentária em atletas está ligada ao consumo de bebidas ácidas e suplementos, bem como a fatores como refluxo gastroesofágico. É essencial educar sobre riscos e adotar práticas de higiene bucal eficazes. A revisão não encontrou conexões com outras lesões cervicais não cariosas.

Descritores: odontologia do esporte; erosão dental; bebidas isotônicas; síndrome ebp; lesões cervicais não cariosas e/ou lcnc.

INFLUÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BISFOSFANATOS EM CASOS DE OSTEONECROSE NA IMPLANTODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Henzo Cristian Silva MELO¹; Larissa Moreira BEGA²; Livia Duarte Santos Lopes CARVALHO³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: henzo179@hotmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

³Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: Alguns medicamentos podem afetar diretamente na taxa de sucesso dos implantes, como exemplo o uso de bifosfanatos, que em altas doses, pode contribuir para desenvolvimento de osteonecrose da mandíbula relacionada à medicação (ONMRM). **Objetivos:** Relatar a influência dos bifosfanatos com a osteonecrose, relacionando com a implantodontia, e apontar as principais adversidades encontradas por pacientes submetidos a terapia medicamentosa. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão da literatura realizada durante o período de março de 2023 a fevereiro de 2024, a partir das produções científicas indexadas nas bases eletrônicas da PubMed, Lilacs e SciELO. **Resultados:** Dos 362 artigos identificadas nas bases de dados, 35 foram selecionados. Esses artigos foram avaliados na íntegra para a análise sobre cada uma das variáveis desta revisão de literatura. Foram selecionados os artigos seguindo os critérios de inclusão: publicações de 2020 a 2024 na língua portuguesa e inglesa, disponíveis em texto completo e que correspondessem à temática do estudo. Os estudos mostraram que a ONMRM é mais frequente em mulheres acima de 50 anos, que fizeram uso de altas doses de bifosfanatos por longa duração, e que foram submetidas a procedimentos cirúrgicos invasivos. **Conclusão:** Quando o osso que circunda o implante apresenta uma grande quantidade de bifosfanatos, pode haver necrose ao redor do osso, influenciando no processo da remodelação óssea. Demanda-se que se tenha o menor número possível de outros fatores sistêmicos associados para maior previsibilidade, devendo-se, ainda, esclarecer ao paciente sobre os riscos da perda do implante e da ocorrência da osteonecrose em função do procedimento executado.

Descritores: bisfosfanatos; osteonecrose; implantes dentários.

PREVALÊNCIA E IMPACTO DO BURNOUT EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

João Victor Ferreira VIANA¹, Lara Maria de Lira PINHO², Samuel Coutinho Lima de OLIVEIRA², Giselle Lima VERDE³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: joavictor9950@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A síndrome de Burnout é uma condição de estresse ocupacional crônico que afeta significativamente profissionais da saúde, incluindo cirurgiões-dentistas da atenção primária. Com suma, dada a natureza desafiadora e a carga emocional do trabalho na atenção básica, é essencial entender como o Burnout impacta esses profissionais. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar a prevalência e os fatores associados ao Burnout em cirurgiões-dentistas que atuam na atenção primária à saúde, além de analisar suas implicações na qualidade de vida e no atendimento aos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos. Os artigos foram selecionados com base ao tema proposto. **Resultados:** A revisão indica uma alta prevalência de Burnout entre os cirurgiões-dentistas da atenção primária, com exaustão emocional e despersonalização sendo os sintomas mais comuns. Diante disso, fatores como a carga horária excessiva, a falta de recursos e o apoio insuficiente foram identificados como principais contribuintes. **Conclusão:** Ademais, a alta prevalência de Burnout entre cirurgiões-dentistas da atenção primária evidencia a necessidade urgente de estratégias de prevenção e intervenção, visando melhorar o bem-estar desses profissionais e a qualidade do atendimento prestado.

Descritores: burnout; cirurgiões-dentistas; atenção primária; estresse ocupacional.

BENEFÍCIOS DO IMPLANTE EM ZIRCÔNIA NA REABILITAÇÃO IMPLANTO SUPORTÁVEL.

Mayllon pereira CAMPOS¹; Vitoria cristina viera farias NASCIMENTO²; Marta rosado oliveira CAMPOS³, Jose pereira de melo NETO³, Eduardo souza de lobão VERAS⁴.

¹ Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: mallon14@hotmail.com

² Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³ Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

⁴ Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A implantodontia é uma área da odontologia que tem como objetivo a reposição de dentes ausentes através da colocação de implantes dentários. A história da implantodontia remonta a séculos atrás, e neste período, ocorreram avanços significativos na área. Há um consenso entre diversos autores e estudiosos da implantodontia que foi Bränemark e sua equipe, os primeiros, a sugerirem a possibilidade de um contato direto entre o osso vivo e um implante. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo analisar e destacar os benefícios e vantagens do uso de implantes dentários feitos de zircônia na odontologia clínica reabilitadora. A partir de informações coletadas por meio de levantamento bibliográfico, serão analisados e discutidos diversos fatores referentes ao material cerâmico em questão, tais como: características mecânicas, biocompatibilidade, estética. **Metodologia:** O presente estudo é de natureza descritiva, desenvolvido por meio do método de revisão integrativa, buscando avaliar a qualidade e os benefícios da zircônia na reabilitação implanto suportável. O levantamento de dados será realizado pela internet (banco de dados online) entre os meses de março e abril de 2024, através de consultas em trabalhos científicos (indexados) na Scientific Electronic Library Online - SCIELO; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e ds Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe (LILACS). Buscou-se artigos entre 2019 e 2024. **Resultados:** Os artigos incluídos nesse estudo apresentam que os implantes dentários em zircônia oferecem benefícios notáveis em termos de estética, biocompatibilidade, durabilidade e conforto. As informações obtidas sustentam a recomendação crescente deste material na reabilitação implantossuportada, demonstrando sua eficácia e vantagens em comparação com materiais tradicionais. **Conclusão:** Os implantes dentários em zircônia oferecem uma combinação ideal de estética, funcionalidade e durabilidade, representando uma opção avançada e eficaz na reabilitação implantossuportada.

Descritores: zircônia; benefícios; implante; reabilitação.

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (PNEs).

Camila Vitória da Cruz REINALDO¹, Carlos Eduardo Araújo da SILVA², João Yves Suassuna TORRES², Pedro Lucas da Silva REIS², Gisele Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: camilavitoria1273@gmail.com

²Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: Pacientes com necessidades especiais são aqueles que apresentam alterações simples ou complexas, passageiras ou permanentes, que requerem abordagem específica de atendimento odontológico. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi descrever algumas das práticas de promoção da saúde bucal para pacientes com necessidades especiais descritas na literatura. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca como SCIELO e LILACS, com palavras-chave: pacientes, saúde, necessidades especiais, odontologia. **Resultados:** A Odontologia está focada na prevenção e promoção da saúde bucal por meio de estratégias de controle de biofilme, higiene bucal supervisionada e educação de pais e cuidadores, utilizando atividades educativas e recreativas para esse fim. **Conclusão:** É importante promover a saúde bucal dos PNEs, pois eles podem apresentar alta probabilidade de perda dentária. A dieta cariogênica e o uso crônico de medicamentos podem aumentar o risco de desenvolvimento de cáries em pacientes que não possuem coordenação ou independência adequada para realizar a higiene bucal. A realização de atividades para os PNEs é importante para a melhoria da sua saúde bucal, pois quanto mais informações repassadas, maior será a cooperação e aquisição de cuidados de saúde bucal para esses pacientes. É fácil compreender a necessidade de acompanhamento odontológico, pois os pacientes apresentam dificuldades inerentes às suas limitações ou incapacidades, e necessitam de cuidados especiais. Assim, as atividades preventivas realizadas por cirurgiões-dentistas ou acadêmicos são importantes para gerar uma saúde bucal adequada, prevenindo infecções e lesões bucais, além de promoverem o trabalho em um contexto inclusivo.

Descritores: odontologia; cuidados, saúde; biofilme; higiene bucal.

A RELAÇÃO ENTRE O CLAREAMENTO INTERNO DE DENTES NÃO VITAIS E A REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Lívia dos Santos PINTO¹; Anabel Yasmin Oliveira LIMA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Helton Diego Dantas LINHARES³; Marcilio Oliveira MELO³.

¹ Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: livia.santos518@gmail.com

² Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³ Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A reabsorção cervical externa está interligada com cimento alterado ou ausente na junção amelocementária (CEJ), resulta-se na exposição da dentina. Acredita-se que essa dentina exposta desencadeie uma resposta imune do hospedeiro, resultando no recrutamento de células clásticas para a área, causando reabsorção da raiz. A reabsorção cervical tende a se apresentar de forma assintomática e muitas vezes só é detectada após radiografias. Radiograficamente, apresenta-se como radiolúcida, lesões em forma de prato na região da JAC potencialmente progressivas. **Objetivo:** este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre o clareamento interno de dentes não vitais e a reabsorção cervical externa, seguido dos seguintes objetivos específicos: esclarecer aspectos sobre diagnóstico e indicação do tratamento clareador em dentes desvitalizados; descrever as possíveis causas de reabsorção cervical em dentes desvitalizados e avaliar a relação do tipo de agente clareador e a absorção cervical em dentes desvitalizados. **Métodos:** esta pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa de literatura, através das bases de dados LILACS (*Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), Revista Conexão Com Ciência e Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgia Bucocomaxilio, no período de fevereiro a junho de 2024, apresentando como critérios de inclusão, seleção dos artigos publicados nacional e em inglês, entre os anos de 2020 a 2024 a fim da compreensão completa da temática deste estudo, utilizando o operador booleano AND. Os critérios de exclusão foram material publicado em anos anteriores a 2020, estudos de revisão, artigos que não são estudos clínicos e artigos que não apresentem relação com a temática, mediante leitura do título e resumo nas bases de dados. **Resultados:** De acordo com a pesquisa eletrônica realizada, foram encontradas 320 publicações relacionadas com a temática escolhida. Após a aplicação dos critérios de inclusão restaram somente 09 artigos, que abordaram diferentes aspectos relacionados ao clareamento dental. **Conclusão:** São várias as causas para o escurecimento dentário, e o clareamento dental interno é uma terapia muito requisitada nesse quesito, em vista disso a preconização de protocolos mais seguros torna-se essencial para evitar uma resposta inflamatória do periodonto e a possibilidade da reabsorção radicular externa.

Descritores: clareamento dental; reabsorção radicular; dente não vital.

SAÚDE BUCAL DURANTE A GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CONHECIMENTO, PRÁTICAS E INTERVENÇÕES PARA MELHOR CUIDADOS MATERNS E FETAIS.

Sônia Maria Rocha PERGENTINO¹; Kelly Torres MESQUITA²; Mariana Martins BARROS²; Brena Olívia Albuquerque MARTINS²; Andreza Maria Gonçalves BATISTA²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
Email: soniampergentino@gmail.com

²Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovadapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: Durante o período gestacional, as alterações hormonais podem causar gengivite gravídica e outras alterações bucais, que podem afetar a mãe e o bebê provocando parto prematuro e até mesmo aborto. A desinformação e a subestimação da importância dos cuidados podem levar a uma má gestão da saúde bucal durante a gravidez. **Objetivo:** Este estudo objetivou revisar a literatura sobre o conhecimento, as práticas e as intervenções relacionadas à saúde bucal durante a gestação, com o propósito de melhorar o cuidado materno e fetal. **Metodologia:** A base de dados PUBMED utilizou operador booleano "AND" combinado com os descritores "Oral health promotion" e "Pregnancy". Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos (2021-2024), estudos empíricos e revisões sistemáticas. Em contrapartida, foram excluídos estudos que não se focavam na saúde bucal de gestantes e artigos fora do período determinado. **Resultados:** A literatura mostra que muitas gestantes não frequentam o pré-natal odontológico ou, se frequentam, não recebem orientações suficientes sobre saúde bucal durante esse período, apesar da relevância dos cuidados na gravidez, dado que há evidências da associação entre doenças periodontais maternas e resultados neonatais adversos, como parto prematuro e baixo peso. Dessa forma, há uma lacuna significativa na conscientização e na aplicação de práticas preventivas. **Conclusão:** Apesar de comprovações exatas sobre a importância da saúde bucal durante a gravidez, a aplicação de orientações preventivas para a promoção de saúde é fundamental, já que muitas não têm conhecimento sobre a dimensão desse acompanhamento. Para isso, há necessidade de melhores estratégias educativas que devem ser empregadas durante o período gestacional.

Descritores: saúde bucal; gravidez, promoção da saúde.

UTILIZAÇÃO DA HALL TECHNIQUE NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Valesca Rovana Carvalho MACHADO¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTES³; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

¹ Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: valescaacat@gmail.com

² Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³ Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A hipomineralização dos incisivos molares (MIH) é uma condição dentária comum que afeta crianças em todo o mundo. É marcado pela hipomineralização estrutural do esmalte dos primeiros molares e incisivos permanentes, o que resulta em opacidades distintas que vão de branco a marrom-amarelado. Além de causar problemas estéticos, a MIH frequentemente causa hipersensibilidade e suscetibilidade à cárie dentária.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo buscar na literatura os fatores etiológicos da hipomineralização dos incisivos e molares. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura cuja busca foi feita nas bases de dados online: Pubmed e ScIELO. Entre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os termos: Hipomineralização dentária, defeitos de desenvolvimento, etiologia. **Resultados:** A hipomineralização de molares e incisivos tem ligação com genética, problemas de saúde no decorrer da gravidez, eventos periparto, como hipóxia durante o nascimento ou parto cesariana; e fatores pós-natais, como doenças nos três primeiros anos de vida e uso de medicamentos. Esses são fatores de risco para a ocorrência de HMI, pois estão associados a condições que afetam a amelogênese dentária, e isso pode interferir no processo de mineralização do esmalte. **Conclusão:** Alguns fatores estão associados ao desenvolvimento da HMI, como problemas durante o parto, realização de parto cesariano, prematuridade, alterações genéticas, associação com ingestão de amoxicilina, infecções na garganta, febre alta e doenças que acometem a criança nos três primeiros anos de vida.

Descritores: hipomineralização molar; defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário; etiologia.

CIRURGIA DE IMPLANTE IMEDIATO: UMA ALTERNATIVA BENÉFICA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO-ODONTOLÓGICO.

Shakira Vasconcelos de Melo DIAS¹; Elyonai de Sousa Rodrigues²; Caio César Silva França³; Elesbão Ferreira Viana Junior³; Erik Neiva Ribeiro Carvalho REIS⁴

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: Shakiradias15@hotmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

⁴Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A colocação imediata de implante é um procedimento de reconstrução óssea caracterizado pela extração de um dente danificado com a substituição desse elemento dental através de um implante colocado imediatamente no alvéolo ainda fresco. Entre as suas vantagens, tem a importância de devolver a mastigação e oclusão, proporcionado ao paciente a sua alimentação normal sem interferir na sua dieta, a fonética desse paciente também será beneficiada, logo que não haverá um espaço a ser preenchido.

Objetivo: O estudo tem como objetivo analisar a eficácia do implante imediato através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** A pesquisa de referências foi realizada para estudos que abordam o assunto, publicados nos últimos 10 anos. A seleção foi realizada nos idiomas inglês e espanhol, incluindo as palavras chaves: implante imediato, cirurgia imediata, implante. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, Google acadêmico e SciELO. **Resultados:** De modo geral, todos os trabalhos analisados destacam que os implantes dentários colocados imediatamente em alvéolos de extração selecionados cuidadosamente apresentam altas taxas de sobrevivência, comparáveis aos implantes em locais cicatrizados. **Conclusão:** Diante dos estudos analisados, considerou-se que o implante imediato é uma alternativa que tem altas taxas de sobrevivência a longo prazo. Essa técnica inclui menos procedimentos cirúrgicos, menor tempo de tratamento, melhor estética e melhora psicológica do paciente tratado.

Descritores: implante imediato; cirurgia imediata; implante; revisão.

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PACIENTES E O ACESSO À UBS.

Rian Bastos MENDES¹, Lara Maria de Lira PINHO², Lívia Maria da Conceição Andrade AMARAL², Livia Diana da Silva DUAILIBE², Kaluanã Borges de Oliveira², Giselle Lima VERDE³.

¹ Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: liviadianaa123@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou uma crise global sem precedentes, afetando não apenas a saúde física, mas também a saúde mental das populações. As Unidades Básicas de Saúde (UBS), essenciais para a atenção primária, enfrentaram desafios significativos na oferta de cuidados durante esse período. **Objetivo:** Este estudo visa investigar os efeitos da pandemia de COVID-19 na saúde mental dos pacientes, com foco no impacto sobre o acesso e utilização dos serviços das UBS. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed, Scielo e Lilacs, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos. Os artigos foram selecionados com base ao tema proposto. **Resultados:** A revisão identificou um aumento significativo nos casos de ansiedade, depressão e estresse pós-traumático entre pacientes atendidos nas UBS durante a pandemia. A diminuição no acesso aos serviços de saúde, somada ao medo do contágio, agravou o quadro geral de saúde mental. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 exacerbou problemas de saúde mental entre os pacientes que utilizam as UBS, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação do suporte psicológico e à adaptação dos serviços de saúde para contextos de crise.

Descritores: covid-19; saúde mental; unidades básicas de saúde; atenção primária; pandemia.

IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA PROTEGER OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL.

Marylia Oliveira CARDOSO¹; Rogério Vieira Rodrigues JÚNIOR²; Lara Lisya da Silva NASCIMENTO²; Amanda Victória Rodrigues Pontes QUEIROZ²; Luane Yasmin Oliveira dos SANTOS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: maryliacardoso33@gmail.com

²Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A imunização é parte essencial no controle de infecção do setor saúde, pois assegura a redução dos riscos de doenças imunopreveníveis e do número de indivíduos e profissionais suscetíveis, diminuindo o risco de transmissão de doenças entre este grupo e a coletividade. Assim, o uso das vacinas é uma medida relevante e eficaz em saúde. **Objetivo:** Este trabalho apresenta como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a relevância da prevenção e proteção dos profissionais de saúde visando evitar os riscos de infecções. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde foram utilizados sites de busca, como LILACS, PUBMED, MEDLINE e SCIELO, através das palavras-chave: imunização, odontologia e biossegurança. **Resultados:** Análises de estudos sobre a disseminação das doenças revelam que a cobertura vacinal inadequada e insuficiente pode ter impacto negativo não somente na imunidade individual do profissional de saúde, como, também, pode influenciar direta ou indiretamente, na proteção dos pacientes, uma vez que a imunização (tendo como exemplo, Tríplice viral, Covid-19, Hepatite B, dentre outros) é uma ferramenta que auxilia na prevenção de doenças e, neste caso, a contaminação cruzada. Ademais, foram retratados alguns outros impasses relacionados à vacinação, sendo eles: obstáculos de obtenção à imunização, escassez de entendimento sobre o risco para contrair as doenças e a insegurança sobre a efetividade da vacina. **Conclusão:** A promoção da motivação e a conscientização sobre a importância da vacinação representam uma das abordagens fundamentais para que os profissionais se engajem nas práticas de autocuidado. Valorizar e entender a própria saúde são aspectos cruciais a serem levados em conta para uma atuação profissional responsável.

Descritores: imunização; odontologia; profissional da saúde.

AValiação DAS POSIÇÕES DE TERCEIROS MOLARES MAXILARES E MANDIBULARES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Kamila Maria Saraiva FONTINELE¹; Guilherme Henrique Teixeira de SOUSA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³, Caio Cesar Silva FRANÇA³; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴.

¹ Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina PI.
E-mail: kamila_saraiva123@hotmail.com

² Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina PI.

³ Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina PI.

⁴ Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina PI.

Introdução: Um dente impactado consiste uma erupção tardia através de vários posicionamentos podendo apresentar na arcada dentária na cavidade bucal. A sua indicação de remoção cirúrgica, previne várias complicações que podem afetar os dentes remanescentes. **Objetivo:** Analisar na literatura a maior prevalência de posicionamentos de terceiros molares através de radiografias panorâmicas de acordo com a classificação de George Winter (1926). **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sistemática com o uso dos descritores em inglês “impacted tooth” AND “third molar” AND “wisdom” AND “impacted” que foram colocadas no PUBMED e BVS de forma combinada. Foram incluídos artigos completos, e publicados em língua inglesa no total entre os anos de 2014 a 2024. Relatos de caso, revisões de literatura não foram incluídas neste estudo. O total de artigos selecionados foram realizados pelos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussões:** A pesquisa direta na base de dados e busca indireta utilizando as referências bibliográficas dos autores dos artigos selecionados constituiu uma amostra de 16 artigos de pesquisas transversais. Os estudos analisados foram constatados que as pesquisas apresentaram o posicionamento mais prevalente mesioangular seguindo da distoangular e vertical. A posição considerada rara com baixa prevalência foi linguoversão, vestibuloversão e invertidas diante estudos recentes. E quanto ao gênero, obteve maior porcentagem de frequência de terceiros molares impactados mais em mulheres, do que em homens com baixo valor. **Conclusão:** Diante aos estudos transversais, avaliação de terceiros molares ressaltaram que as posições mais frequentes são mesioangular, distoangular, e o seu planejamento cirúrgico é beneficiado pela avaliação de radiografias panorâmicas capazes de permitir o grau de dificuldade da remoção cirúrgica.

Descritores: impacted tooth; third molar; wisdom; impacted.

REALIZAÇÃO DA CIRURGIA DE CORREÇÃO DAS DEFORMIDADES MAXILARES EM PACIENTES FISSURADOS.

Livia Maria da Conceição Andrade AMARAL¹; Lara Maria de PINHO²; Rian Bastos MENDES²; Erik Neiva Ribeiro De Carvalho REIS³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: livia_amaral230@hotmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: As fissuras labiais e/ou palatinas são denominadas malformações congênitas comuns da face, e pode causar problemas na alimentação, fala e audição, além de problemas psicossociais, essas deformidades acontecem entre a quarta e nona semana do período embrionário. A etiologia ainda incerta indica para fatores genéticos, ambientais ou mistos, ocorrendo devido à má junção dos processos maxilares e frontonasal. O tratamento deve ser iniciado em seguida ao nascimento, por meio de cirurgias plásticas reparadoras como queiloplastia e palatoplastia, a depender da fissura do portador. Porém o paciente com FLP geralmente chega a fase adulta com graves dificuldades de má oclusão e deformidades. Em certos casos o tratamento ortodôntico isolado não é satisfatório para correção do problema, existem tratamentos que ajudam e melhoram a condição do paciente, como a cirurgia ortognática e distração osteogênica. A intervenção utilizada com mais frequência é a cirurgia ortognática, ela é associada a fim corrigir discrepâncias maxilo-mandibulares para concluir o crescimento facial, proporcionando uma oclusão estável e a restauração de padrões funcionais e harmonia facial. **Objetivo:** Analisar o tratamento utilizado para correção das deformidades maxilares para pacientes fissurados, após as intervenções cirúrgicas durante a infância. **Metodologia:** A pesquisa abrangeu artigos científicos no período de dez anos, com o início em 2014 e termino em 2024, pesquisados nas bases: Scielo, PubMed, CAPES. **Resultados:** A cirurgia ortognática realizadas posteriormente as cirurgias para fechamento de lábio e/ou palato, traz uma melhor simetria, harmonia facial e qualidade de vida para o paciente após a sua realização. **Conclusão:** A importância da intervenção na fase adulta resulta em resultados positivos, satisfatórios, estéticos e funcionais que possibilitem a estes pacientes melhor inserção na sociedade. Frisando também que uma equipe interdisciplinar são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Descritores: fissuras labiais; fissuras palatinas; cirurgia ortognática.

ODONTOMA E CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE.

Lays Arnaud Rosal Lopes RODRIGUES¹; Maria Clara Lopes COSTA²; Leomar Alves MOURA JÚNIOR²; Antonio Juliano FACUNDES²; Giselle Torres FEITOSA³; Thiago Henrique GONÇALVES³.

¹Aluna de graduação em odontologia, Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET - Teresina - Piauí.

E-mail: lays_rosal@hotmail.com.

²Aluno de graduação em odontologia, Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET - Teresina – Piauí.

³Professor Mestre, Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET - Teresina – Piauí.

Introdução: Os odontomas e os cistos odontogênicos calcificantes são lesões importantes na prática clínica devido às suas implicações diagnósticas e ao manejo cirúrgico necessário para sua remoção e tratamento eficaz. **Objetivo:** Apresentar a identificação e o tratamento de dois tipos distintos de lesões na mesma paciente, o odontoma e o cisto odontogênico calcificante. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 31 anos, parda, apresentou-se com uma lesão na região anterior da maxila, especificamente no dente 21. A lesão foi identificada em exames radiográficos e a paciente foi submetida a uma biópsia excisional para tratamento e diagnóstico definitivo. Para a biópsia foram coletados 2 fragmentos. Os cortes histológicos revelaram um fragmento de cápsula cística revestida por tecido epitelial estratificado pavimentoso com espessura variável. As células basais do epitélio de revestimento eram cuboidais ou colunares, com algumas semelhantes a ameloblastos. Em algumas áreas, as camadas intermediárias estavam frouxamente organizadas. Observou-se uma grande quantidade de células fantasmas eosinofílicas no revestimento epitelial, além de áreas de material amorfo e acelular. Focos de calcificação também foram identificados. A cápsula cística era composta por tecido conjuntivo frouxo com presença de exsudato hemorrágico. Além disso, os cortes histológicos do material desmineralizado mostraram um fragmento composto por dentina, polpa e matriz de esmalte organizados de maneira aleatória. **Resultados:** A remoção cirúrgica foi eficaz e a paciente não apresentou complicações. A análise histopatológica confirmou a presença de cisto odontogênico calcificante e odontoma na região anterior da maxila. **Considerações Finais:** Este caso destaca que a abordagem cirúrgica e o diagnóstico preciso contribuem para o prognóstico favorável e a preservação da saúde bucal.

Descritores: cisto odontogênico calcificante; odontoma; biópsia.

SIALOLITO EM REGIÃO DE COMISSURA LABIAL: RELATO DE CASO.

Samuel Wilker Sousa SIMÕES¹; Annielly Oliveira da SILVA²; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Sthephany Victória Barros de FARIAS²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Email: samwilker14@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: O sialolito é uma calcificação associada às glândulas salivares que ocorre geralmente nas áreas de assoalho de boca, como em região sublingual. É composto principalmente por sais minerais como cálcio, fosfato e oxalato que solidificam nos ductos salivares de pessoas principalmente do sexo masculino. O diagnóstico é feito clinicamente ou com exames de imagem. **Relato De Caso:** paciente do sexo masculino, 46 anos de idade, tabagista, etílico, compareceu ao Centro Integrado de Saúde da Uninovafapi apresentando a queixa de que possuía um “caroço” no “canto da boca”. No exame clínico foi observado um nódulo de consistência borrachoide com aspecto de tecido fibroso, localizado na comissura labial. De início, a principal hipótese foi de se tratar de um fibroma traumático, mas após o corte para se fazer a biópsia excisional, foi observado que se tinha tecido de calcificação, portanto podia se tratar de um sialolito em região de comissura labial, o que é raro. Após a análise histopatológica, foi confirmado o material mineralizado, o que descarta a hipótese de fibroma e reforça a de sialolito. Apesar do paciente não recordar de algum trauma na região da boca, essa alteração pode ter ocorrido por trauma e ter sido reforçada pelo uso de cigarro. **Considerações Finais:** Este caso exemplifica um caso raro devido a região onde ocorreu esse sialolito e destaca a importância de alguns cuidados, como a ingestão de bastante água durante o dia que colabora com a prevenção da calcificação da saliva nos ductos salivares. Também se pode notar a importância do manejo clínico correto de um paciente durante os exames clínicos, pois uma lesão em que possuía grandes chances de ser um fibroma, apenas foi descoberta ser um sialolito após a biópsia. Nesse caso, essa lesão poderia ter sido descoberta antes através de exames complementares, como os exames de imagem.

Descritores: sialolito; patologia oral; odontologia.

A IMPORTÂNCIA DO EXAME CLÍNICO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA.

Ana Cecília Almeida Franco de SÁ¹; Maria Luiza Freire Pires da SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: anaceciliafrancodesa@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: O câncer de boca é uma neoplasia multifatorial resultante da multiplicação desordenada de células defeituosas da cavidade oral que o sistema imunológico não consegue eliminar. É mais frequente em países em desenvolvimento, devido às condições precárias de saúde e a desinformação educacional em saúde bucal. **Objetivo:** Avaliar a importância do exame clínico, os fatores de risco associados ao diagnóstico tardio do câncer de boca e as medidas preventivas para o diagnóstico precoce da doença. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos encontrados nas bases de dados Pubmed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados os artigos mais relevantes no recorte temporal 2020 a 2024, com os descritores “oral cancer” e “diagnosis”. Foram excluídos artigos repetidos, resultando em 12 artigos compondo a pesquisa. **Resultados:** O Instituto Nacional de Câncer (INCA) discorre que o câncer de boca é o oitavo tipo de cancro mais comum no Brasil, com uma taxa de mortalidade de 40%. Os principais fatores de risco são: tabagismo, consumo excessivo de álcool, exposição ao sol sem proteção adequada e infecção pelo vírus HPV. A importância do exame clínico na detecção precoce é fundamental, porém, muitos diagnósticos ocorrem tardiamente devido à negligência de profissionais de saúde e à falta de capacitação adequada dos cirurgiões-dentistas generalistas. Um estudo de Brito et al. (2020) revelou que apenas 13% dos cirurgiões-dentistas da atenção básica são capacitados para o diagnóstico de neoplasias durante a graduação. A falta de conhecimento desses profissionais sobre a doença prejudica a eficácia do exame clínico na detecção precoce, evidenciando a necessidade de maior investimento em educação e prevenção. **Conclusão:** Apesar do câncer de boca ser o oitavo tipo de câncer mais comum do Brasil, ele ainda é negligenciado pela atenção básica. Os cirurgiões-dentistas gerais devem investir em capacitação para realização de exames clínicos eficazes, a fim de diagnosticar precocemente patologias bucais.

Descritores: câncer de boca; diagnóstico precoce; odontologia.

CARCINOGENESE QUÍMICA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS DESENCADEADORES DO CÂNCER ORAL – VAPER E TABACO.

Kamilyly Holanda CAMPOS¹; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Maysa Ravena Dos Santos Silva²; Wendell Lucas Evangelista MAGALHÃES³; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: kamilylyhollandacampos@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Aluno da graduação em Odontologia, Uninassau – Teresina - Sul.

⁴ Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: Ao final da década de 2000, o Sistema Eletrônico de Entrega de Nicotina (SEAN) surge no mercado com a promessa de reduzir os danos do tabagismo. No entanto, além da nicotina, os cigarros eletrônicos (CE's) contém produtos aromatizantes, carbonilos, propilenoglicol, glicerol e derivados do aquecimento desses produtos, alguns dos quais têm potencial carcinogênico. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre as divergências e semelhanças entre o cigarro convencional e o cigarro eletrônico e analisar como esses aspectos interferem na patogênese do câncer oral. **Metodologia:** A pesquisa digital foi conduzida nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chaves “Oral câncer” (Câncer bucal), “electronic cigarette” (Cigarro eletrônico), “cigarette” (Cigarro) e “dentistry” (Odontologia) conforme os Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Foram selecionados 10 artigos publicados entre 2020 a 2024 na língua inglesa. **Resultados:** Alguns estudos revelam que as nitrosaminas, substâncias derivadas da nicotina, são encontradas em baixas quantidades nos cigarros eletrônicos (CE's), resultando em menor toxicidade, comparada aos cigarros convencionais (CC's). Essas substâncias são responsáveis por estimular a angiogênese, que pode promover a proliferação desordenada de células cancerígenas no organismo. No entanto, o potencial carcinogênico dos CE's não deve ser descartado, já que esses dispositivos também emitem formaldeído, um forte cancerígeno. Além do mais, há evidências relacionando a desordem molecular como a redução dos níveis de antioxidantes e desregulações genéticas como as quebras de cadeias de DNA. **Conclusão:** Diferente dos CC os CE possuem grande diversidade de produtos no mercado e a falta de pesquisas experimentais a longo prazo e com controle determina um cenário inconclusivo. Ainda que as pesquisas confirmem que os CE's possuam mecanismos que contribuem para o desenvolvimento de câncer bucal, é necessário que os estudos futuros controlem as variáveis e a população estudada para validar os resultados alcançados.

Descritores: câncer bucal; cigarro eletrônico; cigarro; odontologia.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SCHWANNOMA EM ÁPICE DE LÍNGUA: UM RELATO DE CASO.

Francisca D'ávila Eugênio PEREIRA¹; Rayssa Vitória de Moura CUNHA²; Marina Silva LIMA²; Thiago Costa de SOUSA²; Ana Beatriz Gonçalves SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.
E-mail: davilaeugenioop@gmail.com

²Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: Schwannoma é uma neoplasia benigna oriunda das células de Schwann, responsáveis por produzir a bainha de mielina ao redor das fibras axonais. Possui crescimento lento, baixa chance de malignização e sua recidiva é rara. O tratamento se dá através de remoção cirúrgica e encaminhamento para exame histológico. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, com 59 anos, natural de Extrema, Minas Gerais. A mesma procurou o serviço de estomatologia da faculdade queixando-se de incômodo e dor no ápice da língua. A lesão, com 10 anos de evolução, apresentava consistência fibrosa, área delimitada e normocromática. O tratamento foi realizado através da remoção cirúrgica total da lesão. Do ponto de vista microscópico, os cortes histológicos revelam mucosa oral com epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado. Na lâmina própria, observa-se tecido conjuntivo denso com proliferação de células fusiformes e núcleos angulados (parcialmente encapsulados). Vasos sanguíneos de calibres variados, feixes nervosos e focos hemorrágicos completam o quadro histológico. Em análise macroscópica foi possível observar um fragmento de tecido mole, formato nodular, superfície irregular, coloração esbranquiçada com áreas enegrecidas e consistência borrachóide. Na reação imunoistoquímica o resultado foi positivo para proteína S100. **Considerações finais:** Portanto, a excisão completa foi o suficiente para tratar a lesão. O prognóstico é favorável, visto que probabilidade de reincidência é mínima.

Descritores: schwannoma; células de schwann; nódulo; remoção cirúrgica; imunoistoquímica.

GRANULOMA PIOGÊNICO: RELATO DE CASO.

Clara Hortência Oliveira CASTRO¹; Gabriela Ribeiro dos SANTOS²; Giselle Macêdo CARVALHO²; Isabelly Cecília Sudario ROCHA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: clara-oli@hotmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: O Granuloma Piogênico é uma lesão inflamatória hiperplásica da pele e mucosa oral, caracterizada pelo crescimento nodular, exofítico, sésil ou pediculado e comumente sangrante por ser altamente vascularizado em decorrência da formação do tecido de granulação. Possui origem multifatorial podendo ser causada por traumatismos locais recorrentes, má higiene bucal ou até mesmo desequilíbrios hormonais. A lesão desenvolve-se com mais frequência na gengiva superior anterior, possui coloração rósea ou arroxeadada dependendo do tempo da lesão e geralmente é indolor. **Relato De Caso:** Paciente do sexo masculino, 47 anos, branco, com edentulismo parcial, apresentava doença periodontal, sendo essa a principal causa do crescimento do granuloma e que o mesmo era recidivo, ou seja, o paciente já apresentou esse caso uma outra vez. Queixou-se de dor e se dirigiu à UBS mais próxima, desta foi encaminhado para o Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi e então constatou-se uma lesão na gengiva interpapilar do incisivo central de formato circular, superfície lisa, coloração esbranquiçada com áreas acastanhadas e consistência fibrosa. Foi feita uma biópsia excisional e enviado para São Leopoldo Mandic. O material recebido para exame constava um fragmento de tecido mole medindo 06mmx05mmx04mm. Os cortes histológicos revelaram fragmento de mucosa oral revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado exibindo em continuidade área desprovida de revestimento epitelial e presença de membrana fibrino-purulenta. Na lâmina própria, constituída por tecido conjuntivo frouxo, notou-se múltiplos vasos sanguíneos de diferentes calibres e áreas com intenso processo inflamatório composto por linfócitos, plasmócitos e neutrófilos. Ao final da remoção da lesão foi feita sutura com um ponto simples, o paciente foi orientado a melhorar a sua prática de higiene bucal e direcionado para a UBS de origem para posterior raspagem e acompanhamento. **Considerações Finais:** A cavidade bucal é muito suscetível a sofrer traumas sejam eles mecânicos ou por descontrole do biofilme. O Granuloma Piogênico pode ser causado por ambos os fatores, e por ser assintomático e indolor, os pacientes demoram a procurar um cirurgião dentista para o tratamento da lesão. Qualquer processo proliferativo que se desvie da normalidade deve ser observado com atenção e tratado o mais rápido possível a fim de evitar o desenvolvimento de neoplasias.

Descritores: granuloma piogênico; doença periodontal; trauma; biópsia; patologia bucal

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DE PLACA NEUROGÊNICA SUBGEMAL - RELATO DE CASO.

Marina Silva LIMA¹; Rayssa Vitoria de Moura CUNHA²; Francisca D'avila Eugenio PEREIRA²; Thiago Costa de SOUSA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi- Teresina- PI.

E-mail:marinaslima4@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi- Teresina- PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi- Teresina- PI.

Introdução: A placa neurogênica subgema é uma estrutura neural bifásica, associada às papilas gustativas, encontrada preferencialmente no terço posterior da língua, com função sensorial e gustativa. Clinicamente as lesões são assintomáticas, embora em alguns casos possam ocorrer eritema, úlceras, manchas brancas, nódulos hiperplásicos e ardência lingual. O diagnóstico final é mais preciso após a realização de uma biópsia incisiva seguida de análise histopatológica. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 64 anos, melanoderma, procurou a clínica odontológica apresentando queixa de manchas na cavidade oral, sem sintomas aparentes. Após a avaliação clínica, foram identificados manchas e nódulos em diferentes regiões da boca, incluindo a mucosa jugal, a parte posterior da língua e o rebordo alveolar. Para um diagnóstico mais preciso, foi recomendado realizar uma biópsia incisiva das áreas afetadas. No entanto, houve um problema no acondicionamento da amostra, o que impactou o diagnóstico final. O exame histopatológico revelou dois fragmentos de tecido mole com formato alongado, superfície lisa, coloração acastanhada e consistência friável. A análise microscópica mostrou que o tecido era epitelial estratificado pavimentoso paraqueratinizado. Na lâmina própria, foi observada também a presença de placa neurogênica subgema, com hipóteses de alterações associadas a neuromas. Além disso, a presença de tecidos musculares estriado esquelético, tecido adiposo e lóbulos de glândulas salivares menores completam o quadro histológico. Dado o diagnóstico incompleto, foi recomendado prosseguir com o tratamento e considerar uma nova biópsia para uma análise mais precisa da lesão. **Conclusão:** O caso permanece em aberto e será recomendado continuar o tratamento para investigar a possível malignidade e monitorar o crescimento da placa neurogênica subgema.

Descritores: neurogênica; biópsia; língua; neuroma.

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Annielly Oliveira da SILVA¹; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Stephane Grace Marques FERRO²; Samuel Wilker Sousa SIMÕES²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi - Teresina - PI.
E-mail: anniellyoliveira201020@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi - Teresina - PI.

³Professor mestre, Uninovafapi - Teresina - PI.

Introdução: De acordo com o Instituto Nacional do Câncer - INCA, o câncer é um conjunto de várias doenças que têm em comum um desordenado crescimento de células agressivas e incontroláveis que migram de um local para outro, dessa forma, invadindo diversos tecidos e órgãos. Normalmente o tratamento para o câncer pode ser feito através de alguns métodos, dentre eles a quimioterapia e radioterapia, onde os mesmos proporcionam vários efeitos no organismo humano. **Objetivos:** Analisar as principais manifestações orais desencadeadas nos pacientes durante o tratamento oncológico. **Metodologia:** Foram coletados 13 artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e Portal de Periódicos da Capes, no recorte temporal de 2020 a 2024. Os critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem no recorte temporal, monografias, TCC, cartas para o editor e arquivos sem as informações dos autores, dessa forma restando 10 artigos para o presente estudo. **Resultados:** A quimioterapia e a radioterapia são os meios de tratamento mais utilizados no tratamento de doenças oncológicas. Nos resultados foram observadas manifestações bucais provenientes do tratamento de quimioterapia e radioterapia, sendo as principais a mucosite, xerostomia, osteorradionecrose, disgeusia e trismo. A primeira trata-se de uma infecção das membranas mucosas ocasionando úlceras e feridas na região da garganta. Xerostomia é caracterizada por uma alteração com a sensação de boca seca. Osteorradionecrose apresenta-se com áreas de necrose óssea, causando dor e início de um processo infeccioso. Disgeusia, tem como sintoma um paladar anormal com a sensibilização das papilas. E o trismo caracteriza-se pela limitação da abertura da boca, podendo ter disfunções na ATM. **Conclusão:** A atuação do cirurgião-dentista é de suma importância no tratamento oncológico, visando prevenir agravos na saúde bucal dos pacientes, visto que, a intervenção que antecede o tratamento oncológico pode prevenir manifestações orais mais graves, tratá-las e proporcionar qualidade de vida ao paciente.

Descritores: manifestações bucais; oncologia; odontologia.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA: RELATO DE CASO.

Laura Helena Alves DANILLI¹; Rute Hellen de Sousa ARAÚJO²; Maria Luiza Cardoso da COSTA²; Maria Clara Dias Ribeiro MAIA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: lh574244@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: A hiperplasia fibrosa inflamatória está entre as lesões mais frequentes de tecido mole decorrente de traumas crônicos, clinicamente apresenta-se como um aumento de volume, crescimento lento, assintomático e de base pediculada ou sésbil. O objetivo é relatar as características histopatológicas clínicas da referida lesão, enfatizando a importância de um diagnóstico correto. **Relato De Caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, apresentou-se na clínica escola da faculdade uninovafapi relatando apenas o incômodo na parte da mucosa labial. Após a anamnese, constatou-se que o era paciente fumante há mais de 30 anos, com a saúde bucal bem debilitada e periodontite. Foi feito a remoção da lesão posteriormente a biópsia incisional e mandado para análise, comprovou-se que era hiperplasia inflamatória. Prontamente o resultado foi orientado no laudo que refaça a biópsia para descartar um possível câncer e um acompanhamento a cada três meses. **Considerações Finais:** É de fundamental importância o profissional possuir conhecimento para identificar as alterações e manifestações bucais mais comum que afetam o ser humano, uma vez que a procura do paciente pelo atendimento de preventivo ou curativo tem se tornado cada vez maior. Portanto, para que seja descartado o possível diagnóstico de câncer, por conta do seu histórico de fumante, o paciente deve voltar à clínica de três em três meses.

Descritores: patologia oral; biópsia; hiperplasia fibrosa inflamatória.

METÁSTASE PULMONAR DE UM AMELOBLASTOMA MALIGNO: REVISÃO DE LITERATURA.

Elias Emanuel Colaço ARAÚJO¹; Wellen Cardozo do Nascimento VIANA²; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Maria Eduarda Alves FORMIGA²; Ana Luísa Gomes PORTELA²; Thiago Henrique Gonçalves de MOREIRA⁶.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: eliasaj2003@gmail.com

²Aluno da graduação de Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: O ameloblastoma é o tumor epitelial odontogênico mais comum, com curso indolor e geralmente ocorre na região oral e maxilofacial. A Organização Mundial da Saúde definiu ameloblastoma maligno como uma neoplasia de aparência histologicamente benigna que sofreu metástase. As metástases de ameloblastoma são extremamente raras e exibem alta taxa de morbidade, exigindo tratamento precoce e efetivo. **Objetivos:** Analisar os conhecimentos existentes sobre a metástase pulmonar de ameloblastoma maligno, enfocando a incidência, os mecanismos de disseminação, as características clínicas, os métodos diagnósticos e as abordagens terapêuticas para a condição. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PUBMED e SciELO, a partir dos descritores “ameloblastoma maligno”, “metástases de ameloblastoma” e “odontologia”; selecionando publicações de 2014 a 2022. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, trabalhos de conclusão de curso e estudos fora do recorte temporal. **Resultados:** É um tumor com alta ocorrência mandibular e alta incidência de recorrência local após a terapia. A maioria das metástases ocorre nos pulmões e linfonodos cervicais. O tratamento da maioria dos casos inclui excisão cirúrgica de todo o tecido atingido com recorrência pouco provável após a ressecção óssea, havendo raros casos de recorrência metastática. **Conclusão:** Exames radiográficos e histopatológico desempenham um papel vital no diagnóstico e plano de tratamento. Dos três mecanismos de metástase do tumor, o mecanismo via aspiração é ratificado nos casos de metástase pulmonar.

Descritores: ameloblastoma maligno; metástases de ameloblastoma; odontologia.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE RESULTANTE DE ULCERAÇÃO PERSISTENTE: RELATO DE CASO.

Iasmin Santos TEIXEIRA¹; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Ingrid Hellen da Silva PINTO²; Lavínia Castro ARAÚJO²; Lays Cristina Cardoso MIRANDA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: iasminsantos6000@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: O carcinoma epidermóide é um tumor maligno que se origina nas células escamosas presentes na superfície da pele. Ele se manifesta especialmente em áreas de maior exposição solar e, raramente, localizado em região de palato (cerca de 15%). Essa neoplasia acomete predominantemente homens acima dos 50 anos, usuários de tabaco e álcool. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 74 anos, tabagista durante a juventude, etílico, trabalhador rural e edêntulo total superior, procurou o pronto atendimento com queixa de “ardência” no “céu da boca”, associada a dor e dificuldade na utilização de prótese. Relatou ainda que tais incômodos iniciaram após a ingestão de carne, cujo osso bateu e perfurou o palato, resultando em uma lesão que não cicatrizou e que estava presente há mais de um ano, utilizando apenas fitoterápicos para inibição dos sintomas. No exame clínico foi identificado uma lesão ulcerada na região de palato duro com áreas leuco eritoplásticas, por conseguinte, foi realizada uma biópsia incisional que constatou a presença de células neoplásicas em região de palato duro e mole com todos os componentes histológicos do carcinoma epidermóide oral. Ao paciente foi recomendado quimioterapia com 5-fluoracil e radioterapia. **Considerações finais:** O caso em questão evidencia a importância de observar lesões que não cicatrizam em um período de 15 dias. Além disso, o paciente foi encaminhado para outro hospital a fim de receber tratamento, no entanto, sabe-se que ele não teve acesso a radioterapia devido à ausência desse serviço no hospital e dificuldades de locomoção.

Descritores: carcinoma epidermóide; patologia bucal; odontologia.

DOENÇA DE CROHN E A INTERLIGAÇÃO COM A MICROBIOTA ORAL.

Maysa Ravena Carvalho dos Santos SILVA¹; Kamilly Holanda CAMPOS²; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Ana Caroline Barros Alencar²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina-PI.
E-mail: maysaravena6@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi – Teresina-PI.

Introdução: A doença de Crohn é uma doença inflamatória do trato gastrointestinal que acomete desde a boca até o anus, afetando predominantemente o íleo e o cólon do intestino. Estudos recentes revelam que pacientes com doenças inflamatórias intestinais indicam uma prevalência de periodontite grave, sugerindo uma interação entre doenças inflamatórias e a cavidade oral. **Objetivo:** Evidenciar a interligação entre doenças intestinais e doenças periodontais comprovando a interação entre si. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em bases de dados como Pubmed, Google Acadêmico, com descritores: Doença de Crohn, Periodontite, Microbiota oral. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre 2015 e 2023, textos completos, disponíveis na íntegra em português. Resultados: Jiho Sohn (2023) realizou estudos que comprovam a existência da interligação da Doença de Crohn e da periodontite grave, na qual pacientes com problemas intestinais apresentam mais visitas ao consultório para tratamentos odontológicos do que grupos efetivos de controle. Pesquisas recentes mostram uma associação entre doença periodontal e aumento da colonização intestinal da bactéria oral *Haemophilus parainfluenzae* em pacientes com Doença de Crohn, corroborando com Shalini. Neeraj Gugnani (2023), em dados de coleta em que mostraram um percentual de 85,6% entre grupos de faixa etária de 18-35 anos revelando forte associação entre doenças inflamatórias intestinais e periodontite. **Conclusão:** Pacientes com doenças inflamatórias intestinais têm ligações diretas a doenças da microbiota oral, dando ênfase a doenças periodontais, por ser uma doença autoimune desregulando o sistema imunológico, onde há uma prevalência especialmente a gengivite, bem como a perda óssea alveolar e aumento do sangramento gengival.

Descritores: doença de crohn; periodontite; microbiota oral.

ÚLCERAS AFTOSAS RECORRENTES: A CONEXÃO ENTRE ANSIEDADE E SAÚDE BUCAL.

Wellen Cardozo do Nascimento VIANA¹; Elias Emanuel Colaço ARAÚJO²; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: wellencardozo2016@gmail.com

²Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: As úlceras aftosas recorrentes (UAR) é uma das doenças da mucosa oral mais frequentemente encontrada, cuja dimensão pode atingir 1 cm e sua duração de 7 a 14 dias, tendo uma etiologia incerta, incluindo trauma, genética, estresse, disfunção imunológica e deficiência vitamínicas. **Objetivos:** Investigar a relação entre ansiedade e o desenvolvimento de úlceras aftosas recorrentes, analisando como o estresse psicológico pode influenciar no surgimento dessas lesões orais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, baseada em estudos retirados das bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2015 a 2024, em português e inglês, os quais correlacionam ansiedade e úlceras aftosas recorrentes. **Resultados:** Dhopte et al. (2018) conduziu um estudo clínico, no qual foi evidenciado que os níveis de ansiedade e depressão apresentaram-se significativamente mais elevados em um grupo específico de pacientes acometidos por UAR. Nadendla et al (2015) apontaram que os fatores psicológicos e emocionais desempenham um papel crucial como fatores predisponentes para o desenvolvimento de UAR, corroborando a hipótese de que o estado mental e emocional dos indivíduos pode influenciar diretamente o aparecimento dessa condição. Além disso, Metab *et al* (2015) revelou uma correlação direta entre os níveis de cortisol salivar, um marcador biológico de estresse, e a ansiedade nos pacientes portadores de UAR, sugerindo que o desequilíbrio emocional pode ser um fator determinante na exacerbação dos sintomas. **Conclusão:** Observou-se que os estudos demonstram relação existente entre a ansiedade e a UAR. Tais achados reforçam a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento, com corticosteróides tópicos para tratar os aspectos físicos e psicoterapia para tratamento da ansiedade.

Descritores: úlcera aftosa; patologia bucal; ansiedade; odontologia.

AVALIAÇÃO DAS POSIÇÕES DE TERCEIROS MOLARES MAXILARES E MANDIBULARES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Kamila Maria Saraiva FONTINELE¹; Guilherme Henrique Teixeira de SOUSA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³, Caio Cesar Silva FRANÇA³; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina PI.
E-mail: kamila_saraiva123@hotmail.com

²Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina.

⁴Professor Doutor Uninovafapi Afya – Teresina PI.

Introdução: Um dente impactado consiste uma erupção tardia através de vários posicionamentos podendo apresentar na arcada dentária na cavidade bucal. A sua indicação de remoção cirúrgica, previne várias complicações que podem afetar os dentes remanescentes. **Objetivo:** Analisar na literatura a maior prevalência de posicionamentos de terceiros molares através de radiografias panorâmicas de acordo com a classificação de George Winter (1926). **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura sistemática com o uso dos descritores em inglês “impacted tooth” AND “third molar” AND “wisdom” AND “impacted” que foram colocadas no PUBMED e BVS de forma combinada. Foram incluídos artigos completos, e publicados em língua inglesa no total entre os anos de 2014 a 2024. Relatos de caso, revisões de literatura não foram incluídas neste estudo. O total de artigos selecionados foram realizados pelos critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussões:** A pesquisa direta na base de dados e busca indireta utilizando as referências bibliográficas dos autores dos artigos selecionados constituiu uma amostra de 16 artigos de pesquisas transversais. Os estudos analisados foram constatados que as pesquisas apresentaram o posicionamento mais prevalente mesioangular seguindo da distoangular e vertical. A posição considerada rara com baixa prevalência foi linguoversão, vestibuloversão e invertidas diante estudos recentes. E quanto ao gênero, obteve maior porcentagem de frequência de terceiros molares impactados mais em mulheres, do que em homens com baixo valor. **Conclusão:** Diante aos estudos transversais, avaliação de terceiros molares ressaltaram que as posições mais frequentes são mesioangular, distoangular, e o seu planejamento cirúrgico é beneficiado pela avaliação de radiografias panorâmicas capazes de permitir o grau de dificuldade da remoção cirúrgica.

Descritores: impacted tooth; third molar; wisdom; impacted.

REALIZAÇÃO DA CIRURGIA DE CORREÇÃO DAS DEFORMIDADES MAXILARES EM PACIENTES FISSURADOS.

Livia Maria da Conceição Andrade AMARAL¹, Lara Maria de PINHO², Rian Bastos MENDES³, Erik Neiva Ribeiro De Carvalho REIS⁴.

1Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: livia_amara1230@hotmail.com

2Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

3Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: As fissuras labiais e/ou palatinas são denominadas malformações congênitas comuns da face, e pode causar problemas na alimentação, fala e audição, além de problemas psicossociais, essas deformidades acontecem entre a quarta e nona semana do período embrionário. A etiologia ainda incerta indica para fatores genéticos, ambientais ou mistos, ocorrendo devido à má junção dos processos maxilares e frontonasal. O tratamento deve ser iniciado em seguida ao nascimento, por meio de cirurgias plásticas reparadoras como queiloplastia e palatoplastia, a depender da fissura do portador. Porém o paciente com FLP geralmente chega a fase adulta com graves dificuldades de má oclusão e deformidades. Em certos casos o tratamento ortodôntico isolado não é satisfatório para correção do problema, existem tratamentos que ajudam e melhoram a condição do paciente, como a cirurgia ortognática e distração osteogênica. A intervenção utilizada com mais frequência é a cirurgia ortognática, ela é associada a fim corrigir discrepâncias maxilo-mandibulares para concluir o crescimento facial, proporcionando uma oclusão estável e a restauração de padrões funcionais e harmonia facial. **Objetivo:** Analisar o tratamento utilizado para correção das deformidades maxilares para pacientes fissurados, após as intervenções cirúrgicas durante a infância. **Metodologia:** A pesquisa abrangeu artigos científicos no período de dez anos, com o início em 2014 e termino em 2024, pesquisados nas bases: Scielo, PubMed, CAPES. **Resultados:** A cirurgia ortognática realizadas posteriormente as cirurgias para fechamento de lábio e/ou palato, traz uma melhor simetria, harmonia facial e qualidade de vida para o paciente após a sua realização. **Conclusão:** A importância da intervenção na fase adulta resulta em resultados positivos, satisfatórios, estéticos e funcionais que possibilitem a estes pacientes melhor inserção na sociedade. Frisando também que uma equipe interdisciplinar são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Descritores: fissuras labiais; fissuras palatinas; cirurgia ortognática.

RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

Mylla Ingrid Marques SANTOS¹; João Paulo Silveira CARVALHO²; Eduardo Souza de Lobão VERAS³; José Pereira de Melo NETO⁴; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: Myllaingrid100@hotmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina- PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

⁴Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: As Doenças Cardiovasculares (DCs) agrupam uma ampla variedade de doenças que podem afetar o coração e sistema circulatório. A periodontite é uma doença infecciosa que causa inflamação e destruição dos tecidos e pode progredir levando à perda de dentes podendo causar liberação de citocinas pró-inflamatórias e mediadores inflamatórios na corrente sanguínea, o que resulta em uma inflamação sistêmica. **Objetivo:** este trabalho tem por objetivo investigar a doença periodontal e a sua relação com as doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa. Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED. **Resultados:** A literatura aponta que a presença de bactérias periodontais pode desencadear uma série de eventos prejudiciais que aumentam o risco de doenças cardiovasculares. Entre esses eventos estão as alterações na integridade endotelial provocadas por endotoxinas, as bacteremias, as mudanças no metabolismo das proteínas plasmáticas e a coagulação sanguínea, além das alterações nas plaquetas que favorecem a agregação plaquetária. A DP possui elevado grau de severidade e demonstra ser um dos fatores de riscos para doenças cardiovasculares, apresentando estudos que apontam sua inter-relação entre doenças periodontais e cardiovasculares através de mediadores da inflamação, principalmente em se tratando da aterosclerose. **Conclusão:** Portanto, a doença periodontal possui elevado grau de severidade e demonstra ser um dos fatores de riscos para doenças cardiovasculares. Sendo assim, é essencial que os cirurgiões dentistas se atentem ao quadro clínico de periodontite nos pacientes visto que alguns fatores de riscos da doença periodontal e das doenças cardiovasculares podem compartilhar o mesmo fator etiológico.

Descritores: doenças periodontais; doenças cardiovasculares; aterosclerose.

APLICABILIDADE DA FOTOBIMODULAÇÃO EM TRATAMENTOS PERIODONTAIS.

Luiz Natan Nogueira Louzeiro FILHO¹; Francisco das Chagas Souza JUNIOR²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Helton Diego Dantas LINHARES³; Eduardo Souza de Lobão VERAS⁴.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.
E-mail: luiznatann68@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

⁴Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A doença periodontal, caracterizada por inflamação gengival e perda óssea, afeta a saúde dentária e pode ter implicações sistêmicas, como doenças cardiovasculares e diabetes. **Objetivo:** Analisar a aplicabilidade da laserterapia na periodontia, especialmente o uso da fotobiomodulação como uma técnica auxiliar no tratamento de condições periodontais. **Metodologia:** Utilizando uma revisão de literatura, a pesquisa buscou em bases como Scielo, PubMed e BVS Saúde, focando em estudos recentes que abordam a eficácia da laserterapia em processos inflamatórios periodontais. **Resultados:** Os resultados mostraram que o laser de baixa intensidade (LLLT) apresenta propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e de cicatrização, evidenciando benefícios no tratamento de periodontite e na recuperação pós-cirúrgica. A terapia também demonstrou benefícios em pacientes com condições sistêmicas como diabetes. **Conclusão:** A conclusão aponta que a laserterapia é uma ferramenta promissora e pouco invasiva, com potencial para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes quando integrada aos tratamentos periodontais convencionais. A metodologia envolveu uma análise qualitativa dos dados extraídos dos estudos selecionados, confirmando a relevância e os efeitos positivos da fotobiomodulação na prática odontológica.

Descritores: periodontais; laserterapia; fotobiomodulação.

RELATO DE CASO: REMOÇÃO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO EM MANDÍBULA.

Fraila Ariele Costa da SILVA¹; Isabel Cristina de Carvalho SOUSA²; Caio César Silva FRANCA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

E-mail: pessoalfrailaariele@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya -Teresina- PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

Introdução: Dentes supranumerários são uma das alterações de desenvolvimento do número de dentes mais comuns, onde dentes adicionais surgem. Tendo como fatores predisponentes síndromes hereditárias ou influência genética. A presença desses dentes pode acarretar vários problemas, como desalinhamento dentário e impaction. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, procurou atendimento para realizar exodontia dos terceiros molares. Foi solicitado radiografia panorâmica para o planejamento cirúrgico, através da qual foi constatado a presença de um dente supranumerário incluso com a coroa próxima ao ápice da raiz distal do primeiro molar inferior esquerdo. Foi solicitado uma tomografia computadorizada para o devido planejamento cirúrgico, onde observou-se a relação de proximidade com o canal mandibular e ápices radiculares do elemento 36. Notou-se também o folículo pericoronário do elemento supranumerário aumentado em processo de degeneração cística. Foi realizado o planejamento cirúrgico e medicação pré-operatória. Foi prescrito 8 mg de dexametasona por via oral 1 hora antes do procedimento, após antissepsia intra-oral com clorexidina 0,12 % foi realizado anestesia do nervo alveolar inferior, bucal e lingual com solução de lidocaína com adrenalina 1.100.000 e infiltração no local do acesso totalizado 3 tubetes, para realização do acesso da distal do 37 à distal do 35, deslocamento do muco periosteal de espessura total para obter visualização da cortical vestibular da mandíbula, onde havia um abaulamento foi realizado remoção da cortical óssea e exposição da coroa do elemento. Foi realizado manobras de luxação com extratores de seldin e avulsão do elemento com posterior curetagem do capuz pericoronário. Por fim, foi realizado a síntese com reposicionamento dos retalhos e sutura contínua festonada, orientação pós-operatória e prescrição de amoxicilina por 7 dias, ibuprofeno por 3 e dipirona por 3 dias. **Considerações Finais:** A técnica demonstrada mostra-se como uma excelente alternativa para a remoção de dentes supranumerários, sem a extração dos superiores.

Descritores: cirurgia bucal; dente supranumerário; dente não erupcionado.

EXODONTIA PROFILÁTICA DE TERCEIROS MOLARES ASSINTOMÁTICOS.

Ana Beatriz Costa CLEMENTINO¹; Maria Vitoria dos Santos OLIVEIRA²; Elesbão Ferreira VIANA JUNIOR³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: ana.beatrizcostaclementino@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³ Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A extração de terceiros molares, chamados dentes do siso, não é somente um dos procedimentos de correção, mas também considerado como um método preventivo da saúde da cavidade bucal a longo prazo. **Objetivo:** deste modo o objetivo geral desta pesquisa foi avaliar através de uma revisão de literatura sobre a remoção cirúrgica odontológica preventiva dos terceiros molares, seguido dos seguintes objetivos específicos descrever as indicações para a remoção profilática de terceiros molares, apontar as implicações e possíveis acidentes associados à remoção de terceiro molar e discorrer sobre as principais vantagens e desvantagens, bem como as possíveis complicações relacionadas ao procedimento cirúrgico. **Metodologia:** a revisão integrativa de literatura consistiu na busca de artigos nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana, Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e National Library of Medicine and National Institute of Health - USA (PubMed). **Resultados:** os resultados mostraram 180 estudos, sendo selecionados 10 artigos de acordo com os critérios de inclusão. Frequentemente esses dentes são removidos com a justificativa de prevenir alterações futuras em um paciente assintomático e sem sinais de patologia associada no momento. **Conclusão:** no entanto, existem complicações e riscos associados ao procedimento cirúrgico de remoção dos terceiros molares inclusos, tais como infecção pós-operatória, alveolite, alterações neuro-sensoriais, dor e edema exacerbado ou mesmo fraturas mandibulares. Portanto, conclui-se que tanto a remoção profilática como a proervação são indicadas, mas é preciso avaliar cada caso individualmente.

Descritores: terceiro molar; remoção dentaria; saúde bucal.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRAUMAS ENVOLVENDO O TERÇO MÉDIO DA FACE EM HOSPITAL PÚBLICO DE TERESINA-PI NO PERÍODO DE DOIS ANOS.

Joaquim Francisco Morais ALVES¹; Débora Ellen de Sousa Carvalho²; Caio César Silva FRANÇA³; Erick Neiva Ribeiro de Carvalho REIS⁴; Matheus Araújo Brito Santos LOPES⁴.

¹ Aluno de graduação, Centro Universitário UNINOVAFAPI –Teresina-PI.

E-mail: joaquimmorais0@hotmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi - Teresina – PI.

⁴Professor Doutor, Uninovafapi - Teresina – PI.

Introdução: Fraturas de ossos da face são recorrentes no atendimento público hospitalar, contudo, é importante identificar quais as maiores incidências traumáticas e suas etiologias. **Objetivos:** Analisar os prontuários dos pacientes atendidos no Hospital de Urgência de Teresina-HUT nos anos de 2022 e 2023 e traçar o perfil epidemiológico dos traumas no terço médio da face, analisando e indicando qual a etiologia e combinação de fraturas é mais recorrente. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, selecionados 153 casos e analisados os dados referentes a idade, sexo, mês de atendimento, etiologia do trauma e classificação dos traumas. **Resultados:** Apontaram que: 82,30% dos traumatismos acometeram em sua maioria o sexo masculino; a faixa etária mais envolvida foi acima de 30 anos (61,50%); a etiologia mais frequente foi acidente automobilístico envolvendo motociclistas com capacete (35,95%); o complexo órbito-maxilo-facial (COZM) foi a região mais acometida, representando 67,32% dos casos; os meses de maiores números de atendimentos foram abril e setembro do período analisado. **Discussão:** O trauma de face atinge diversas pessoas de diferentes idades, sexo e características físicas; contudo, a variedade das combinações de traumas e suas complexidades aliadas a recorrências do agente causador precisam ser analisadas e evidenciadas, visando o melhor entendimento e planejamento para o atendimento de urgência aliado a reabilitação de cada paciente. **Conclusão:** Após a análise dos dados, pode-se evidenciar que nos casos de trauma bucomaxilofacial no Hospital de Urgência de Teresina-HUT há predominância do sexo biológico masculino, acima da terceira década de vida e o principal agente etiológico foram acidentes de trânsito. Influída por condução de motocicleta guiada por condutor usando capacete em maioria dos casos, seguido por condução sem capacete, além de ser notável que a maioria dos casos ocorreram nos meses de abril e setembro.

Descritores: traumatismos maxilofaciais; perfil epidemiológico; fraturas ósseas.

IMPACTO DAS FACETAS DIRETAS DE RESINA COMPOSTA SOBRE O TECIDO PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA.

Clarisse Santos TENÓRIO¹; Rayane Vitória Magalhães da SILVA²; Gabriel Alves TORRES²; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Marconi Raphael de Siqueira REGO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina - PI.
E-mail: tenorioclarisse00@gmail.com

²Aluno de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina - PI.

³Professor Mestre, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina - PI.

Introdução: Atualmente, percebe-se um crescente interesse por parte dos pacientes no que diz respeito aos procedimentos estéticos odontológicos que buscam corrigir tamanho e formato dental, suavizar diastemas ou até mesmo pigmentações. As facetas em resina composta (RC) vêm sendo amplamente utilizadas devido ao seu baixo custo em relação às facetas de cerâmica e aos seus excelentes resultados e estética. No entanto, facetas confeccionadas sem respeito à anatomia dental e ao espaço biológico podem causar impactos negativos sobre a saúde periodontal e, posteriormente, levar ao insucesso do tratamento. **Objetivo:** Avaliar o impacto provocado pelas facetas de resina composta sobre as estruturas periodontais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura produzida a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados do PubMed e SciELO. Foram incluídos 20 artigos publicados no espaço de tempo dos últimos dez anos (2014 a 2024), em português e inglês que abordassem o assunto referido. Os critérios de exclusão foram a ausência de ano de publicação ou informação sobre os autores. **Resultados:** A invasão do espaço biológico pelo material restaurador assim como a presença de sobrecontorno potencializa o acúmulo de placa subgengival que por sua vez provoca a inflamação gengival, sangramento, dor, perda óssea e recessão. A recessão é consequência de um mecanismo de defesa do próprio organismo que tende a tentar recriar o espaço entre as margens da faceta e o tecido ósseo. **Conclusão:** Os artigos incluídos no estudo corroboram para demonstrar que o posicionamento subgengival das facetas e a presença de sobrecontorno influi no prognóstico e na saúde periodontal.

Descritores: faceta diretas; periodontia; estética dental.

RISCOS PERIODONTAIS ASSOCIADOS À MÁ ADAPTAÇÃO DE FACETAS DE PORCELANA: REVISÃO DE LITERATURA.

Vanessa Mendes de SOUSA¹, Arisa Tawana Pinheiro SOUSA², Marcelya Chrystian Moura ROCHA³, Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³, Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Lilian Gomes Soares PIRES⁴.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI.
Email: vanessa899mendes@gmail.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi-Teresina-PI.

³Professora Mestre, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI.

⁴Professora Doutora, Centro Universitário Uninovafapi- Teresina-PI.

Introdução: O sorriso é considerado o cartão de visita do ser humano e influencia na sua aparência tanto no âmbito pessoal como profissional. Assim, a estética vem se tornando um ponto cada vez mais importante nos tratamentos odontológicos. Porém, para que se obtenha resultados com precisão e responsabilidade, evitando alterações patológicas, se faz necessário que princípios, como o espaço biológico, esteja inalterado durante os procedimentos restauradores e estéticos. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre os impactos da má adaptação das facetas de porcelana no periodonto, evidenciando as falhas ocasionadas e seus problemas causados ao periodonto, de uma maneira que se consiga minimizar os mesmos. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho, foram coletados dados por meio de análise da literatura e artigos científicos. Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando as bases de dados PUBMED, SCIELO e LILACS. Foram utilizados 7 artigos em português publicados entre 2016 e 2023. **Descritores usados:** Facetas Dentárias, Periodontia, Gengivite e Espaço Biológico. **Resultados:** O preparo dental adequado é crucial para a adesão efetiva das facetas de porcelana. Métodos como o uso de guias de silicone e sulcos de orientação criam uma espessura adequada da peça cerâmica e a definição clara das margens, evitando infiltrações e desajustes. Uma cimentação correta, utilizando cimentos resinosos fotoativados, promove uma união forte e durável entre o dente e a peça cerâmica, evitando excessos de cimento. **Conclusão:** A má adaptação das facetas de porcelana pode causar sérios impactos no periodonto, incluindo inflamação, perda de inserção, reabsorção óssea e outros problemas estéticos e funcionais. É imperativo que os profissionais da odontologia sigam protocolos rigorosos de preparo, cimentação e ajuste das facetas, além de selecionar os materiais adequados para cada caso específico, para garantir a saúde periodontal e o sucesso a longo prazo do tratamento.

Descritores: facetas dentárias; periodontia; gengivite; espaço biológico.

EVIDÊNCIAS DO USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Yan Kalid Trindade OLIVEIRA¹; Gilson Alves da Silva FILHO²; Matheus Araújo Brito Santos LOPES³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: yankalid7@hotmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: A endodontia é a área da odontologia que investiga as características fisiológicas e patológicas relacionadas à câmara pulpar, polpa dentária e tecidos periradiculares. A laserterapia de baixa intensidade utiliza o laser como uma fonte de luz de baixa potência para interagir com os tecidos do corpo, estimulando os processos de cicatrização e reparo, acelerando a regeneração celular ao estimular a produção de ATP pela mitocôndria. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica na literatura com a finalidade de sintetizar e discutir as evidências do uso do laser de baixa potência nos tratamentos endodônticos. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica com uma abordagem qualitativa, nas bases de dados Scopus, Web of Science e Scielo, para coleta de estudos publicados entre os últimos cinco anos (2019 a 2024). Foram utilizados os seguintes descritores para busca dos estudos: “Endodontia ou Endodontics”, “Terapia com Luz de Baixa Intensidade ou Low Intensity Leisure” e “Laserterapia ou Lasertherapy”. Foram analisados documentos que apresentassem esses termos no título e/ou resumo com idiomas inglês e/ou português. **Resultados:** A revisão bibliográfica resultou em dez estudos bases de dados utilizadas. Através da análise, pode-se inferir que é possível evidenciar a utilização do laser de baixa potência como uma ferramenta promissora em tratamentos endodônticos, apresentando eficácia na melhora da dor pós-operatória, bioestimulação, desinfecção do canal e cicatrização. A partir dos dados, é possível inferir que o laser de baixa potência apresenta indicações para os cirurgiões-dentistas em tratamento endodônticos. **Conclusão:** Todavia, destacamos que mais pesquisas precisam ser realizadas nessa área para contribuição dos avanços no conhecimento relacionado aos benefícios do laser de baixa potência na endodontia.

Descritores: laser de baixa intensidade; tratamentos endodônticos; revisão.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO PARA DENTES IMATUROS E COM NECROSE PULPAR.

Isabella Vitória Silva da ROCHA¹; Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO²; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³; Marcílio Oliveira MELO³; Helton Diego Dantas LINHARES³; Aniele Carvalho LACERDA⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: isabellavitoria21@outlook.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

⁴Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí - Teresina-PI.

Introdução: Os dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta, possuem objeções em relação ao tratamento endodôntico, apresentam um desafio terapêutico devido à fragilidade das paredes radiculares e elevado risco de fratura. Técnicas como apicigênese, apicificação e regeneração são possibilidades de tratamento para dentes com rizogênese incompleta com alterações pulpares. Sendo a regeneração pulpar uma alternativa promissora. Esta técnica propõe a desinfecção do canal radicular com mínima instrumentação e abundante irrigação, seguido da estimulação de sangramento na região periapical. A formação do coágulo, que preenche o interior do canal radicular, estimula o desenvolvimento de um novo tecido no seu interior, promovendo assim o término do desenvolvimento da raiz. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo de revisar a literatura sobre o prognóstico da revascularização pulpar em dentes imaturos e com necrose pulpar. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura com pesquisa de trabalhos nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, Busca Virtual de saúde, publicados em inglês e português publicados no período de 2018 a 2024 seguindo os seguintes descritores: Regenerative Endodontics; Dental Pulp Necrosis; Dental Pulp; **Resultados:** Observou-se a eficácia da técnica de revascularização pulpar, porém nota-se divergências nos protocolos utilizados, principalmente em relação a solução irrigadora e medicação intracanal. **Conclusão:** Esse tratamento é viável em casos de rizogênese incompleta, porém é necessário mais estudos para a padronização de um protocolo único, obtendo assim resultados clínicos efetivos.

Descritores: regenerative endodontics; dental pulp necrosis; dental pulp.

A GENGIVECTOMIA NA COMPLEMENTAÇÃO AO TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO.

Sâmara Maria Rodrigues LOPES¹; Mayra Santos GIRÃO²; Levi César Teixeira LEAL²; Thyago de Medeiros PEREIRA²; Luís Gustavo dos Santos PEREIRA²; José Melo Pereira NETO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário UNINOVAFAPI - Teresina, PI.

E-mail: samaraloprodrigues17@gmail.com

²Aluno de graduação, Centro Universitário UNINOVAFAPI - Teresina, PI.

³Professor Mestre, Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina, PI.

Introdução: A busca por um sorriso harmônico pelos pacientes vem aumentando significativamente nos consultórios odontológicos. Diversos procedimentos são procurados a fim de suprir as necessidades estéticas, como exemplo, a gengivectomia. As assimetrias gengivais podem ser causadas por alterações gengivais, esqueléticas, musculares, dentárias ou externas, sendo a erupção anormal dos dentes, crescimento vertical exagerado da maxila, e hiperplasia gengival por uso de aparelho ortodôntico como as principais causas.

Relato de Caso: Paciente, G.S.S, gênero feminino, 21 anos, buscou atendimento odontológico no Centro Integrado de Saúde da faculdade Uninovafapi a procura da harmonização do sorriso. Sua queixa principal se referia ao excesso de gengiva ao sorrir. Após anamnese criteriosa constatou-se que a paciente não havia alterações sistêmicas, não utilizava medicamentos diariamente e nem tinha alergias. Foi realizado o planejamento da cirurgia, e foram utilizados no procedimento Kit Clínico completo, afastadores labiais, carpule e agulha curta para a anestesia com lidocaína a 2%, cabo de bisturi nº 3, lâmina 15C, gengivótomo de Kirkland e de Orban, alicate de cutículas, Kit de Curetas Gracey e para a cicatrização ideal, foi utilizado cimento cirúrgico. Após 7 dias, paciente retornou para nova avaliação e a melhora foi significativa.

Considerações Finais: Após o procedimento, foi possível identificar a importância de associar ortodontia com outras especialidades a fim de devolver estética e função.

Descritores: gengivectomia; ortodontia; crescimento excessivo da gengiva.

O USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DE PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR DEVIDO À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES.

Maria Teresa Martins MELO¹; Thamires Silva de Araújo COSTA²; Marcelya Chrystian Moura ROCHA³.

¹Aluna de Graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.
Email: mariateresamm@yahoo.com.br

²Aluna de Graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

Introdução: É recorrente a busca por parte de pacientes para a realização do procedimento de exodontia de terceiros molares inferiores, principalmente por ser um dente ordinariamente impactado, mal posicionado ou origem de dor e infecções. Por sua relação anatômica íntima ao Nervo Alveolar Inferior, o mesmo torna-se suscetível à lesões durante o procedimento, como a parestesia. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo analisar a eficácia do uso do laser de baixa potência como tratamento para tais parestesias. **Metodologia:** Esta revisão de literatura integrativa foi desenvolvida através de pesquisas nas bases de dados online: PubMed e Scielo. Os critérios de inclusão foram: artigos dos últimos 10 anos, que abordem diretamente o tema. Foram excluídos publicações incompletas, artigos privados e que não estão no intervalo de tempo designado de publicação. Os dados obtidos foram organizados no formato textual descritivo. Em seguida, realizou-se uma análise das pesquisas, a fim de avaliar quais artigos são favoráveis ao método de tratamento em questão. **Resultados:** Os autores defendem o uso do laser como uma favorável opção de tratamento, possuindo propriedades cicatrizantes e regeadoras dos tecidos, além de não invasivo. Contudo, não há uma padronização de um único protocolo para o uso do mesmo. **Conclusão:** O Laser é um método viável e eficaz para tratar parestesias, e o protocolo para o tratamento depende do tipo, extensão e tempo da lesão, devendo ao cirurgião dentista defini-lo

Descritores: nervo alveolar inferior; terapia com luz de baixa intensidade; terceiro molar.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES COM IRRIGANTE DE HIPOCLORITO DE SÓDIO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Hosana Rodrigues Brito FARIAS¹; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Luciana Reinaldo LIMA³; Gisele maria Ferreira Lima VERDE³; Helton Diego Dantas LINHARES³; Marcílio Oliveira MELO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: britohosana000@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução O hipoclorito de sódio é o irrigante endodôntico mais utilizado como solução antimicrobiana para auxiliar no preparo biomecânico dos canais radiculares. No entanto, o extravasamento dessa substância na região periapical ou na cavidade bucal pode causar acidentes e complicações ao paciente. **Objetivo:** Revisar na literatura acidentes e complicações associados ao uso de hipoclorito de sódio como solução irrigante endodôntica. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, com artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas língua portuguesa, língua espanhola e língua inglesa. A pesquisa para revisão desenvolveu-se no período de março 2024 a agosto de 2024, sendo realizada buscas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Institutes of Health (PubMed) utilizando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Acidente; Endodontia; hipoclorito de sódio, realizando combinações com os termos do operador booleano “AND”, e suas respectivas traduções devidamente padronizadas no Medical Subject Headings (MESH): Accident; Endodontics; Sodium hypochlorite. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos. **Resultados e Discussão:** Foram localizados 71 artigos. Destes, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram excluídos 35 artigos por não atenderem aos critérios. Foram selecionados 27 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 9 artigos. A utilização do Hipoclorito de Sódio é uma prática comum e eficaz na endodontia, mas requer um manejo cuidadoso para evitar complicações. A segurança do procedimento depende não apenas da escolha da concentração e da técnica adequada, mas também da capacidade do profissional em reconhecer e tratar efeitos adversos rapidamente. **Conclusão:** Cabe ao profissional saber identificar o problema e tomar medidas rápidas a fim de causar menos danos ao paciente. Porém, tomar medidas preventivas é o mais indicado para que não ocorram acidentes e complicações na prática endodôntica.

Descritores: acidente; endodontia; hipoclorito de sódio.

CIRURGIA PARENDODONTICA COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA OS CASOS DE INSUCESSO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA.

Thaís Gabrielle Chaves de MORAES¹; Mylenna Cristina de Sousa LAGO²; Marcílio Oliveira MELO³; Giselle Maria Ferreira Lima Verde³; Helton Diego Dantas LINHARES³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: moraest2712@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: Perante o fracasso do tratamento endodôntico, a cirurgia parendodôntica mostra-se como uma alternativa de tratamento em situações em que se necessita a resolução de problemas que não foram solucionados pelos primeiros procedimentos ou até mesmo pelo retratamento dos canais radiculares. Com exceção da drenagem de abscesso, a cirurgia parendodôntica não é um procedimento de urgência, ou seja, ela deve ser planejada e executada após os fatores para a sua realização estiverem favoráveis

Objetivo: O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre a ineficácia do tratamento endodôntico e utilização da cirurgia parendodôntica como opção de tratamento. **Metodologia:** A revisão de literatura foi realizada nas bases de dados: SCielo, PubMed, Google acadêmico. Os critérios de inclusão utilizados foram publicações datadas entre (2022-2024) com conteúdo que se relacionassem com o tema proposto. A exclusão foi admitida artigos que não abordassem diretamente o tema. **Resultados:** A cirurgia parendodôntica tem como indicações a existência de instrumentos fraturados dentro do canal, alguma anomalia anatômica ou calcificações que impeçam o acesso convencional do tratamento endodôntico. O sucesso e insucesso nas cirurgias parendodonticas são variáveis. O tempo decorrido e diâmetro da cavidade óssea da lesão são determinantes nas evidências radiográficas do processo de cicatrização. **Conclusão:** A cirurgia parendodontica é uma excelente conduta nos casos em que as lesões periapicais persistem após tratamento endodôntico e retratamento, ressaltando que deve ser acompanhada de um bom diagnóstico e plano de tratamento correto.

Descritores: endodontia; apicectomia; procedimentos cirúrgicos bucal.

A RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM A PNEUMONIA NOSOCOMIAL.

Ângelo Rafael pereira de Araújo DIAS¹; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA²; Clarisse Santos TENÓRIO²; Gabriel Alves TORRES²; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: angeloaraujodias@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: Por séculos, evidências têm mostrado a conexão entre doenças orais e sistêmicas. No final do século XIX, médicos sugeriram que bactérias orais poderiam causar várias doenças sistêmicas. Nos anos 90, estudos intensificaram essa investigação, mas ainda há incertezas sobre a causalidade dessas relações. A doença periodontal, uma infecção bacteriana, pode levar a inflamações locais e sistêmicas, impactando a saúde bucal e geral. Pneumonia nosocomial, uma infecção respiratória grave, pode ser influenciada por condições orais. **Objetivo:** Investigar a correlação entre a doença periodontal e o aumento do risco de infecções respiratórias em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** Foram consultadas bases de dados utilizando palavras-chaves específicas. A seleção dos artigos seguiu a estratégia PICOS, focando em estudos de 2014 a 2024. Foram utilizados 10 artigos. Resultados: Os estudos mostraram uma associação significativa entre DP e PNC. Pacientes com DP apresentaram maior colonização de patógenos respiratórios na cavidade oral, levando à aspiração para os pulmões. Higiene bucal adequada e tratamento periodontal podem reduzir a incidência de PNC. Antissépticos orais, como a clorexidina, mostraram-se eficazes na redução da carga bacteriana oral. No entanto, são necessários mais estudos para confirmar a causalidade. **Conclusão:** A relação entre DP e PNC é confirmada por evidências crescentes. Compreender essa conexão é crucial para estratégias de prevenção e tratamento, especialmente em pacientes hospitalizados e idosos. Medidas eficazes de higiene bucal e tratamento periodontal podem reduzir o risco de infecções respiratórias graves.

Descritores: doença periodontal; pneumonia nosocomial; alterações sistêmicas; infecções respiratórias.

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS E HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Eduarda de carvalho CAVALCANTE¹; Allana ribeiro CRONEMBERGER²; Lilian gomes soares PIRES³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: matsudairame@hotmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) e a e a hipersensibilidade dentinária (HD) são patologias odontológicas que, apesar de sua alta prevalência, ainda suscitam muitas dúvidas quanto à etiologia e tratamento.

Objetivo: Estudar os aspectos conceituais atuais sobre as lesões cervicais não cariosas (LCNC) e a hipersensibilidade dentinária (HD) os fatores que desencadeiam essas patologias, além de caracterizar os pacientes de risco.

Metodologia: trata-se de uma revisão de literatura realizada durante os anos de 2018 a 2023, a partir das produções científicas indexadas nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar. **Resultados:** A amostragem incluiu artigos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023) em inglês e português. Critérios de inclusão foram artigos revisados por pares que abordem diretamente os aspectos conceituais e etiológicos das LCNCs e estudos que forneçam informações sobre os fatores predisponentes para essas lesões. Os resultados desta revisão apontam para uma multifatorialidade na etiologia das LCNCs, com destaque para o papel do estresse oclusal, erosão ácida e abrasão mecânica. Além disso, foram identificados grupos específicos mais suscetíveis a desenvolverem essas lesões, como indivíduos com bruxismo ou aqueles que consomem alimentos altamente ácidos com frequência. Em termos de tratamento, a literatura sugere abordagens variadas que incluem desde mudanças nos hábitos diários dos pacientes até intervenções clínicas específicas como o uso de agentes dessensibilizantes e restaurações adesivas. **Conclusão:** Os resultados obtidos enfatizam a importância de um diagnóstico diferencial preciso para distinguir LCNCs de outras patologias orais que apresentam sintomas semelhantes. Ademais, o manejo clínico eficaz dessas condições requer uma abordagem multifatorial que envolve tanto intervenções preventivas quanto terapêuticas. As medidas preventivas incluem ajustes oclusais, instrução em higiene oral adequada e a utilização de agentes dessensibilizantes. Já as intervenções terapêuticas podem variar desde restaurações minimamente invasivas até tratamentos mais complexos dependendo do grau da lesão.

Descritores: lesões cervicais não cariosas; hipersensibilidade dentinária; etiologia; fatores de risco; revisão de literatura.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NA ENDODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Ismael Alcântara BRAGA¹; Michael Emanuel da Silva CARDOSO²; Laysa Stéfanny dos Santos Leal PINHEIRO²; Lavinia Castro ARAÚJO²; Helton Diego Dantas LINHARES³.

¹Aluno da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.
E-mail: ismaelcontact16@gmail.com

²Aluno da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

Introdução: A tomografia computadorizada, em especial a de feixe cônico (CBCT), tem se tornado uma ferramenta essencial na endodontia. A utilização da CBCT possibilita uma avaliação mais minuciosa da anatomia radicular – em especial, dos canais radiculares – das lesões periapicais e das fraturas radiculares, contribuindo para o diagnóstico e o planejamento do tratamento endodôntico. **Objetivo:** Revisar o papel da tomografia na endodontia, destacando suas principais indicações, benefícios diagnósticos, desafios associados ao seu uso e a influência no sucesso dos tratamentos endodônticos. **Metodologia:** Esta revisão foi realizada por meio de uma pesquisa em bases de dados científicas, como PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando termos como "CBCT", "tomografia na endodontia", "diagnóstico endodôntico", e "visualização tridimensional" dentre outros. **Resultados:** A tomografia computadorizada na endodontia oferece diversas vantagens em comparação as radiografias convencionais. Estudos indicam que o uso de CBCT permite uma detecção mais precisa de fraturas radiculares, reabsorções e anatomias complexas de canais, aspectos que frequentemente passam despercebidas em imagens bidimensionais. A CBCT mostra-se particularmente útil em casos de retratamento endodôntico, nos quais a presença de alterações patológicas ou falhas em tratamentos anteriores exige uma avaliação mais detalhada. Contudo, o uso da tomografia é acompanhado de desafios, como a exposição à radiação e a necessidade de interpretação adequada das imagens para evitar diagnósticos incorretos. **Conclusão:** Constatou-se que a tomografia computadorizada é de suma importância para o diagnóstico preciso e o planejamento de tratamentos endodônticos complexos. A literatura revisada sugere que a CBCT melhora significativamente a capacidade de identificar e tratar condições difíceis, reduzindo as chances de falhas terapêuticas e complicações pós-operatórias

Descritores: tomografia computadorizada de feixe cônico; endodontia; imagem tridimensional; radiografia.

AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DE AGENTE DESENSIBILIZANTE NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA – RELATO DE CASO CLÍNICO

Leomar Alves MOURA JÚNIOR¹; Raylene Leticia Carvalho De Oliveira MOURA²; Lays Arnaud Rosal Lopes RODRIGUES²; Antônio Juliano Sales FACUNDES²; Luana Kelle Batista MOURA³.

¹Aluno de graduação, CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA DE TERESINA /CET - Teresina – PI.

Email:le.omar.alves@hotmail.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Santo Agostinho/UNIFSA - Teresina – PI.

³Professora Doutora, Aluno de graduação, CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLOGIA DE TERESINA /CET - Teresina – PI.

Introdução: A hipersensibilidade dentinária é um problema constante na odontologia atual, caracterizada por dor aguda, localizada, provocada por um estímulo sensorial térmico, químico e/ou tátil em dentina exposta. Entretanto, técnicas convencionais de tratamento da hipersensibilidade dentinária ainda são ineficientes, tornando necessário uma associação entre os tratamentos periodontais não invasivos com a finalidade de recuperação do espaço biológico, obliteração tubular e alívio da dor. **Objetivo:** Este estudo objetivou relatar um caso clínico de tratamento radicular associando as técnicas convencionais e não convencionais e uso de agente dessensibilizante de uso não profissional. **Caso clínico:** Paciente J.C.N., masculino, idade 32 anos, foi atendido em Instituição de Ensino privada em Teresina – PI. Na anamnese verificou-se histórico de saúde saudável e exposição radicular nos elementos 23, 24, 34 e 35. O planejamento do tratamento incluiu o uso do ultrassom, raspagem radicular manual e uso de agente remineralizante de uso não-profissional (Sensodyne Repair and Protect) em única aplicação por sessão. **Resultado:** Os achados do presente estudo demonstraram selamento tubular, observado pela diminuição da sensibilidade dolorosa do paciente. **Considerações Finais:** A partir dos resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que o dentifrício Sensodyne® Repair & Protect apresentou resultado favorável na diminuição da hipersensibilidade dentinária, comprovando que o agente dessensibilizante possui potencial para obliterar os túbulos dentinários, podendo ser utilizado no consultório.

Descritores: hipersensibilidade; dor aguda; periodonto; dentifrícios.

ANÁLISE DOS MECANISMOS DA SENSIBILIDADE DENTÁRIA EM PACIENTES SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Samyle Gabrielle ALENCAR¹; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE²; Elias Emanuel Colaço ARAÚJO²; Wellen Cardozo do Nascimento VIANA²; Marconi Raphael de Siqueira REGO³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: samylealencar1218@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: Um dos procedimentos estéticos mais populares na odontologia, o clareamento dental, é amplamente utilizado para melhorar a cor dos dentes de maneira conservadora. Com a crescente demanda por sorrisos mais brancos e harmônicos, essa técnica se consolidou por ser menos invasiva em comparação a outros tratamentos, como facetas ou coroas. No entanto, apesar dos benefícios estéticos, a sensibilidade dentária é um dos principais efeitos colaterais reportados. **Objetivo:** Identificar e analisar os mecanismos responsáveis pela ocorrência de sensibilidade dentária após o clareamento dental, buscando evidenciar os fatores envolvidos e as possíveis abordagens para minimizar esse efeito colateral. **Metodologia:** Utilizou-se os descritores "Tooth Bleaching" e "Dentin Sensitivity" em uma busca combinada nas bases de dados do PubMed e Google Scholar. O estudo sistemático considerou artigos completos publicados em inglês e português no período de 2020 a 2024. **Resultados:** Observa-se que a causa da sensibilidade após a abordagem é complexa. Contudo, a maioria dos estudos indica que o esmalte dental é um tecido permeável, permitindo a penetração do peróxido de hidrogênio e a degradação das macromoléculas dos pigmentos, devido ao seu baixo peso molecular. Nesse processo, o peróxido de hidrogênio também pode atingir as terminações nervosas da dentina e da polpa, ativando os nociceptores e provocando sensibilidade durante ou após o procedimento. Com isso, diversos métodos são discutidos na literatura para reduzir ou inibir a sensibilidade, incluindo o uso de dessensibilizantes, analgésicos e anti-inflamatórios, aplicação tópica de flúor e nitrato de potássio. **Conclusão:** A sensibilidade dentária permanece como um dos efeitos colaterais mais frequentes, afetando o conforto dos pacientes durante e após o tratamento. Estratégias preventivas devem partir do cirurgião-dentista para minimizar o desconforto, através de conhecimentos acerca dos produtos utilizados e das técnicas clareadoras, permitindo que o processo seja realizado com maior satisfação para o paciente.

Descritores: clareamento dental; sensibilidade dentária; estética dental.

PLANEJAMENTO DIGITAL E IMPRESSÃO EM 3D PARA PLACAS MIORELAXANTES: RELATO DE CASO.

Lays Arnaud Rosal Lopes RODRIGUES¹; Adrews Porto da COSTA²; Luana Gabriela Batista SOUSA³; Leomar Alves MOURA JÚNIOR⁴; Ândresson Aurélio Fernandes MARTINS⁵; Giselle Torres FEITOSA⁶

¹Aluna de graduação em odontologia, Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET - Teresina – Piauí. E-mail: lays_rosal@hotmail.com.

²Professor, Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET - Teresina – Piauí

³Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

⁴Aluno de graduação em odontologia, Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET - Teresina – Piauí.

⁵Dentista, AMP odonto - Teresina – Piauí.

⁶Professora Mestre, Centro de Educação Tecnológica de Teresina-CET - Teresina – Piauí.

Introdução: O avanço das tecnologias digitais e da impressão 3D tem proporcionado melhorias significativas no tratamento de desconfortos relacionados ao apertamento dentário, um problema comum em pacientes com bruxismo. **Objetivo:** Descrever a aplicação de escaneamento digital e impressão 3D no planejamento e confecção de uma placa miorelaxante para uma paciente com desconforto causado por apertamento dentário. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, branca, apresentou queixa de desconforto devido ao apertamento dental. Foi realizado escaneamento digital intraoral utilizando o scanner *3Shape TRIOS 3 Wired*, cobrindo maxila, mandíbula e mordida. O planejamento da placa miorelaxante foi realizado com o software Exocad no sistema CAD/CAM. As placas foram impressas em resina biocompatível usando a impressora 3D ANYCUBIC e polidas. A placa foi adaptada à boca da paciente durante nova consulta. **Resultados:** A paciente relatou uma melhora expressiva dos sintomas de apertamento após o uso da placa miorelaxante, **Considerações Finais:** O uso do escaneamento digital e da impressão 3D para o planejamento e confecção de placas miorelaxantes demonstrou ser altamente eficaz na personalização do dispositivo, proporcionando alívio significativo dos sintomas e aumentando o conforto do paciente.

Descritores: impressão em 3d; bruxismo; dispositivos orais.

MÉTODOS DE APICIFICAÇÃO ENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Lavínia Castro ARAÚJO¹; Iasmin Santos TEIXEIRA²; Lays Cristina Cardoso MIRANDA²; Ingrid Hellen da Silva PINTO²; Aniele Carvalho LACERDA³; Helton Diego Dantas LINHARES⁴.

¹Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail: laviniaodontologia@gmail.com

²Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI

³Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí - Teresina - PI.

⁴Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

Introdução: A apicificação é uma intervenção terapêutica essencial na endodontia, especialmente em casos que requerem o fechamento do ápice radicular em dentes de pacientes jovens com raízes imaturas (rizogênese incompleta) e necrose pulpar. Esse procedimento é fundamental para a preservação do dente na cavidade bucal e para assegurar sua saúde a longo prazo. **Objetivo:** Revisar os métodos utilizados na apicificação, analisando sua eficácia clínica, segurança, vantagens e desvantagens. **Metodologia:** A revisão foi realizada por meio de uma busca bibliográfica em bases de dados científicas, como PubMed e Scielo, utilizando termos como "apicificação", "endodontia" e "fechamento apical", excluindo artigos publicados há mais de 12 anos. **Resultados:** A apicificação mediata, que utiliza hidróxido de cálcio, tem sido menos usada por conta das múltiplas aplicações e não dar um resultado tão significativo como o fechamento apical, enquanto a apicificação imediata utiliza materiais como o MTA, permitindo o fechamento apical em uma ou duas sessões, sendo altamente eficaz e reduzindo o tempo de tratamento. Tendo também como outro método a revascularização apical, que é uma técnica regenerativa que visa restaurar a vitalidade do dente através da indução do crescimento de novo tecido pulpar e a formação de tecido mineralizado no ápice, que envolve desinfecção do canal e estimula a revascularização e a formação de uma nova barreira apical natural, a fim preservar a estrutura e a função do dente a longo prazo. **Conclusão:** O uso do MTA como material para apicificação destaca-se pela eficiência e previsibilidade dos resultados, garantindo um fechamento apical seguro e rápido. No entanto, a revascularização apical, por sua abordagem biológica e potencial regenerativo, representa uma alternativa promissora, especialmente em casos onde a preservação da vitalidade dentária é possível. A escolha entre esses métodos deve ser orientada pelas características específicas de cada caso clínico, sempre visando o melhor prognóstico para o paciente.

Descritores: apicificação; revascularização apical; endodontia; fechamento apical; rizogênese incompleta.

FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO (CPP-ACP) NO MANEJO NÃO INVASIVO DE LESÕES DE CÁRIE: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA.

Vitor da Silva COSTA¹, Daysa Priscilla da Silva MACÊDO², Angélica Jesus RODRIGUES², Maria Luisa Moura FONTES², Vivianne Carvalho Braulio BARBOSA², Aryvelto Miranda SILVA³.

¹ Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.
E-mail: vitorsilvacosta5@ufpi.edu.br

² Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.

³ Professor Doutor, Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina-PI.

Introdução: A remineralização de lesões cariosas em estágio inicial é um dos principais focos de estudo da odontologia moderna. O fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) tem sido um dos produtos considerados para o manejo não-invasivo de lesões não cavitadas. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre o efeito do CPP-ACP na remineralização de lesões de cárie não cavitadas. **Metodologia:** foi realizada uma busca na base de dados MEDLINE-Pubmed utilizando os descritores MESH: CPP-ACP, casein phosphopeptide amorphous calcium phosphate, remineralization, remineralizing e tooth demineralization combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais e ensaios clínicos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** ao realizar a busca dos termos Mesh com os respectivos filtros foram encontrados 50 artigos, sendo que 24 foram incluídos após a leitura do resumo e título. Após a leitura completa dos 24 artigos, 10 artigos foram selecionados para esse estudo. O CPP-ACP pode atuar como um reservatório de cálcio e fosfato biodisponíveis e, desse modo, aumentar a concentração de cálcio e fosfato na placa dentária, película adquirida e na superfície dentária. Ao haver um desequilíbrio de pH, como ocorre nos casos de lesões cariosas, há uma saturação mineral e, conseqüentemente, há uma redução da desmineralização e um aumento da remineralização. O CPP-ACP quando combinado com o flúor apresentou um efeito remineralizante maior que o seu uso isolado. **Conclusão:** A aplicação de CPP-ACP demonstrou um elevado poder de remineralização em lesões de cárie não cavitadas, sendo, assim, um importante agente para a prevenção da progressão de lesões cariosas.

Descritores: CPP-ACP; caseína fosfopeptídeo-fosfato de cálcio amorfo; remineralização; desmineralização dentária.

ABORDAGENS PARA A GESTÃO DA DOR E ANSIEDADE EM PACIENTES ODONTOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Nayla Oliveira MORAES¹; João Marcelo Lima OLIVEIRA²; Rosimar Michelle Dutra de AGUIAR²; Claudine Maria Lustosa BRITO²; Diego José Sousa MACHADO²; Caio César Silva FRANÇA³.

¹ Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi AFYA – Teresina - PI.
E-mail: nayla.oliveira464@gmail.com

² Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi AFYA – Teresina - PI.

³ Professor Mestre, Uninovafapi AFYA – Teresina - PI.

Introdução: O medo de sentir dor e o nervosismo relacionados aos tratamentos odontológicos são problemas comuns que afetam pessoas de todas as idades, muitas vezes decorrentes de traumas prévios, ou da falta de conhecimento sobre os procedimentos. Esses fatores podem gerar ansiedade, dificultando a adesão ao tratamento e comprometendo a recuperação, além de aumentar o sofrimento do paciente e o desgaste do profissional. **Objetivo:** Identificar e evidenciar os métodos utilizados pelos cirurgiões-dentistas para amenizar a ansiedade e o medo odontológico, afim de promover maior conforto e adesão ao tratamento. **Metodologia:** Utilizou-se os descritores “Ansiedade Dentária” e “Manejo da Dor” de forma combinada nos indexadores Google Acadêmico, Scielo e PubMed, publicados em língua inglesa e portuguesa entre os anos de 2018 e 2024. **Resultados:** Observa-se que a gestão adequada da dor e da ansiedade é essencial para garantir uma experiência mais confortável e menos traumática. Dessa forma, a maioria dos estudos indica que o estresse odontológico pode ser controlado com o uso de diferentes estratégias, como a musicoterapia, a explicação detalhada ao paciente e reforço positivo, sendo técnicas não farmacológicas de grande efetividade. Por outro lado, há os métodos farmacológicos, entre eles, a sedação consciente com óxido nítrico e a administração de benzodiazepínicos, na qual facilitam a ação do neurotransmissor GABA -(ansiolítico natural e fisiológico), resultando na diminuição dos níveis de apreensão e aumentando o limiar a dor. Ao mesmo tempo, eles ajudam os indivíduos a gerenciarem seus pensamentos, emoções e modo de reagir ao meio. **Conclusão:** O papel do cirurgião-dentista não deve se ater apenas à execução de procedimentos, portanto, é imprescindível que o profissional compreenda os medos e a ansiedade dos pacientes, visando o melhor controle desses sintomas com estratégias individuais. Com isso, proporcionando maior conforto e segurança aos pacientes, impactando de forma positiva na promoção e manutenção da saúde bucal da população.

Descritores: dor; ansiedade; ansiedade dentária; manejo da dor.

INTERVENÇÕES PARA O CONTROLE DE ANSIEDADE EM PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Lays Cristina Cardoso MIRANDA¹; Iasmin Santos TEIXEIRA²; Ingrid Hellen da Silva PINTO²; Lavínia Castro ARAÚJO²; Aniele Carvalho LACERDA³; Helton Diego Dantas LINHARES⁴.

¹Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail: layscristinacm@gmail.com

²Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina – PI.

³Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí - Teresina - PI.

⁴Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

Introdução: Tratamento endodôntico caracteriza-se pela intervenção no tecido pulpar radicular do dente. Trata-se de uma das especialidades que mais geram ansiedade e medo, uma vez que a população frequentemente associa esse procedimento a desconforto e dor. **Objetivo:** Este estudo visa revisar as intervenções eficazes para o controle de ansiedade em pacientes submetidos ao procedimento endodôntico, considerando métodos farmacológicos e não farmacológicos, com intuito de proporcionar melhor experiência ao paciente.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados EBSCO, SciELO e PubMed, no período de 2013 a 2023, utilizando os descritores "medo", "ansiedade dos pacientes" e "tratamento endodôntico". Foram excluídos os artigos cujo texto completo não estava disponível.

Resultados: Observou-se que os estudos indicam uma inter-relação entre dor e ansiedade. Uma amostra de 100 pacientes constatou que a musicoterapia pode ser utilizada como um mecanismo de controle da ansiedade durante o tratamento endodôntico, apresentando diminuições nos níveis de ansiedade. Métodos farmacológicos, como a sedação com óxido nitroso, também demonstraram benefícios nos estudos para o controle da ansiedade e da dor.

Conclusão: Conclui-se que o controle da ansiedade pode ser realizado por meio de diferentes métodos, desde abordagens não farmacológicas, como a musicoterapia, até intervenções farmacológicas, como a sedação com óxido nitroso, que se mostrou eficaz no controle da ansiedade durante tratamentos odontológicos, como a endodontia.

Descritores: ansiedade; medo; odontologia; endodontia; estratégias.

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: O QUE O ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA DEVE SABER?

Kauã Richard Rodrigues SALES¹; Juliana Santos OLIVEIRA².

¹Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí/Campus Ministro Petrônio Portela – Teresina - PI.

Email: kaua.sales@ufpi.edu.br

²Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí - Teresina - Piauí.

Introdução: A revascularização pulpar é um avanço na prática clínica para dentes imaturos na área da Endodontia, pois através de um estímulo local permite o desenvolvimento radicular de forma fisiológica. No entanto, apesar desta técnica ser de notável importância para a saúde do paciente, o conhecimento sobre o tema é recente e pouco difundido nas escolas de Odontologia. **Objetivo:** Fornecer revisão de literatura atualizada sobre a Revascularização Pulpar. **Metodologia:** Realizou-se busca por artigos e relatos de casos em inglês e português, publicados entre 2019 e agosto de 2024. As bases de dados selecionadas foram Pubmed, Scopus e Web of Science com os seguintes strings de busca: “revascularização pulpar” e “dente imaturo”. **Resultados:** Foram encontradas 207 obras, e após análise exploratória por um único operador, foram selecionados 06 artigos completos. A revascularização pulpar em dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar é uma técnica promissora, induzindo a regeneração de tecidos pulparens funcionais, nervos e a continuidade da formação do terço apical de forma eficaz. A técnica é simples, uma vez que se baseia na desinfecção e indução de sangramento para formação de um coágulo sanguíneo. A desinfecção pode ser obtida por pasta antibiótica ou hidróxido de cálcio, já o plasma rico em plaquetas e células-tronco podem ser utilizados para complementar este procedimento regenerativo. O plugue apical é importante para permitir a regeneração. **Conclusão:** O conhecimento sobre revascularização pulpar é de suma importância para o estudante de Odontologia, já que é uma técnica acessível e com simplicidade de execução. Assim, a revascularização pulpar se destaca diante do cenário de regeneração radicular, melhorando o prognóstico de dentes imaturos com necrose pulpar.

Descritores: revascularização; regeneração tecidual; endodontia.

FOSFOPEPTÍDEO DE CASEÍNA-FOSFATO DE CÁLCIO AMORFO (CPP-ACP) NO MANEJO DE LESÕES EROSIVAS: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA.

Vitor da Silva COSTA¹; Daysa Priscilla da Silva MACÊDO²; Angélica Jesus RODRIGUES²; Maria Luisa Moura FONTES²; Carlos Eduardo Cardoso SILVA²; Aryvelto Miranda SILVA³.

¹Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.
Email: vitorsilvacosta5@ufpi.edu.br

²Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.

³Professor Doutor, Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina-PI.

Introdução: a erosão dental é um desgaste dental crônico ocasionado por um processo químico causado por ácidos. O fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) tem sido um dos produtos considerados para o manejo de dentes afetados com essa condição. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura sobre o efeito do CPP-ACP no esmalte de dentes com desgaste dentário erosivo. **Metodologia:** foi realizada uma busca na base de dados MEDLINE-Pubmed utilizando os descritores MESH: CPP-ACP, casein phosphopeptide amorphous calcium phosphate, erosive tooth wear, dental erosive wear e dental erosion combinados entre si pelos operadores booleanos AND e OR. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos originais e ensaios clínicos sem delimitação de tempo. **Resultados:** ao realizar a busca dos termos Mesh com os respectivos filtros foram encontrados 21 artigos, sendo que 14 foram incluídos após a leitura do resumo e título. Após a leitura completa dos 14 artigos, 10 artigos foram selecionados para esse estudo. No início da lesão erosiva, há uma desmineralização parcial da superfície do esmalte, que resulta no amolecimento do mesmo. A aplicação de CPP-ACP nesse período, através de pastas específicas e gomas de mascar sem açúcar, promove alterações morfológicas nos espaços interprismáticos, resultando, dessa forma, no aumento da resistência ácida, na remineralização da superfície do esmalte erodido e, conseqüentemente, na recuperação da dureza do esmalte. **Conclusão:** A aplicação de CPP-ACP, através de pastas específicas e gomas de mascar sem açúcar, demonstrou um elevado poder de remineralização da superfície do esmalte erodido, sendo, assim, um importante agente para a prevenção da progressão de lesões erosivas.

Descritores: CPP-ACP; caseína fosfopeptídeo-fosfato de cálcio amorfo; erosão dentária.

COMPLICAÇÕES OFTÁLMICAS POR ANESTESIA ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Paloma Raquel Santos da SILVA¹; Lucas Gabriel da Silva ALMADA²; Allany Cristina Brandão SILVA³; Camila Roxo SILVA⁴.

¹Aluna da Graduação em Odontologia, Unifacema – Caxias – MA.

E-mail: palomaraquelrs@gmail.com

²Cirurgião-Dentista, Caxias – MA.

³Aluna da Graduação em Odontologia, Unifacema – Caxias – MA.

⁴Professora Mestre – Caxias – MA.

Introdução: As complicações oftálmicas causadas por anestesia oral, podem ser graves e potencialmente irreparáveis para a visão do paciente, embora não possua causa específica, algumas hipóteses são sugeridas a fim de explicar sua fisiopatologia. **Objetivo:** Expor e revisar quais as complicações que podem surgir, seus mecanismos de ocorrência e qual postura o cirurgião-dentista deve adotar diante dessas situações. **Metodologia:** O estudo é uma revisão de literatura, através da busca nas bases de dados MedLine, Elsevier, PubMed, Science Direct, Biblioteca da USP e Scielo no período entre os anos 2000 e 2021, nos idiomas: inglês, português e alemão, os artigos selecionados para esta revisão sistemática incluíram estudos observacionais (transversais e coortes), além de relatos e séries de casos, ensaios clínicos randomizados e não randomizados. **Resultados:** As complicações oculares mais comuns relatadas foram diplopia, midríase, miose, ptose, amaurose, enofalmia e oftalmoplegia. A causa ainda é incerta, mas, é possível que vários fatores como injeções intravasculares, anastomoses vasculares e difusão de anestésicos colabore para esses casos. A Lidocaína e Articaina foram apontados como as soluções anestésicas mais presentes nas complicações. Em relação as técnicas anestésicas, na mandíbula, o bloqueio do NAI e a técnica de Gow-Gates possuem maior ocorrência. Já na maxila, são as técnicas de bloqueio do NASP e NASM. Quanto ao manejo do paciente, o CD deve informá-lo da situação, monitorar os sinais vitais e mantê-lo em observação até que seja encaminhado para o serviço de específico oftalmologia. **Conclusão:** Verificou-se que apesar das complicações oculares causadas por anestesia não ocorrerem com grande frequência e serem geralmente temporárias, elas possuem alto grau de complexidade. Portanto, determinados tipos de anestésicos bem como algumas técnicas anestésicas merecem uma atenção especial a fim de se evitar o surgimento dessas intercorrências.

Descritores: complicações oftálmicas; anestesia oral; diplopia.

SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA: REVISÃO DA LITERATURA.

Clarisse Santos TENÓRIO¹; Sthephany Victória Barros de FARIAS²; Gleidson Wesley Coutinho BARROS³; Helton Diego Dantas LINHARES⁴.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.
E-mail: tenorioclarisse00@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

³Aluno de graduação, Universidade da Cidade de São Paulo - São Paulo - SP.

⁴Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - Pi.

Introdução: A Sinusite Maxilar Odontogênica (SMO) é uma condição inflamatória que afeta os seios maxilares em consequência de infecções dentárias ou periapicais, periodontite ou procedimentos invasivos. Constantemente pode ser subdiagnosticada necessitando de uma abordagem multidisciplinar. **Objetivo:** Analisar as principais características clínicas, radiográficas e etiológicas da sinusite odontogênica. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura, com base em pesquisas bibliográficas nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre os anos de 2020 e 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol, com foco em características clínicas, radiográficas e etiológicas da sinusite maxilar odontogênica. Foram excluídos: monografias, teses, artigos de revisões e artigos repetidos, resultando em 24 artigos compondo a pesquisa. **Resultados:** A SMO corresponde a 70% dos casos diagnosticados de sinusite maxilar unilateral e 25 a 40% dos casos de sinusite maxilar crônica. Anatomicamente, as raízes do 2º molar superior se encontram mais próximas ao assoalho do seio maxilar, seguido das raízes do 1º molar superior, 2º pré-molar e 1º pré-molar. A sintomatologia associada a SMO pode ser dor e pressão na face do lado acometido, rinorreia purulenta, cacosmia e congestão nasal. Os sintomas da SMO isoladamente nem sempre a distingue dos outros tipos de sinusite existentes, o que enfatiza a necessidade de cooperação entre o cirurgião-dentista e o otorrinolaringologista para o diagnóstico correto. **Conclusão:** A SMO é frequentemente subdiagnosticada devido à semelhança de sua sintomatologia com os de outras sinusites de origem rinogênica. É fundamental a colaboração entre o cirurgião-dentista e o otorrinolaringologista para um diagnóstico preciso. Ademais, a capacitação contínua dos profissionais de saúde acerca dessa condição é essencial para aprimorar o diagnóstico clínico e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa patologia.

Descritores: odontologia; endodontia; sinusite maxilar.

USO DO ENDOGUIDE 3D EM CIRURGIA PARENODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Rudyan Victor Macêdo BARBOSA¹; Vanessa Cristina da Silva OLIVEIRA²; Nathália Rayane Oliveira AZEVEDO²; Raimundo Neiva JUNIOR³; Alana Cácia Soares Moraes SOUZA³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão – UNIFACEMA – Caxias - MA.

E-mail: rvictor2311@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão –UNIFACEMA – Caxias - MA.

³Professor Mestre, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão–UNIFACEMA – Caxias - MA.

Introdução: A Endodontia guiada (EndoGuide 3D) é uma solução contemporânea para o tratamento de canais radiculares calcificados. O procedimento associa escaneamento intraoral e tomografia computadorizada para confecção de modelos acrílicos a partir de uma impressora 3D. A confecção desse protótipo é indicada para guiar o acesso a canais altamente calcificados ou com variações anatômicas. Recentemente, também tem sido utilizado em cirurgias parenodônticas. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura foi avaliar o uso do EndoGuide 3D em cirurgias parenodônticas. **Metodologia:** O levantamento de dados neste estudo contemplou uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar. Foram incluídos no estudo artigos publicados na língua inglesa durante o período de 2015 a 2022. Oito trabalhos foram selecionados. A maior parte dos relatos de caso apresentou cirurgia em dentes anteriores superiores com a realização de apicectomia. **Resultados:** Houve preservação em todos os casos e o sucesso dos tratamentos considerou ausência de sintomatologia dolorosa e confirmação radiográfica ou tomográfica de reparo ósseo. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização dessa ferramenta facilitou o acesso a loja cirúrgica, promovendo segurança, maior previsibilidade e menor risco de acidentes, sendo uma estratégia eficaz no planejamento da cirurgia parenodôntica.

Descritores: 3D guide; cone-beam computed tomography (CBCT); endodontic microsurgery; endodontic ther.

AS PERSPECTIVAS DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

Ana Beatriz Gonçalves SILVA¹; Aline Emanuele Vieira CORRÊA²; Ingrid Martins GUERRA²; Francisca D'ávila Eugênio PEREIRA²; Jaine Ferreira QUARESMA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.
E-mail: bia.goncalsilva@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: O câncer é um grupo de doenças caracterizado pelo crescimento descontrolado de células anormais que podem invadir outras partes do corpo e que podem apresentar consequências negativas sobre a saúde oral devido aos efeitos da quimioterapia e radioterapia. O cirurgião-dentista (CD) pode atuar durante todo o tratamento antineoplásico e promover saúde bucal com o objetivo de minimizar a infecção sistêmica e local para melhorar a qualidade de vida do paciente. **Objetivos :** Refletir sobre as perspectivas e a importância do manejo odontológico no tratamento de pacientes oncológicos (PO). **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada através do portal BVS (PubMed, SciElo e Lilacs) e MedLine (PubMed), incluindo artigos e revisões bibliográficas nos últimos 15 anos. **Resultados:** Durante as investigações, foi possível observar que as principais complicações bucais em PO se tratam de: Cândida bucal, Xerostomia, Mucosite, Disgeusia, Infecções bucais no geral. Constatando assim, a necessidade de atendimento odontológico à esses pacientes, frisando ainda mais a importância desse profissional nesse nível de assistência. **Conclusão:** A revisão destaca a importância do CD no tratamento de PO devido aos efeitos adversos das terapias. Tais problemas evidenciam a necessidade de um manejo odontológico especializado para prevenir complicações e proporcionar um melhor prognóstico.

Descritores: equipe hospitalar de odontologia; odontólogo; oncologia; assistência odontológica para doentes crônicos.

POSSÍVEIS CAUSAS DA RECIDIVA DE DIASTEMA PÓS TRATAMENTO ORTODÔNTICO.

Mirela Sousa NOGUEIRA¹; Layse de Freitas PEREIRA²; Thiago Lima MONTE³.

¹Aluna da graduação de Odontologia, Uninovafapi Afya- Teresina- PI.
E-mail: Mirelasn989@gmail.com

²Aluna da graduação de Odontologia, Uninovafapi Afya- Teresina- PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya- Teresina- PI.

Introdução: Os diastemas interincisais, especialmente entre os incisivos centrais superiores, são lacunas dentárias visíveis que impactam estética, função e autoestima. A correção precoce com tratamentos odontológicos é fundamental, embora a recidiva seja um desafio frequente na prática clínica.

Objetivos: Investigar a relação entre o freio labial e a recidiva de diastema, analisando o impacto de hábitos bucais e fatores anatômicos na posição dentária, bem como avaliando os fatores que contribuem para o desenvolvimento e a persistência dos diastemas. **Metodologia:** Este estudo exploratório é uma revisão integrativa de literatura, focada em identificar as causas da recidiva de diastemas em ortodontia. A pesquisa será realizada na PubMed (2004-2024) com descritores específicos. Serão incluídos artigos que abordem recidiva, excluindo aqueles com baixa evidência ou alto viés.

Resultados: A revisão integrativa deste estudo investigou as causas da recidiva do diastema interincisal após tratamento ortodôntico, utilizando artigos da PubMed (2004-2024). Fatores como freio labial hipertrofiado, hábitos bucais deletérios e paralelização inadequada das raízes foram identificados como principais causas da recidiva, destacando a importância da frenectomia e do controle de hábitos na prevenção da instabilidade pós-tratamento. **Conclusão:** Apesar dos avanços na odontologia, o tratamento do diastema interincisal requer uma abordagem cuidadosa e contínua, com ênfase na individualização do plano terapêutico e na educação do paciente sobre a importância da manutenção dos resultados a longo prazo. Somente através de um acompanhamento rigoroso e de uma abordagem integrada será possível alcançar resultados satisfatórios e duradouros, proporcionando aos pacientes uma melhor qualidade de vida.

Descritores: diastema interincisal; recidiva ortodôntica; freio labial; hábitos bucais deletérios; fatores anatômicos.

LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA NO ALÍVIO DA DOR E INFLAMAÇÃO.

Gabriel Alves TORRES¹; Clara Esthéfany Carvalho SOUSA²; Clarisse Santos TENÓRIO²; Ângelo Rafael Pereira De Araújo DIAS²; Angela Luzia Moraes Silva de MOURA²; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: gabrielalvesttr@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: Alternativas terapêuticas têm sido estudadas para substituir tratamentos que requerem um esquema farmacológico completo, como ansiolíticos, analgésicos, relaxantes musculares e antidepressivos. Essas abordagens não farmacológicas tornaram-se opções viáveis para o tratamento de dor, disfunções e crises de ansiedade. Entre essas alternativas, a laserterapia de baixa intensidade tem se destacado devido aos seus efeitos analgésicos, antiinflamatórios e relaxantes. **Objetivo:** Este trabalho investiga a eficácia da laserterapia de baixa intensidade em contextos pós e pré-operatórios, destacando seus benefícios e aplicações. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados PubMed, SciELO e BVS, focando em estudos publicados entre 2014 e 2024, em inglês e português. No total, 16 artigos foram selecionados, excluindo aqueles com autor desconhecido ou que não fossem revisões sistemáticas ou ensaios clínicos. **Resultados:** A busca resultou em 258 registros (PubMed: 112, SciELO: 12, BVS: 134). Após os critérios de exclusão, 14 artigos foram revisados. Destes, 11 apresentaram resultados positivos e 2 não significativos ou contraditórios, correspondendo a 81,8% de eficácia positiva e 18,2% não significativa. **Conclusão:** A laserterapia de baixa intensidade mostrou-se eficaz no controle da dor, com efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e relaxantes. A maioria dos estudos (81,8%) apresentou resultados positivos, enquanto 18,2% foram não significativos ou contraditórios, indicando a necessidade de mais pesquisas. Assim, a laserterapia é uma alternativa promissora e segura para tratar dor e inflamação, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: laserterapia; odontologia; promoção.

MESIALIZAÇÃO DO TERCEIRO MOLAR COM O TRATAMENTO ORTODÔNTICO: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS COM RELATO DE CASO.

Luiz Natan Alves FILHO¹; Wendell Lucas Evangelista MAGALHÃES²; Alicia Rocha COSTA³; Thiago Lima MONTE⁴; Marcos Vinicio Lopes De CASTRO⁵; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE⁶

¹Graduação em Odontologia, UNINOVAFAPI Afya, Teresina – PI.

E-mail: luiznatann68@gmail.com

² Graduação em Odontologia, UNINASSAU Teresina Sul-coreano, Teresina – PI.

³ Graduação em Odontologia, UNINOVAFAPI Afya, Teresina – PI.

⁴ Professor Doutor, UNINOVAFAPI Afya, Teresina – PI.

⁵ Especialista em Ortodontia, FOCUS Group Educacional, Teresina – PI.

⁶ Professora Mestre, UNINOVAFAPI Afya, Teresina – PI.

Introdução: A transposição ortodôntica, embora menos comum, pode ser uma solução eficaz para a perda dentária quando um molar está presente e é possível movê-lo para uma nova posição. Este relato de caso é inovador porque apresenta a movimentação do terceiro molar (elemento 38) para substituir um molar perdido (elemento 37) em um paciente jovem, evitando a necessidade de implantes dentários. A literatura recente sugere que a movimentação e transposição de dentes podem ser soluções válidas em determinados contextos clínicos. Estudos indicam que essas técnicas podem restaurar a função mastigatória e estética, como método alternativo comparadas aos implantes. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 26 anos, leucoderma, onde o mesmo descreve a perda do elemento 37 após trauma dentário e a mesialização do elemento 38. Ao exame clínico observou-se ausência do elemento e a mesialização do elemento 38. O paciente foi submetido a tratamento ortodôntico, onde optou-se pela ortodôntica do elemento 38 para a posição do molar perdido, seguida de transposição, com base nas evidências de eficácia dessa técnica. O tratamento resultou em uma recuperação bem-sucedida, com o elemento 38 ocupando a posição do elemento 37 de forma eficaz. **Considerações finais:** A experiência deste caso demonstra que o movimento do terceiro molar pode ser uma solução clinicamente viável para a substituição de dentes perdidos. As implicações clínicas incluem a eficácia na restauração da função mastigatória e da estética dental, confirmando a abordagem ortodôntica como uma alternativa viável e menos invasiva aos implantes dentários. Este relato contribui para a base de evidências que apoia a utilização do movimento do terceiro molar na reabilitação dentária, destacando a importância de estratégias baseadas em evidências na prática ortodôntica.

Descritores: ortodontia; movimentação; odontologia; reabilitação.

APLICABILIDADE DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Mylenna Lima Castelo Branco CARDOSO¹; Mariane Rodrigues MACHADO²; Gisele Maria Ferreira Lima VERDE³, Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³; Márcia Regina Soares CRUZ⁴; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴ .

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina PI.
E-mail: Mylennacastelob@gmail.com

²Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina PI.

⁴Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina PI.

Introdução: A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), é um dos exames de alto padrão em relação aos exames radiográficos convencionais, visto que, fornece uma imagem tridimensional(3D), fornecendo uma interpretação da exata localização intraóssea dos dentes. **Objetivo:** Abordar sobre a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Odontopediatria, considerando suas indicações, doses e riscos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine (PubMed) e Busca Virtual em Saúde, utilizando os descritores em inglês: "cone beam computed tomography " AND "Pediatric dentistry" AND "dentistry". Os critérios de inclusão foram publicações com conteúdos que abordassem o tema proposto. Já os de exclusão, foram trabalhos de conclusão de curso, dissertações e pesquisas que não condiziam com a técnica de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Odontopediatria. **Resultados:** A pesquisa teve como amostra final 19 artigos, nos quais os autores concluíram que na Odontopediatria, a TCFC é útil, pois permite a detecção precoce de erupções dentárias, alterações do desenvolvimento, anomalias congênitas, trauma maxilofacial, infecções, presença/extensão de reabsorção óssea, visualização da morfologia interna dos dentes, traumatismos, cáries e auxilia no pós-operatório. A mesma possui uma gama de informações que proporcionam benefícios para o atendimento e plano de tratamento de pacientes infantis. **Conclusão:** A TCFC fornece imagens tridimensionais, nas quais auxiliam nas diversas áreas da Odontopediatria, permitindo assim desenvolver uma melhor conduta para o paciente infantil e atribuindo uma maior confiança nos diagnósticos. Apesar do seu custo e dose de radiação, este é justificável em alguns casos devido o benefício que proporciona.

Descritores: cone beam computed tomography; pediatric dentistry; dentistry.

PRESCRIÇÃO DE BRAQUETES IDEAL PARA INCISIVOS EM PACIENTES FACE LONGA.

Maria Eduarda De Sousa CABRAL¹; Roberto Matheus Alves MOURA²; Thiago Lima MONTE³; Caio César Silva FRANÇA⁴; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: Duda_cabral2012@icloud.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

⁴Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: A face longa é uma deformidade com envolvimento esquelético que geralmente tem um prognóstico estético desfavorável. Assim, o tratamento ortodôntico nesses pacientes com um padrão de crescimento facial vertical acentuado é bastante desafiador, pois os resultados esperados são mais difíceis de alcançar. **Objetivo:** este trabalho tem por objetivo investigar através de uma revisão integrativa da literatura, prescrições de braquetes ideais para incisivos em pacientes face longa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa da literatura com abordagem qualitativa, com busca de artigos nas bases LILACS, SCIELO, PUBMED, utilizando os descritores “Braquetes”, “Tratamento Ortodôntico”, “Incisivos” e “Dolicofacial”, utilizando os operadores booleano AND e OR. Foram incluídos artigos que abordassem diretamente a temática do posicionamento de incisivos e excluídos estudos de revisão narrativa, bem como, resumos em anais e editoriais. Foram selecionados 13 estudos que evidenciaram que utilizar braquetes com angulação reduzida para os caninos e incisivos superiores, além de angulação zerada para os pré-molares inferiores. **Resultados:** A inclinação padrão deve ser mantida para os incisivos, uma vez que sua posição na base óssea geralmente não sofre grandes alterações quando avaliada em relação ao plano oclusal. **Conclusão:** Assim, a prescrição de bráquetes para esses pacientes, deve-se levar em consideração a inclinação e a posição vertical adequadas dos incisivos para alcançar resultados funcionais e estéticos satisfatórios.

Descritores: braquetes; tratamento ortodôntico; incisivos; dolicofacial.

PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO E AGUDO COM ULCERAÇÃO EM ASSOALHO BUCAL: RELATO DE CASO.

Aline Emanuele Vieira CORREA¹; Clarisse Santos TENORIO²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: aemanuele92@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: As lesões de aspecto ulcerado na mucosa bucal são comuns na odontologia, se persistirem por mais de duas semanas devem ser avaliadas com biópsia para excluir condições neoplásicas. Elas geralmente resultam de trauma mecânico, como próteses mal ajustadas ou restaurações fraturadas. O exame clínico é essencial para definir o tratamento adequado e evitar complicações. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 72 anos, parda, com edentulismo parcial, apresentava lesão na região de mucosa bucal ocasionada pela má oclusão. A lesão possuía formato e superfície irregulares, coloração esbranquiçada com áreas acastanhadas e consistência borrachoide. Foi feita uma biópsia excisional e enviado para São Leopoldo Mandic. O material constou de um fragmento de tecido mole medindo 22mmx10mmx09mm. A análise dos cortes histológicos constatou fragmento de mucosa oral revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com focos de hiperparaqueratose, região com descontinuidade epitelial e presença de membrana fibrinopurulenta. A lâmina própria possuía linfócitos, plasmócitos, neutrófilos, em particular, próximos à membrana fibrinopurulenta. Vasos sanguíneos com diferentes calibres e focos hemorrágicos, fibras de tecido muscular estriado esquelético, tecido adiposo, ductos e lóbulos de glândulas salivares completam o quadro histológico. Comprovou-se que tecido refere-se ao assoalho bucal em processo inflamatório crônico e agudo com ulceração. Após o resultado foi orientado a remoção da causa traumática com ajuste oclusal (utilização de uma prótese parcialmente removível inferior) para evitar lesões recorrentes em mucosa e adequação do meio bucal. **Considerações finais:** A má oclusão pode causar lesões ulceradas na mucosa bucal. É essencial o diagnóstico prévio e assertivo para descartar outras doenças. O dentista deve remover o fator agressor e usar medicamentos apropriados para acelerar a cicatrização e aliviar os sintomas flogísticos.

Descritores: patologia bucal; assoalho oral; má oclusão; biópsia; úlceras orais.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE MÁ OCLUSÃO EM CRIANÇAS.

Pamella Maria da Silva MARTINS¹; Isabel Cristina Quaresma REGO²; Tereza Maria Alcântara NEVES²; Marcia Regina Soares CRUZ²; Thiago Lima MONTE²; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³.

¹Pamella Maria da Silva Martins, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: pamellammartins29@hotmail.com

²Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

Introdução: As más oclusões apresentam uma origem multifatorial, dificilmente sendo atribuída uma única causa específica. Podem ser ocasionadas por fatores gerais, como os fatores congênitos, hereditários, deficiências nutricionais ou hábitos anormais de pressão; ou por fatores locais, situados diretamente na arcada, como os dentes supranumerários, a cárie dentária e a perda precoce de dentes decíduos. Isso faz com que seja importante uma clara definição dos critérios de diagnóstico, a fim de facilitar o planejamento das ações de prevenção e de assistência. **Objetivo:** Abordar sobre a importância do diagnóstico precoce de má oclusão em crianças.

Metodologia: O estudo baseia-se em uma revisão de literatura através de pesquisa bibliográfica, nas bases de dados Scielo, PubMed e lilacs.

Resultados: Com base nos artigos identificados e selecionados que preconiza a causa da dificuldade do acesso desses usuários ao atendimento odontológico, seja por despreparo, insegurança, falta de compromisso ou preconceito. **Conclusão:** Embora a má oclusão na dentição decídua possa não exercer impacto negativo na qualidade de vida, investigar os fatores associados aos problemas oclusais nessa dentição é importante para sua prevenção, pois a má oclusão na dentição decídua pode ser preditiva de má oclusão na dentição permanente e esta última, comprovadamente, exerce impactos negativos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Descritores: diagnóstico precoce de má oclusão em crianças; má oclusão em crianças; ortodontia na odontopediatria.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO TÓRUS PALATINO: RELATO DE CASO DETALHADO.

Jaqueline Alves BEZERRA¹; Luma Camilly de Santana SANTOS²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: jaquebezerra513@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: O tórus é um desenvolvimento ósseo que ocorre lentamente, podendo ser mandibular, maxilar ou palatino. Geralmente, está na região medial, podendo causar espessamento da abóbada palatina. Sua etiologia é incerta, com fatores genéticos e histórico familiar frequentemente associados. O tórus é recoberto por mucosa fina e suscetível à laceração, podendo causar incômodo, sangramento e inchaço. Embora geralmente assintomático, a remoção cirúrgica é indicada quando o paciente enfrenta dificuldades em atividades diárias, como comer, engolir, falar, ou quando há lesões traumáticas. **Relato de caso:** Manoel Taenan, 32 anos, masculino, procurou o consultório com dor e incômodo na mastigação e fala. Exames revelaram tórus palatino, tórus mandibular e língua crenada. Para um diagnóstico mais preciso, foram realizados radiografia panorâmica e tomografia computadorizada por feixe cônico, além de exame anátomo-patológico na unidade São Leopoldo Mandic - SP. A língua crenada aparece na borda lateral devido à compressão contra os dentes adjacentes. A protuberância óssea tinha ulceração na cavidade oral, causando desconforto, diferente do tórus mandibular. Na radiografia panorâmica, a lesão era discreta, mas a tomografia revelou calcificação palatina medial. O tratamento incluiu anestesia com articaína, incisão excisional ao longo da linha mediana do palato e remoção do tecido ósseo com broca cirúrgica. A biópsia confirmou o diagnóstico de tórus palatino. Após a cirurgia, recomendou-se evitar alimentos quentes e proteger o local até a remoção da sutura. **Considerações finais:** O tórus palatino é uma protuberância óssea assintomática que pode afetar a cavidade oral e suas funções diárias. É um crescimento ósseo benigno, uni ou multilobular, pendulado ou plano, com crescimento lento e etiologia incerta. A remoção cirúrgica, com anestesia e incisões cuidadosas, é recomendada em casos com disfagia e/ou ulcerações, aliviando desconforto e melhorando a qualidade de vida do paciente, permitindo uma mastigação e fala mais confortáveis.

Descritores: osso palatino; biópsia; tomografia; cirurgia; patologia.

BRUXISMO DO SONO RELACIONADO A ODONTOPEDIATRIA: PRINCIPAIS FATORES E ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA.

Karoline Silva LIMA¹; Carla Gabriela Andrade e SILVA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: karolsilvas261@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: O ranger dos dentes ao dormir está entre as condições clínicas odontológicas que mais despertam a procura do Odontopediatra, o costume acaba impactando negativamente na qualidade de vida da criança. **Objetivo:** Analisar as publicações baseadas em evidências científicas atuais e de relevância, acerca dos principais fatores relacionados ao Bruxismo em crianças e quais as possíveis intervenções realizadas pelo Odontopediatra. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa de literatura, com artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas língua portuguesa, língua espanhola e língua inglesa. A busca de dados foi realizada nas bases de dados: BVS, LILACS, BBO, IBECs e MEDLINE, utilizando os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Odontologia; Bruxismo; Bruxismo do Sono; Odontopediatria realizando combinações com os termos com o uso do operador booleano “AND”, e suas respectivas traduções devidamente padronizadas no Medical Subject Headings (MESH): Dentistry; Bruxism; Sleep bruxism; Pediatric Dentistry. Os critérios de inclusão aplicados foram: artigos publicados em bases de dados nacionais e internacionais, textos completos disponíveis na base de dados e idiomas de publicação. **Resultados:** Foram localizados 23 artigos. Destes foram excluídos 8 artigos por não atenderem aos critérios. Foram selecionados 12 artigos para leitura na íntegra, com amostra final de 10 artigos. Os resultados mostraram que o bruxismo infantil é uma condição multifatorial que requer uma abordagem abrangente e multidisciplinar para diagnóstico e tratamento. **Discussão:** Na atualidade, existem diversos tipos de tratamentos propostos para esta condição. Entretanto, não evidencia-se na literatura científica disponível, qual o melhor tratamento para esta alteração. Por isso, torna-se necessário que o cirurgião-dentista conheça as características, saiba diagnosticar e encaminhar o paciente. **Conclusão:** O manejo do bruxismo infantil deve ser personalizado, considerando as particularidades de cada caso e mantendo um acompanhamento contínuo para avaliar a eficácia das intervenções aplicadas.

Descritores: odontologia; bruxismo; bruxismo infantil e odontopediatria.

ANQUILOGLOSSIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Elyonai de Sousa RODRIGUES¹ Márcia Socorro da Costa Borba²; Tereza Maria Alcântara Neves²; Thiago Lima Monte²; Isabel Cristina Quaresma RÊGO²; Taina de Castelo Branco Araújo³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Email: elyonairodrigues@icloud.com

²Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A língua é uma importante estrutura bucal que influencia a fala, a posição dos dentes, o tecido periodontal, a nutrição, a deglutição, a amamentação e certas atividades sociais. A anquiloglossia tem origem desconhecida, que limita a amplitude de movimentos da língua, prejudicando sua capacidade de executar suas funções em alguns casos. Neste artigo, critérios de diagnóstico requisitados para avaliar e tratar – la são sugeridos, e um método de classificação é proposto. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é elucidar as características da anquiloglossia em relação a seus sinais e sintomas e definir critérios básicos para sua avaliação, visando discutir a indicação ou não de tratamento cirúrgico para cada caso. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica foi realizada para estudos publicados nos últimos 10 anos. A seleção foi realizada nos idiomas inglês e português, incluindo as palavras-chaves: anquiloglossia, língua presa, frenectomia, frenotomia. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed, Google acadêmico e SciELO. **Resultados:** O diagnóstico e tratamento da anquiloglossia geram controvérsias entre médicos, fonoaudiólogos e dentistas, especialmente em relação à classificação do frênulo lingual e à indicação de cirurgia. Embora a frenectomia possa melhorar a fala, a anquiloglossia nem sempre causa problemas significativos. Em alguns casos, os efeitos na amamentação são mínimos e o frênulo pode se modificar com o tempo, dispensando intervenção precoce. No Brasil, o Teste da Linguinha foi criado para diagnóstico – la em bebês e se tornou obrigatório em 2014. Os protocolos recomendados são o Teste de Triagem da Língua Neonatal (NTST) e a Ferramenta de Avaliação da Língua de Bristol (BTAT), usados para triagem, o BTAT sendo o mais viável por sua simplicidade e concisão. **Conclusão:** Diagnóstico precoce e imprecisos têm levado a tratamentos inadequados, incluindo cirurgias desnecessárias gerando controvérsias. Assim o tratamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, podendo optar por abordagens conservadoras ou cirúrgicas dependendo do grau do caso.

Descritores: anquiloglossia; língua presa; frenectomia; frenotomia.

ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO LITERÁRIA.

Aline Emanuele Vieira CORREA¹; Alice Maria Nolêto Fonseca TRAJANO²; Ana Beatriz Gonçalves SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.
E-mail: aemanuele92@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: A pneumonia nosocomial é uma infecção que ocorre quando microrganismos patogênicos são translocados da cavidade bucal para o trato respiratório. Ela se desenvolve somente em ambiente hospitalar, causada por bactérias do gênero *Streptococcus*, comuns na cavidade oral. Somente depois da pandemia (COVID-19) foi estabelecido um projeto de lei estabelecendo a obrigatoriedade dos profissionais de odontologia nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Apesar disso, o cirurgião-dentista (CD) ainda é escasso na equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Analisar a atuação do odontólogo na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica em Unidade Terapêutica Intensiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária realizada através do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), e Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal Regional da BVS (PubMed, SciELO e LILACS) e MedLine (PubMed) incluindo artigos, dissertações e revisões bibliográficas. **Resultados:** Foram selecionados para essa revisão 12 artigos. Os mesmos mostram resultados concordantes acerca da relação entre higiene bucal e a melhora dos casos de pneumonia nosocomial. A pneumonia por aspiração tem sido correlacionada com a placa e a colonização orofaríngea em pacientes que recebem ventilação mecânica. Eles ainda afirmam que o tubo endotraqueal atua como condutor de microrganismos orofaríngeos para o trato respiratório inferior. Ressaltam a importância do CD em unidades de terapia intensiva, principalmente na remoção do biofilme dental (mecânica e/ou as ações farmacológicas), em pacientes com baixo nível de autocuidado, reduzindo o tempo de internação dos pacientes e previne a pneumonia nosocomial. **Conclusão:** A presença do CD na UTI diminui consideravelmente a generalização das infecções bucais e concomitantemente as mortes provocadas por esse tipo de doença, além de preservar a saúde oral dos pacientes que estão imunocomprometidos.

Descritores: unidades de terapia intensiva; odontólogos; equipe hospitalar de odontologia; pneumonia associada à ventilação mecânica.

GERENCIAMENTO DO MEDO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: ESTRATÉGIAS E ABORDAGENS.

Ludmila Carvalho da FONSECA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: ludmilacfonseca@hotmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: O manejo do medo e da ansiedade em crianças durante o atendimento odontológico é um dos maiores desafios enfrentados por profissionais da área. Essas reações emocionais, quando não controladas, podem comprometer a qualidade do tratamento e perpetuar a aversão ao ambiente odontológico na vida adulta. Diversos estudos recentes têm explorado estratégias e abordagens para minimizar esses sentimentos negativos, focando em técnicas psicológicas, farmacológicas e comportamentais. **Objetivo:** Analisar estratégias e as abordagens mais eficazes descritas na literatura brasileira entre 2020 e 2024 para o gerenciamento do medo e ansiedade em crianças durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** Para a realização desta revisão de literatura, foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2024 em periódicos brasileiros. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordassem intervenções comportamentais e psicológicas específicas para a população pediátrica. Foram excluídos artigos que apresentavam revisões narrativas sem metodologia clara e estudos envolvendo apenas adultos. **Resultados:** A análise dos artigos mostraram que diversas estratégias tem sido eficazes. Entre as técnicas estão destacadas o uso de reforço positivo, contação de histórias, e técnicas de distração pelos meios audiovisuais e musicoterapia, que mostraram uma redução significativa na ansiedade dos pacientes pediátricos. Esses resultados sugerem abordagem de combinação de técnicas comportamentais e psicológicas, e se necessário farmacológicas. **Conclusão:** A revisão de literatura conduzida demonstra que o manejo eficaz do medo e ansiedade em crianças durante o atendimento odontológico exige uma abordagem integrada, que combine estratégias comportamentais, psicológicas e, em casos específicos, farmacológicas. A literatura também destaca a importância de personalizar estratégias de acordo com o perfil de cada criança.

Descritores: odontopediatria; comportamento cooperativo; criança.

REABILITAÇÃO EM ODONTOPEDIATRIA COM COROA DE ZIRCÔNIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Victoria Mota OLIVEIRA¹; Luana Costa dos REIS²; Ludmila Carvalho da FONSECA²; Isabelle Oliveira Duarte MATOS²; Mariane Rodrigues MACHADO²; Izabel Cristina Quaresma RÊGO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: Victoriamoto89@hotmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A cárie é a doença crônica mais frequente na infância e tem uma causa multifatorial, dependente de quatro fatores para se estabelecer na cavidade oral, sendo eles: microbiota, hospedeiro, dieta e tempo. O desafio para o clínico é proporcionar uma restauração durável e estética nos casos em que a cárie tenha acometido a maior parte da estrutura dentária coronária.

Objetivo: O objetivo desse trabalho é analisar através de uma revisão de literatura se as coroas pré-formadas de zircônia são uma opção viável para a reabilitação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa. Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED. Como critérios de inclusão utilizaram-se relatos de caso, ensaios clínicos, meta-análise, revisões integrativas, estudos de coorte e controle, com restrição de data de 10 anos. Artigos em outras línguas ou que não apresentavam o trabalho na íntegra foram excluídos. **Resultados:** Diante dos estudos selecionados, Coroas de zircônia a exemplo do que se percebe para dentes permanentes, tem biotolerância adequada para uso associado aos tecidos orais. Possuem alto polimento e por serem pré-fabricadas reduzem o tempo clínico. Assim, a utilização de pinos de fibra de vidro associadas a coroas de acetato, coroas em resina ou zircônia tornam-se uma opção viável que apresenta um bom resultado estético em um menor tempo de trabalho. Além disso, profissionais relataram uma dificuldade na aquisição do material, custo elevado, preparo extenso e falta de habilidade técnica. **Conclusão:** No atual mercado existem diversas alternativas que podem ser usadas para o reestabelecimento da estética e/ou função de um dente que foi comprometido seja por trauma ou por lesão cáries. Dessa forma, mais estudos são necessários no campo das reabilitações estéticas em Odontopediatria para um tratamento mais assertivo.

Descritores: dentística; odontopediatria; cárie dentária.

CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO.

Luana Costa dos REIS¹; Giovanna Medeiros COSTA²; Ludmila Carvalho da FONSECA²; João Paulo Silveira CARVALHO²; Thaís Gabrielle Chaves de MORAES²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: luanac766@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: O cisto ósseo simples também é conhecido por outros nomes, como isto ósseo traumático, É caracterizado por ser uma lesão radiolúcida bem definida, que contorna as raízes dos dentes muitas vezes, com aspecto festonado. É uma lesão incomum, em geral diagnosticada em um exame radiográfico odontológico de rotina, na maioria dos casos, localizada na parte posterior da mandíbula na maior parte dos casos. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 17 anos, compareceu ao Centro Integrado de Saúde (CIS) encaminhado pelo ortodontista para a realização da extração dos terceiros molares. Porém, nos exames pré-operatórios, foi observada, no exame radiográfico panorâmico, uma área radiolúcida bem delimitada por linha radiopaca na região de corpo mandibular esquerda, localizada entre as raízes dos pré-molares. Durante a palpação intra e extraoral não foi observado nenhuma alteração. Foram realizados testes para comprovar a vitalidade dos dentes. Diante disso, antes da conduta cirúrgica ser iniciada, realizou-se uma punção, com uma aspiração negativa, indicando uma hipótese de cisto ósseo devido à ausência de ar e líquido. A partir disso foi feito uma osteotomia com o intuito de retirar toda a região da área afetada, para encaminhamento ao laboratório de patologia para análise histopatológica. A confirmação do laudo histopatológico foi de cisto ósseo traumático, e o paciente atualmente encontra-se sob acompanhamento. **Conclusão:** Por se tratar de uma lesão assintomática, o cisto ósseo simples em mandíbula geralmente é encontrado em exames radiográficos de rotina. A conduta cirúrgica a ser tomada, dependendo da evolução do cisto, por se tratar de uma cirurgia sem muito histórico de intercorrências, pode ser feito dentro do próprio consultório odontológico, sem a necessidade do paciente ser submetido a uma cirurgia sob anestesia geral.

Descritores: cistos odontogênicos; cisto ósseo; mandíbula.

CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL: RELATO DE CASO.

Maria Clara Marinho de CARVALHO¹; Tarsila Duarte Rosal²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna de graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
Email: mariaclaramarinho110090@gmail.com

²Aluna de graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: O câncer de boca é definido como neoplasia maligna e inclui subsídios de mucosa bucal, assoalho da boca, língua anterior, palato duro e parte interna dos lábios. Os fatores que mais contribuem para o seu desenvolvimento são o consumo de álcool e produtos de tabaco e é geralmente observado em homens com idade acima de 50 anos. A característica clássica da lesão é constituída por úlcera persistente com endurecimento e infiltração periférica, manchas avermelhadas ou esbranquiçadas. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 60 anos, branco, tabagista. Procurou a clínica odontológica com necessidade de tratamento reabilitador. Durante avaliação foi observado no assoalho da boca uma mancha avermelhada, assintomática e que persistiu por mais de 15 dias. Realizou-se uma biopsia incisiva da lesão que diagnosticou o carcinoma epidermóide. O material constou de 1 fragmento de tecido mole, medindo 10mmx08mmx05mm, formato e superfícies irregulares, coloração enegrecida e esbranquiçada e consistência fibrosa. A análise histológica revelou fragmento com cristas epiteliais curtas e presença de atipias celulares exibindo em continuidade neoplasia de origem epitelial. A neoplasia invade a lâmina própria em pequenos blocos e ilhotas. Intenso pleomorfismo celular, com perda da relação núcleo-citoplasma, núcleos ora volumosos e vesiculares, ora picnóticos e hiper cromáticos. Na lâmina própria, constituída por tecido conjuntivo denso, notam-se vasos sanguíneos com diferentes calibres. Áreas com intenso processo inflamatório linfoplasmocitário. **Considerações finais:** O paciente apresenta as principais características comuns associadas ao diagnóstico de câncer bucal: homem, branco, maior de 50 anos e fumante. Também relatou ser bastante ansioso, contribuindo diretamente ao consumo excessivo de cigarros por dia, somado à falta de informação sobre os riscos da prática. Além disso, há muitas dificuldades encontradas para o tratamento de câncer pelo SUS, tempo de espera que muitas vezes desencorajam o paciente a prosseguir ou mesmo deixar hábitos que agravam a condição.

Descritores: carcinoma; epidermóide; câncer bucal; cigarro.

ABORDAGENS RECENTES NO TRATAMENTO DA MORADIA ABERTA INFANTIL: IMPACTOS FUNCIONAIS, ESTÉTICOS E PSICOLÓGICOS.

Yasmin Christine Cunha CEZARIO¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Thiago Lima MONTE³.

¹Aluna da graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: yasminchristinec@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

Introdução: O tratamento da mordida aberta varia de acordo com a idade do paciente, a etiologia e a classificação da mala oclusão, bem como de fatores individuais como o crescimento e desenvolvimento dentário. Uma mordida aberta ocorre quando os dentes superiores e inferiores não se encontram quando a boca está fechada, o que pode ser causado por diversos fatores, incluindo hábitos orais, crescimento ósseo inadequado, ou problemas dentários estruturais. Vale ressaltar que, a primeira escolha é sempre a conscientização do paciente ou dos seus responsáveis. Com a finalidade de interrupção do hábito, seja pelo uso de aparatologia móvel ou pelo uso de elásticos intermaxilares. **Objetivo:** Abordar sobre a intervenção da mordida aberta ainda na dentição decídua, de 2020 e 2024. E como ela acarreta graves alterações no indivíduo; como na função; dificultando a preensão e corte dos alimentos, na fala; dificultando a pronúncia de fonemas, no aspecto estético e até psicológico. **Metodologia:** Para a realização desta revisão de literatura, foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2024 em periódicos brasileiros. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordassem sobre a importância da intervenção da mordida aberta ainda na dentição decídua. Foram excluídos artigos que apresentavam revisões narrativas sem metodologia clara e estudos envolvendo apenas adultos. **Resultados:** A análise dos artigos mostrou que a mordida aberta apresenta origem multifatorial, que ocorrência se deve a uma combinação de muitas variáveis, atuando no potencial de crescimento inerente a cada indivíduo. Além de que a maior ocorrência foi de sucção como mamadeira, chupeta e dedo e crianças que permaneciam com a boca aberta durante a noite. **Conclusão:** A revisão de literatura conduzida demonstra os agravos em saúde bucal, caracterizada pela má posição dos dentes no arco dentário especificamente em dentição decídua, muitas vezes acompanhada de problemas respiratórios, na fala e na mastigação.

Descritores: mordida aberta em dentição decídua; tratamento de mordida aberta em paciente infantil; impactos da mordida aberta.

EVASÃO EM ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM CASO LESÃO ULCERADA EM REGIÃO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO.

Mariana Martins BARROS¹; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA².

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina – Piauí.

E-mail:mrnmaartinss@gmail.com

²Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina – Piauí.

Introdução: No exame clínico da cavidade oral o profissional dentista deve estar atento para qualquer alteração da mucosa, como presença de lesões ulceradas, lesões brancas ou avermelhadas, com vistas ao diagnóstico precoce do câncer de boca. Vários fatores podem dificultar o uso de serviços odontológicos e a adesão ao(s) tratamento(s) proposto(s), entre os quais estão fatores relativos ao contexto social, como as características sociodemográficas, culturais e percepção de necessidade de tratamento. **Relato de caso:** Homem, 48 anos, baixa escolaridade, oriundo do estado do Maranhão, procurou atendimento devido a uma lesão profunda a ponto de permitir a visualização do osso da mandíbula. Em tomografia de feixe cônico, cujo resultado foi enviado pelo paciente por meio de fotos, foi evidenciada imagem hipodensa na região de corpo e ângulo da mandíbula do lado esquerdo. O diagnóstico clínico foi de ameloblastoma, tumor odontogênico ceratocístico, cisto dentífero ou mixoma odontogênico no corpo e ângulo da mandíbula. Foi realizada biópsia excisional seguida de sutura na região da lesão. No exame macroscópico o material consistia de múltiplos fragmentos de tecido mole, medindo em conjunto 15 mm x 15 mm x 6 mm, com formato e superfície irregulares, coloração esbranquiçada com áreas acastanhadas e consistência fibrosa. O diagnóstico inconclusivo foi de processo inflamatório crônico inespecífico, sendo sugerida repetição com retirada de tecido duro. O paciente recusou-se a fazer nova biópsia mesmo após explicação de que poderia tratar-se de lesão grave e de repetidos contatos telefônicos. Afirmou não querer saber e nem tratar. **Considerações finais:** No presente caso o diagnóstico foi inconclusivo e não houve acesso a bons exames digitais de imagem e não foram realizadas fotografias clínicas. Considerando tratar-se de paciente com baixa escolaridade, fator que dificulta o uso de serviço odontológico, bem como o preconceito contra o câncer, uma das hipóteses diagnósticas, pergunta-se: Quais ações estratégicas poderiam diminuir a fobia do diagnóstico e promover adesão à conduta proposta?

Descritores: evasão; lesão ulcerada em mucosa oral; biópsia; saúde bucal

FIBROMA AMELOBLÁSTICO: RELATO DE CASO.

Luana Costa dos REIS¹; Tainá de Castelo Branco ARAUJO²; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: luanac766@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: Fibroma Ameloblástico (FA) é um tumor odontogênico misto que deriva dos elementos epiteliais e mesenquimatosos do germe dental, e é considerado relativamente raro. O FA ocorre com maior frequência na região posterior da mandíbula. O tumor se desenvolve de modo assintomático, ocasionando expansão da cortical óssea, conforme o aumento de seu tamanho. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 9 anos, compareceu à clínica odontológica particular para uma consulta de rotina. Durante a anamnese a responsável relata que a criança foi diagnosticada com síndrome de Turner. Já no exame clínico, foi verificado a presença de dentição mista, porém em uma fase de trocas dentárias avançada para sua idade. Diante do cenário foi solicitado um raio x panorâmico para melhor avaliação do caso. Logo em seguida, com imagens de uma tomografia, observou-se a presença de extensa imagem unilocular, de caráter misto (predominantemente hipodensa, com múltiplos focos de calcificação) de limites bem definidos, em região posterior de maxila esquerda, características semelhantes a um FA. Devido as condições físicas da paciente, optou-se por fazer a retirada total da lesão, juntamente com a remoção de um dente supranumerário além da curetagem da loja cirúrgica, encaminhado o material para avaliação anatomopatológica, num ambiente hospitalar sob anestesia geral. **Conclusão:** Por fim, o diagnóstico precoce permite uma conduta com menor morbidade associada aos tratamentos cirúrgicos.

Descritores: odontopediatria; fibroma; diagnóstico.

RELAÇÃO DO DENTISTA COM O TERAPEUTA OCUPACIONAL EM CRIANÇAS AUTISTAS.

Thairiny Ariadna Melo de MACEDO¹; Isabelle Oliveira Duarte MATOS²; Mariane Rodrigues Machado²; Yasmim Reis de Araújo Costa²; Ana Beatriz Costa Clementino²; Bianca louise Pinheiro de Carvalho²; Isabel Cristina Quaresma REGO³

¹Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina - PI
E-mail: Thairiny.maced789@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina - PI

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: Com o aumento da prevalência de casos de TEA -transtorno do espectro autista- em crianças, a promoção de saúde bucal para estes pacientes enfrenta desafios no âmbito do atendimento odontológico, pois apresentam comportamentos não cooperativos, sensibilidades sensoriais e dificuldades de comunicação. Dessa forma, a interdisciplinaridade entre dentistas e terapeutas ocupacionais pode trazer benefícios e quebrar barreiras no atendimento por meio de estratégias que visam fornecer educação sobre sensibilidades sensoriais, criar um ambiente sensorialmente favorável e protocolos para melhor conforto do paciente. **Objetivo:** Explorar a colaboração interprofissional entre cirurgiões dentistas e terapeutas ocupacionais na formulação de estratégias e adaptações nos protocolos odontológicos para reduzir dificuldades no tratamento de pacientes com TEA. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed e Scielo, em inglês e português, na qual foram explorados conhecimentos acerca da relação entre dentista e terapeuta ocupacional em pacientes portadores do transtorno do espectro autista. Sendo utilizados os descritores “dentist”, “occupational therapist”, “child”, “autism”, “collaboration”, combinados pelo operador booleano ‘AND’. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos que abordassem revisões de literaturas e exploração qualitativa, excluindo-se estudos que não fossem relacionados ao tema. **Resultados:** Foram selecionados 3 artigos. A colaboração interdisciplinar envolvendo a terapia ocupacional na odontologia se mostrou benéfica na melhoria do cuidado oral de crianças portadoras de TEA, uma vez que terapeutas ocupacionais estão aptos a identificar dificuldades, adaptar e modificar protocolos que facilitem a cooperação do paciente. **Conclusão:** A relação interprofissional entre dentista e terapeuta tem demonstrado melhora no atendimento odontológico de crianças com TEA, já que suas abordagens aumentam a probabilidade de sucesso nos cuidados bucais. Porém, são necessários mais estudos sobre o tema.

Descritores: dentista; terapeuta ocupacional; criança; autismo.

APLICABILIDADE E EFETIVIDADE DO USO DE ARTICAINA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Clara Marinho de CARVALHO¹; Tarsila Duarte ROSAL²; Elesbão Ferreira VIANA JUNIOR³; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³; Isabel Cristina Quaresma REGO⁴.

¹Aluna de graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
Email: mariaclaramarinho110090@gmail.com

²Aluna de graduação em odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi, Afya - Teresina - PI.

Introdução: O controle da dor é essencial para reduzir o medo e a ansiedade na odontologia. O uso da anestesia local, aliado à habilidade do profissional, é fundamental para o sucesso do tratamento em pacientes pediátricos jovens. O agente ideal deve ser altamente eficaz, com o menor número possível de injeções e sem efeitos adversos. A articaína é um anestésico local do tipo amida reconhecido pelo seu baixo potencial de toxicidade sistêmica e maior solubilidade lipídica, graças à presença de um grupo éster que contém um anel de tiofeno em sua molécula química. Na odontologia há dois métodos de administração mais comuns: a infiltração, menos dolorosa, e a anestesia em bloco, mais dolorosa devido ao seu maior volume. Apesar das boas características apresentadas pela articaína, ainda existem controvérsias sobre o uso na odontopediatria. **Objetivo:** Revisar a literatura quanto a efetividade do uso de articaína em diferentes técnicas anestésicas em pacientes odontopediátricos, a fim de embasar sua aplicabilidade para uso por dentistas a respeito da escolha adequada do sal anestésico e técnicas a serem usadas. **Metologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa que buscou analisar a aplicabilidade e efetividade do uso de articaína na odontopediatria. Selecionou-se os artigos disponíveis na biblioteca eletrônica do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), no banco de dados da *Literatura Latino-americana e do Caribe em Saúde* (LILACS) acessado através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no banco de dados da PubMed. **Resultados:** Os estudos compararam a eficácia da articaína, na técnica de infiltração, comparada à lidocaína no BNAI sendo igualmente eficazes, onde a técnica por infiltração é menos dolorosa. Contudo, há controvérsias sobre seu uso em crianças menores de 4 anos. **Conclusão:** A articaína é um anestésico local de ação rápida, baixa toxicidade, alta potência, e biotransformação diferenciada. Apresentando eficácia em odontopediatria, desde que, com conhecimento e técnicas adequadas atreladas ao cirurgião-dentista.

Descritores: dental anestesia; articaine; children.

ABORDAGEM A LASER TERAPIA PARA REDUZIR A SENSIBILIDADE DENTÁRIA EM CASOS DE HIPOMINERALIZAÇÃO.

Aurilene Oliveira TORRES¹; Isabel Cristina Quaresma RÊGO²; Tereza Maria Alcântara NEVES²; Thiago Lima MONTE²; Marcia Regina Soares CRUZ²; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: aurilenemoisesf@gmail.com.

²Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A hipomineralização dentária, que causa esmalte menos duro e maior sensibilidade, impacta a qualidade de vida. O tratamento eficaz é prioritário na odontologia, e a terapia a laser é uma abordagem inovadora para esse problema. **Objetivo:** O artigo analisa a eficácia da terapia a laser na sensibilidade dental em pacientes com hipomineralização, avaliando como diferentes modalidades de laser impactam a percepção de sensibilidade e a integridade do esmalte, além de revisar protocolos de tratamento e resultados clínicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática sobre o uso da terapia a laser no tratamento da sensibilidade dental, com base em pesquisas clínicas e experimentais publicadas na última década em bases como PubMed, Scopus e Google Scholar. A seleção concentrou-se em artigos que discutem tipos de lasers, parâmetros de aplicação e resultados, visando identificar tendências, eficácia e áreas que precisam de mais pesquisa. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a terapia a laser é eficaz na redução da sensibilidade dental causada pela hipomineralização. Tanto o laser de diodo quanto o laser de erbium demonstraram sucesso em aliviar a dor e promover a remineralização do esmalte. Contudo, os resultados variaram devido a diferentes protocolos de tratamento e metodologias de avaliação. **Conclusão:** A terapia a laser mostra-se promissora para o tratamento da sensibilidade dental em casos de hipomineralização, com benefícios na redução da dor e na qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a diversidade de protocolos e a falta de consenso sobre os melhores métodos indicam a necessidade de mais pesquisas para padronizar os tratamentos e validar a eficácia a longo prazo. A consolidação das evidências é essencial para otimizar sua aplicação clínica.

Descritores: dental hypomineralization; dental enamel. dental care; early diagnosis.

O USO DE CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DENTÁRIA NA REGENERAÇÃO ÓSSEA.

Johnatan Kennedy Silva BORGES¹; Luís Ótávio Mineiro Lima Carvalho²; Giselle Maria Ferreira Lima Verde³; Marta Rosado de Oliveira Campo³; Luciana Reinaldo LIMA³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: johnataskennedy@hotmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: As células-tronco (CT) são células indiferenciadas, que têm a capacidade de se auto-renovar e de gerar células altamente especializadas. A partir da evolução das pesquisas da Bioengenharia, a Odontologia tem contribuído em um papel bastante importante, na medida em que utilizam polpas dentárias, em especial as de dentes decíduos de humanos, como meio de crescimentos de células-tronco mesenquimais. **Objetivo:** O estudo tem como analisar as importantes indicações para o uso da polpa dentária para o regeneração óssea. **Metodologia:** pesquisa de referências foi realizada para estudos que abordam o assunto, publicados nos últimos 4 anos. A seleção foi realizada nos idiomas inglês e português, incluindo as palavras chaves: Células-tronco ou Stem cells”, “Polpa dentária ou Dental pulp” e “Regeneração óssea ou Bone regeneration” .As bases de dados utilizadas foram: Scopus, Web of Science, e Scielo. **Resultados:** As células-tronco possuem a capacidade de se autorreproduzir e de gerar células diferenciadas e tipos especializados de tecidos, e os dentes são apontados como excelentes fontes de CT e de suma relevância, pois têm proporcionado grandes experimentos por seu fácil acesso e por não ser um órgão vital, além disso, acredita-se que futuramente o uso destas células represente um grande avanço na odontologia. A aplicação de células-tronco da polpa dentária teve efeito potencial para estimular a formação óssea, podendo aumentar a regeneração óssea alveolar no tratamento. **Conclusão:** A revisão de literatura demonstrou resultados favoráveis no que diz respeito as evidências do uso das células-tronco da polpa dentária para a regeneração óssea, devido seu grande potencial osteogênico. Diante disso, destacamos a necessidade de mais pesquisas na área para contribuição dos avanços no conhecimento relacionado às contribuições do uso das células-tronco da polpa dentária para a regeneração óssea

Descritores: células-tronco; regeneração óssea; revisão.

A EFICÁCIA DOS SELANTES DENTÁRIOS NA PREVENÇÃO DE CÁRIES EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Lícia Lina da Silva MONTE¹; Maria Clara CARVALHO²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.
E-mail: licia.odonto@outlook.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.

³Professor Doutor, Centro Universitário Maurício de Nassau - Teresina-PI.

Introdução: A cárie é um grande problema de saúde pública, apesar dos avanços na odontologia preventiva. Dentre as várias estratégias desenvolvidas, os selantes dentários, que são materiais aplicados principalmente nas superfícies oclusais dos molares, têm se destacado como uma medida preventiva eficaz. Esses selantes funcionam como uma barreira física que impede a proliferação de bactérias cariogênicas. **Objetivo:** Revisar a literatura existente investigando a eficácia dos selantes dentários na prevenção de cáries na atuação e as práticas de sua aplicação. **Metodologia:** Revisão de literatura, na qual foi realizada buscas na base de dados PUBMED e SCIELO, considerando como descritores “Dental Caries” “Dental Sealants” “Caries Prevention”, em inglês e português, abrangendo artigos publicados na última década. **Resultados:** Dos 64 estudos encontrados, 20 foram selecionados para análise. Os resultados indicam que os selantes dentários reduzem o risco de cáries em molares permanentes em cerca de 80% no primeiro ano após a aplicação e continuam eficazes por até quatro anos. Estudos realizados com crianças de 6 a 11 anos sem selantes dentários constataram três vezes mais cáries em seus primeiros molares permanentes. Outro estudo acompanhou crianças por nove anos e descobriu que aquelas que receberam selantes dentários apresentaram uma incidência menor de cáries nos dentes selados, com uma redução de 50% na ocorrência de cáries. **Conclusão:** Os estudos comprovam a eficácia dos selantes dentários na prevenção de lesões cariosas em crianças com uma redução da incidência de cáries variando de 50% a 80% após a aplicação. Essa eficácia deve-se à facilidade de aplicação e alta aceitação, com uma condensa comprovação na literatura médica odontológica.

Descritores: selantes de fossas e fissuras; cárie; odontologia preventiva.

CORRELAÇÃO ENTRE A PANDEMIA COVID-19 E AUMENTO DOS SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA.

Raísa Sol dos Santos RODRIGUES¹; Islany de Paiva COSTA²; Maria Eduarda Rodrigues de MOURA²; Isadora Lopes MOUSINHO²; Carine Soares BORGES³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.
E-mail: raisasolroiz@gmail.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.

³Cirurgiã- Dentista - Teresina-PI.

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM), de causa multifatorial, tornou-se um tema recorrente devido ao aumento dos casos diagnosticados nos últimos anos e à maior prevalência de suas diversas consequências. Esse fenômeno foi particularmente acentuado após a COVID-19, que exacerbou e agravou os sintomas da DTM, conferindo-lhe notoriedade devido aos seus variados efeitos sistêmicos e ao aumento da percepção da sintomatologia dolorosa. **Objetivo:** Discutir a relação da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 e a intensificação das manifestações da DTM. **Metodologia:** Busca ativa de informações nas bases de dados PubMed, Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de trabalhos publicados na língua portuguesa e na língua inglesa. **Resultados:** Após a pandemia de COVID-19, observou-se o aumento nos quadros de Disfunção Temporomandibular (DTM). Estudos demonstraram a correlação direta: quanto maiores os níveis de ansiedade e estresse, maior o grau de DTM. Essa relação inversa também é válida, contribuindo para o aumento dos casos em que o estresse e a ansiedade foram intensificados pela pandemia, agravando as manifestações de DTM, incluindo os casos de parafunção. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 acentuou os sintomas da Síndrome da ATM, com estresse e ansiedade desempenhando papéis centrais. Esses fatores psicológicos destacam a importância de integrar saúde mental e saúde bucal no manejo da DTM.

Descritores: síndrome da atm; síndrome pós-covid-19 aguda; sintomas gerais; medidas de correlação.

IMPACTOS DO BRUXISMO DO SONO NA SAÚDE BUCAL E BEM-ESTAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Maria Clara CARVALHO¹; Lícia Lina da Silva MONTE²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.
E-mail: mariaclararego1290@gmail.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.

³Professor Doutor, Centro Universitário Maurício de Nassau - Teresina-PI.

Introdução: O bruxismo do sono é uma parafunção oral caracterizado pelo ranger ou apertamento dos dentes durante o sono, frequentemente associada com microdespertares, que são breves interrupções do sono. Essa condição impacta negativamente a saúde bucal, causando desgaste dental, dores na articulação temporomandibular e distúrbios funcionais, além de comprometer a qualidade de vida dos pacientes. Dada a sua complexidade e prevalência, especialmente em crianças e adultos jovens, o bruxismo exige uma abordagem multidisciplinar para diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre os impactos do bruxismo na saúde bucal e no bem-estar geral.

Metodologia: Este estudo consiste em uma revisão de literatura, na qual foram realizadas buscas na base de dados SciELO, utilizando os descritores 'bruxismo', nos idiomas inglês e português. Foram incluídos artigos publicados no período relevante ao tema. **Resultados:** Estudos publicados pela Revista Dental Press de Ortodontia e Ortopedia Facial indicam que a prevalência do bruxismo é mais elevada em crianças maiores de 11 anos, variando entre 14% e 20%. Em adultos jovens, entre 18 e 29 anos, a prevalência é de 13%, decrescendo para 3% em indivíduos acima de 60 anos. Não foram observadas diferenças significativas entre os gêneros na ocorrência do bruxismo do sono.

Conclusão: O bruxismo é uma condição multifatorial que afeta significativamente a saúde bucal e o bem-estar geral, com consequências como desgaste dental, dores na articulação temporomandibular e distúrbios do sono. Apesar das opções terapêuticas existentes, que oferecem alívio sintomático, ainda não há um tratamento definitivo. A identificação precoce e o manejo multidisciplinar são essenciais para minimizar os impactos do bruxismo, mas há uma necessidade de mais pesquisas para entender suas causas e desenvolver tratamentos mais eficazes.

Descritores: bruxismo; bruxismo do sono; qualidade de vida.

ACESSO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.

Pamella Maria da Silva MARTINS¹; Yasmin Christine Cunha CEZARIO²; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³; Marcia Regina Soares CRUZ⁴; Tereza Maria Alcântara NEVES⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: pamellammartins29@hotmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado um transtorno comportamental e de caráter irreversível e de etiologia indefinida, caracterizada por alterações do comportamento relacionadas ao convívio social, linguagem ou limitações. Devido a essas características, pequenas atividades do dia-a-dia podem se tornar obstáculos, dentre elas a higiene bucal. Assim, pela alta demanda cresce a dificuldade de acesso ao tratamento e consultas e orientações de promoção e prevenção em saúde bucal para esses pacientes. **Objetivo:** Abordar sobre a dificuldade de acesso odontológico de pacientes com transtorno do espectro autista e como os dentistas se encontram em relação a isso. **Metodologia:** O estudo baseia-se em uma revisão de literatura através de pesquisa bibliográfica, nas bases de dados Scielo e PubMed. Utilizou descritores “Atendimentos Odontológicos” “TEA Odontologia” “Atendimentos Pacientes Especiais”. Os critérios de inclusão, foram artigos no idioma português e inglês, entre os anos de 2019 a 2024. Foram excluídos os trabalhos que não são diretamente relevantes para a pesquisa, e de fontes não confiáveis ou não verificáveis. **Resultados:** Com base nos artigos identificados e selecionados que preconiza a causa da dificuldade do acesso desses usuários ao atendimento odontológico, seja por despreparo, insegurança, falta de compromisso ou preconceito, pela falta de atenção adequada dos profissionais, tendo acesso apenas em ocasiões de urgências, na maioria das vezes. **Conclusão:** Portanto, o que se sabe é que existe uma demanda “adormecida” surgindo sem atenção adequada, tendo acesso aos serviços de Odontologia praticamente só em ocasiões de urgência, para procedimentos invasivos.

Descritores: atendimentos odontológicos; tea odontologia; atendimentos pacientes especiais.

PLACA OCLUSAL IMPRESSA 3D COMO AUXILIAR NO CONTROLE DO BRUXISMO: RELATO DE CASO.

Maria Luisa Moura FONTES¹; Vitor da Silva COSTA²; Lucas Moura FONTES²; Rosanne Martins de HOLANDA³; Mila Oliveira Santos VIANA⁴.

¹Aluna de graduação, UFPI / Campus Petrônio Portela – Teresina – PI.

E-mail: malumoura@ufpi.edu.br

²Aluno de graduação, UFPI / Campus Petrônio Portela – Teresina – PI.

³Cirurgiã-dentista – Teresina – PI.

⁴Professora Doutora, UFPI – Teresina – PI.

Introdução: O bruxismo tem uma incidência crescente na odontologia, afetando cerca de 30% da população mundial. Atualmente, as placas oclusais são a principal opção de tratamento para o bruxismo, sendo eficaz em 70-90% dos casos sintomáticos. Com o advento do fluxo digital, as placas podem ser feitas usando a tecnologia de design e fabricação auxiliada por computador (CAD-CAM), por meio de impressões 3D ou fresagem. Muitos profissionais vêm optando por placas oclusais impressas, pela otimização do tempo de trabalho, maior previsibilidade no resultado final e menor necessidade de ajustes. Esse trabalho visa descrever a confecção, no consultório e em sessão única, de uma placa oclusal impressa para o controle do bruxismo. **Relato do caso:** Paciente L.R.A, 41 anos, sexo feminino, cirurgiã-dentista, procurou atendimento odontológico com queixa de cefaleias frequentes, tontura, coceira no ouvido e sono interrompido à noite devido a dores na mandíbula. A paciente relatou passar por situações diárias de estresse e ansiedade. No exame clínico, observou-se dores à palpação nos músculos temporal, pterigóideo, masseter e na ATM, além de alguns desgastes dentários. Após a análise clínica, obteve-se o diagnóstico de Bruxismo. Foi proposto uma terapia com placa oclusal inferior, elaborada e instalada em sessão única. As etapas clínicas e laboratoriais foram registradas por fotografias. O escaneamento das arcadas foi feito com um scanner intraoral. Utilizou-se um programa de design para o desenho da placa e os dados foram enviados para um programa de impressão. Foi utilizado uma resina com estética agradável, alta precisão, resistência e dureza. Após uma semana da instalação, a paciente já relatou melhorias nos sintomas e na qualidade de vida. **Considerações finais:** As placas oclusais para o tratamento do bruxismo podem ser produzidas de forma confiável dentro do fluxo de trabalho CAD/CAM por impressão 3D. A técnica aditiva, quando bem indicada, pode trazer uma maior agilidade aos procedimentos, minimização de erros e satisfação do paciente.

Descritores: bruxismo; placas oclusais; impressão em 3d.

IMPACTOS DOS ANTIDEPRESSIVOS E SUA INFLUÊNCIA NA SAÚDE PERIODONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Bruno Daniel Santos DUARTE¹; Pedro Henrick de Sousa LOPES²; José Pereira de MELO NETO³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: bduarte030@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que destrói progressivamente os tecidos de suporte dental. Fatores sistêmicos, como o uso de medicamentos psicotrópicos, especialmente antidepressivos, podem influenciar essa condição. Amplamente prescritos para tratar estresse e depressão, esses medicamentos têm sido associados a efeitos adversos na saúde periodontal, agravando condições como gengivite e periodontite. O aumento no uso de antidepressivos destaca a necessidade de investigar seus impactos no sistema estomatognático, particularmente em pacientes psiquiátricos. **Objetivos:** Investigar como os antidepressivos podem influenciar a saúde das gengivas e flora bacteriana oral. **Metodologia:** O estudo tem caráter descritivo acerca da literatura, com cunho qualitativo a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores antidepressants and periodontium, e selecionado publicações mais relevantes dos anos 2020 e 2024. Foram excluídos: monografias, teses e artigos de revisões, totalizando 10 artigos compoendo a pesquisa. **Resultados:** Em Majeed *et al* (2024) afirma que os antidepressivos podem ser um fator de risco para a saúde periodontal, com aumento dos parâmetros periodontais, e concluíram que é crucial verificar frequentemente a saúde periodontal de pessoas deprimidas que usam fluoxetina ou venlafaxina. Ademais, os medicamentos para o combate da depressão, estresse emocional e problemas comportamentais possuem diversos efeitos colaterais na cavidade oral, provocando xerostomia e deficiência na saúde bucal. **Conclusão:** Portanto, observa-se que o consumo de psicofármacos teve um aumento em todo o mundo, seja pelo surgimento de novas medicações ou pelo elevado número de diagnóstico das doenças depressivas. Diante disso, surgiram importantes relações e efeitos colaterais nos pacientes que usam tais medicações, contribuindo com a necessidade de entender e tratar as reações adversas causadas pelo uso de antidepressivos refletidas na saúde periodontal.

Descritores: psicotrópicos; antidepressivos tricíclicos; periodonto.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA.

Nicolly Danielle Nunes DO REGO¹; Ellen Karoline Silva CARVALHO²; Adriana Maria Viana NUNES³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.
E-mail: nicollydnunesr@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.

³Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.

Introdução: A doença periodontal é uma das doenças bucais mais comuns em adultos, afeta tanto a saúde oral, como sistêmica. É caracterizada por uma inflamação crônica das gengivas e tecidos de suporte dental, podendo liberar mediadores inflamatórios no sangue e causar resposta sistêmica, prejudicando até o sistema cardiovascular. **Objetivo:** Esse estudo visa elucidar como a doença periodontal pode atuar como um fator de risco para o agravamento de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa, descritiva com abordagem qualitativa. Foram consultadas bases de dados como PubMed e SciELO, utilizando os descritores: "doença periodontal", "doença cardiovascular" e "saúde bucal". Como critério de inclusão, foram selecionados artigos nos idiomas inglês e português, datados entre 2019 e 2024, que abordassem a relação entre a periodontite e doenças cardíacas, bem como a atuação do cirurgião-dentista. Assim, foram selecionados 8 artigos. **Resultados:** Com a leitura dos artigos selecionados observou-se que as doenças periodontais podem indiretamente elevar o risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Isso devido ao processo inflamatório causado pela alteração na saúde bucal em casos graves da doença, no qual há um aumento no fluxo da proteína C reativa (PCR) em resposta às bactérias da cavidade oral que migram para a corrente sanguínea, o que pode resultar em um infarto agudo do miocárdio. Ademais, relaciona-se a bacteremia induzida pela *P. gingivalis* ao risco de desenvolver doença coronariana, visto que pessoas que não possuem periodontite têm esse risco diminuído em 75%. Além disso, fatores como fumo, diabetes e obesidade exercem uma relação indireta sobre essas duas patologias. **Conclusão:** Nos 8 artigos lidos há evidências do impacto de patógenos periodontais na saúde cardiovascular, porém mais pesquisas são necessárias para potencializar o conhecimento acerca dessa relação. Com isso, será possível adotar a manutenção da saúde oral como método preventivo para atenuação dos riscos contra doenças cardíacas.

Descritores: doenças periodontais; saúde bucal; doenças cardiovasculares.

ESMALTE DE PRÉ-MOLARES CUJOS ANTECESSORES FORAM TRATADOS COM PULPECTOMIA COM PASTA ZOE: SÉRIE DE CASOS.

Maria Clara Mello Vilarinho SOARES¹, Moisés Isaac de MACÊDO², Ana Cecília Batista de Moraes SILVA², Flávia Almeida AMORIM², Caroline Barros OLIVEIRA², Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA³

¹Aluna de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.
E-mail: mariaclaramvs@ufpi.edu.br

²Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.

³Professora Doutora, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.

Introdução: No tratamento de molares decíduos com necrose pulpar é indicada pulpectomia com diferentes pastas, dentre elas a pasta de Óxido de Zinco e Eugenol (pasta ZOE). **Relato de caso:** Trata-se de uma série de casos com crianças de ambos os sexos na faixa etária de 3 a 8 anos, que apresentaram necrose pulpar em molares decíduos inferiores e foram tratados com pulpectomia e pasta ZOE. Após esfoliação destes dentes, o esmalte dos sucessores foi avaliado. A amostra constou de 31 pré-molares erupcionados. Foi aplicado o Índice de Defeito de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) modificado. Foi observada a presença de DDE em sete (22,58%) dos pré-molares, os quais apresentaram opacidades demarcadas. Quanto à extensão do defeito, três (43%) comprometem menos de $\frac{1}{3}$ da superfície, dois (28,5%) entre $\frac{1}{3}$ e $\frac{2}{3}$ da superfície e dois (28,5%) mais que $\frac{2}{3}$ da superfície. Quanto à localização do defeito, em três (43%) dentes foi atingida a metade incisal, em dois (28,5%) a metade incisal e a oclusal, e em dois (28,5%) a metade incisal e a cúspide. **Considerações finais:** Dos dentes avaliados, sete apresentaram opacidades demarcadas em diferentes extensões.

ODONTOLÓGIA DO UNINÓVAFPI

Descritores: dente decíduo; necrose da polpa dentária; defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário.

INFILTRAÇÃO INTRA-ARTICULAR DE CORTICÓIDE PARA TRATAMENTO DE DTM - RELATO DE CASO.

Gabrielle Barroso do AMARAL¹; Rayssa Vitória de Moura CUNHA²; Camilly Guimarães COSTA²; Marconi Raphael de Siqueira RÊGO³; Livio Portela de Deus LAGES⁴.

¹Aluno de graduação, Uninovafapi- Teresina- PI.

E-mail: gabriellebarroso15@hotmail.com

²Aluno de graduação, Uninovafapi- Teresina- PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi- Teresina- PI.

⁴Professor Doutor, Focus- Teresina- PI.

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é um distúrbio musculoesquelético, relacionada aos músculos mastigatórios e a articulação temporomandibular (ATM), podendo ser aguda ou crônica. Possui causa multifatorial que pode envolver as condições biológicas, psicológicas, macro e micro traumas, entre outros, com a maior incidência em mulheres. As DTMs são divididas em dois grupos, de acordo com a sua origem, sendo as de origem articular e de origem muscular, onde cada uma delas exige um tratamento específico. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 20 anos de idade, buscou a clínica odontológica de DTM em parceria com a liga acadêmica de reabilitação estética e dor orofacial da instituição, no ano de 2019, com queixas de dores articulares e limitação de abertura de boca. A paciente possuía artrite idiopática juvenil, uma doença inflamatória crônica que acomete as articulações, que era um agravante para o caso. Foi solicitado uma ressonância magnética das articulações, onde pode-se observar alterações degenerativas articulares em ambas articulações, e deslocamento de disco sem redução na ATM direita. Foi indicado para a paciente infiltração com dexametasona 20mg em ambas as articulações, associada a lidocaína com adrenalina, e manobra de minagi para recaptura do disco articular. Após a realização da infiltração e manobra, a abertura da boca da paciente melhorou significativamente, ajustando a abertura bucal de 22 mm para 41 mm. **Considerações finais:** A infiltração e a manobra foram eficazes para resolver a principal queixa da paciente. Houve a recomendação de acompanhamento contínuo para o controle do quadro degenerativo e prevenção de futuros episódios.

Descritores: dor orofacial; articulação; infiltração; corticóide; disco articular.

PLACAS OCLUSAIS EM CAD/CAM FRESADAS OU IMPRESSAS 3D: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA.

Maria Luisa Moura FONTES¹; Vitor da Silva COSTA²; Mila Oliveira Santos VIANA³.

¹Aluna de graduação em Odontologia, UFPI / Campus Petrônio Portela – Teresina – PI.
E-mail: malumoura@ufpi.edu.br

²Aluno de graduação em Odontologia, UFPI / Campus Petrônio Portela – Teresina – PI.

³Professora Doutora, UFPI / Campus Petrônio Portela – Teresina – PI.

Introdução: As disfunções temporomandibulares (DTMs) são a principal causa de dor crônica na região orofacial. A prevalência das DTMs está entre 5 e 12%, sendo maior em jovens. Atualmente, a placa oclusal é o principal tratamento para DTM sintomática, sendo eficaz em 70-90% dos casos. A disponibilidade de diferentes resinas no mercado e o uso do suporte digital CAD/CAM no processo de fabricação revolucionaram a produção das placas oclusais, incorporando ao processo as tecnologias aditivas (impressão em 3D) e subtrativas (fresagem). **Objetivo:** Analisar as propriedades mecânicas e biológicas de materiais resinosos usados em técnicas subtrativas ou aditivas para confecção de placas oclusais e compará-las com placas produzidas pelo método convencional. **Metodologia:** Realizou-se buscas no banco de dados PubMed. Selecionou-se artigos na forma de textos completos, publicados nos últimos 5 anos. Utilizou-se os descritores “printed occlusal splints” e “occlusal splint printing”. Todos os artigos incluídos seguem os critérios de elegibilidade. **Resultados:** Foram encontrados 130 artigos. Analisando-se os títulos, os resumos e eliminando-se os duplicados, incluiu-se 18 artigos para esse estudo. Observou-se que as placas oclusais podem ser fabricadas de forma confiável por meio do fluxo de trabalho CAD/CAM. As técnicas de impressão 3D e fresagem trazem agilidade aos procedimentos, minimização de erros e satisfação do paciente. As resinas prensadas e fresadas podem ser consideradas equivalentes em termos de propriedades materiais. As resinas impressas em 3D apresentaram menores valores de resistência à flexão e dureza e maiores sorção de água e solubilidade que as resinas prensadas e fresadas. **Conclusão:** É essencial que os cirurgiões-dentistas conheçam as propriedades das resinas disponíveis para confecção das placas oclusais, bem como os diferentes métodos de fabricação. Embora existam diferenças entre o CAD/CAM e os métodos convencionais, a seleção do método pode ser influenciada pelo tempo e custo de processamento.

Descritores: placas oclusais; cad-cam; impressão em 3d.

TRAUMATISMO DENTÁRIO E QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.

Carlos Eduardo Cardoso SILVA¹; Vivianne Carvalho Braulio BARBOSA²; Daysa Priscilla da Silva MÂCEDO²; Vitor da Silva COSTA²; Angelica Jesus Rodrigues CAMPOS²; Luciene de Moura Alves GOMES³.

¹Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.
E-mail: edu020@ufpi.edu.br

²Aluno de graduação, Universidade Federal do Piauí (UFPI) - Teresina-PI.

³Professora Grupo Focus Educacional - Teresina-PI.

Introdução: O trauma dentário é definido como um distúrbio bucal comum em crianças, causado por um impacto externo sobre o dente e\ou tecidos circundantes. A prevalência mundial dessa condição é de 22,7%, bem como, não há uma diferença significativa em relação a gênero, uma vez que ambos os sexos estão sujeitos a fatores de risco para o trauma dental. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da Literatura sobre o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida de crianças e adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados MEDLINE\Pubmed, Scopus e Scielo utilizando os descritores MESH: “children”, “quality of life”, “dental trauma” e “adolescent” combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram estudos realizados entre 2014 e 2024, de diferentes naturezas metodológicas. Foram identificados 31 estudos; após análise e exclusão, seguindo os critérios de elegibilidade restaram 5 estudos que foram lidos na íntegra. **Resultados:** Dos cinco estudos selecionados, três usaram o questionário CPQ, um usou o ECOHIS, e um utilizou a versão brasileira do B-ECOHIS. Quatro artigos encontraram associação entre traumatismo dentário e qualidade de vida, enquanto um estudo do tipo caso controle não encontrou associação. **Conclusão:** Após a revisão da Literatura pesquisada foi possível observar que o traumatismo dentário influencia negativamente a qualidade de vida de crianças e adolescentes, especialmente em aspectos funcionais, sociais e emocionais. Contudo, mais estudos são necessários para tornar tal evidência mais robusta, assim como, melhorar a compreensão do tema.

Descritores: traumatismo dentário; criança; adolescente; qualidade de vida; saúde bucal.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR X ANSIEDADE: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR.

Bruno Daniel Santos DUARTE¹; Matheus Henrique Santos ALVES²; Sthephany Victoria Barros de FARIAS²; Calinne Brandão de Oliveira SILVA²; Aizha Gabrielle da Costa LIMA²; Marconi Raphael de Siqueira RÊGO³.

¹Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.
E-mail: bduarte030@gmail.com

²Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de condições clínicas dolorosas e/ou disfuncionais, no qual provocam uma série de distúrbios que podem causar problemas nos músculos da mastigação e na articulação temporomandibular (ATM) e suas estruturas associadas, em que Arifagaoglu *et al* (2023) afirma que os fatores psicossociais é a principal etiologia de DTMs, sendo o estresse psicológico um fator predisponente. **Objetivos:** Analisar de forma multidisciplinar a conexão da DTM com o estresse emocional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos encontrados nas bases de dados Pubmed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores *anxiety and TMD*, e selecionado os artigos mais relevantes entre 2020 a 2024. Foram excluídos: monografias, teses, artigos de revisões e artigos repetidos, resultando em 12 artigos compondo a pesquisa. **Resultados:** Atualmente o modelo biopsicossocial tem enfatizado a importância dos fatores psicológicos como ansiedade, estresse e depressão na causa da DTM. Indivíduos com DTM relatam níveis mais elevados de tais fatores do que aqueles sem a disfunção, o que destaca a necessidade de intervenções para tratamento multidisciplinar. Miranda *et al* (2021) apresentaram alta prevalência de DTM em diferentes faixas etárias, em que discute a relação de ansiedade e estresse como fatores desencadeantes de DTMs. O tratamento das DTMs, especialmente as de caráter crônico, envolve uma equipe multidisciplinar, constituída por cirurgião-dentista, psicólogo, fisioterapeuta e fonoaudiólogo, devendo restabelecer as funções debilitadas, buscar o alívio da dor, a redução da sobrecarga da musculatura, a promoção do equilíbrio neuromuscular e oclusal, a fim de minimizar o estresse e ansiedade dos pacientes. **Conclusão:** Observa-se a importância da relação entre DTM e ansiedade, o que incentiva a multidisciplinaridade e a correta conduta clínica e terapêutica do cirurgião-dentista para garantir ao paciente avaliações e intervenções abrangentes, abordando aspectos físicos e psicológicos da DTM.

Descritores: síndrome da disfunção da articulação temporomandibular; ansiedade; patologia oral.

PREVALÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Ludmila Carvalho da FONSECA¹; Luana Costa dos REIS²; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Izabel Cristina Quaresma RÊGO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: ludmilacfonseca@hotmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina- PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: As lesões traumáticas apresentam uma maior incidência em dois momentos distintos; a primeira infância (1 a 3 anos) e um segundo momento a adolescência (10 a 12 anos). Em relação ao sexo, nos traumas envolvendo dentes decíduos, a literatura aponta que não há uma diferença significativa entre meninos e meninas. Contudo, para os dentes permanentes, os meninos apresentam uma taxa maior de acometimento, muito em decorrência do tipo de atividade recreativa desenvolvida nessa fase. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo realizar um estudo epidemiológico sobre traumatismos dentários em crianças e adolescentes na faixa etária de 3 a 12 anos atendidas na clínica de Odontopediatria do Centro Universitário UNINOVAFAPI. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal observacional e descritivo-analítico da prevalência de traumatismo dentário em crianças e adolescentes na clínica escola da Uninovafapi. **Resultados:** No período de 9 meses foram atendidos 70 pacientes com trauma dentários. A média de idade observada nos 70 pacientes foi de 7,5 anos. Dos 70 pacientes atendidos, 44 indivíduos eram do sexo masculino (62,9%) e 26, do sexo feminino (37,1%). A queda da própria altura foi a principal causa do traumatismo em dentes decíduos. Quando os pais foram questionados se o trauma deixou alguma sequela, 2 deles afirmaram mobilidade dentária, 5 retardo ou a aceleração na erupção do dente sucessor, 13 alteração de cor e outros 50 relataram outros tipos de sequelas. **Conclusão:** Foi evidenciado nesse estudo, a alta prevalência de traumatismos dentários em crianças e adolescentes, especialmente em idade escolar. E, de acordo com isso, é imprescindível que essas crianças tenham supervisão adequada, principalmente na primeira infância.

Descritores: traumatismos dentários; fratura avulsão; dentição mista.

ANÁLISE IN SÍLICO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DOS COMPOSTOS BIOATIVOS DA *CURCUMA XANTHORRHIZA* NA PERIODONTITE.

Wendell Lucas Evangelista MAGALHÃES¹; Natanael de Oliveira ARAUJO²; Cristina Mel Evangelista LIMA³; Kamilly Holanda CAMPOS³; Thaís Alves Elias da SILVA⁴, Guilherme Bandeira SANTANA⁴.

¹Aluno de graduação, Centro Universitário UNINASSAU – Teresina-PI.
E-mail: wendellxray@outlook.com

²Aluno de graduação, Centro Universitário UNINASSAU – Teresina-PI.

³Aluno de graduação, Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.

⁴Professor Mestre, Centro Universitário UNINASSAU – Teresina-PI.

Introdução: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que compromete os tecidos periodontais, levando a perda óssea e problemas dentários. O tratamento convencional envolve remoção mecânica da placa e uso de antibióticos em casos graves. Compostos bioativos da *Curcuma Xanthorrhiza*, possuem propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas promissoras, tornando-os candidatos para investigação terapêutica na periodontite por abordagens in silico. **Objetivo:** Avaliar o potencial terapêutico dos compostos bioativos por métodos *in silico*, com foco em suas interações moleculares, eficácia e segurança. **Metodologia:** O estudo emprega modelagem molecular e simulações de dinâmica molecular tridimensional para analisar os compostos e suas interações com alvos biológicos relevantes. A técnica de docking molecular é usada para avaliar a afinidade de ligação dos compostos com esses alvos. **Resultado:** A modelagem e simulações mostraram que os compostos bioativos da *Curcuma Xanthorrhiza* interagem significativamente com enzimas inflamatórias associadas à periodontite. Esses compostos se ligam de forma eficaz a receptores e proteínas envolvidas na resposta imune e formação de biofilmes. As análises de toxicidade *in silico* indicam baixos níveis de toxicidade e riscos adversos potenciais. As ferramentas de bioinformática sugerem que esses compostos são seguros para aplicação tópica, com baixo potencial para irritação ou sensibilização, essencial para a segurança clínica. **Conclusão:** Os compostos bioativos da *Curcuma Xanthorrhiza* têm potencial para complementar terapias convencionais, reduzindo a inflamação e modulando a resposta imune. A modelagem molecular indica que eles podem melhorar a integridade do tecido periodontal, reduzir a perda óssea associada à periodontite e mostrando uma alternativa em estudos in vivo.

Descritores: periodontite; anti-inflamatórios; compostos fitoquímicos; simulação de acoplamento molecular; toxicidade.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA.

Ellen Karoline Silva CARVALHO¹; Nicolly Danielle Nunes do REGO², Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO², Giovanna de Oliveira Libório DOURADO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, UFPI – Teresina - PI.
mail: ellen.carvalho@ufpi.edu.br

E-

²Aluna da graduação em Odontologia, UFPI – Teresina - PI.

³Professora Doutora, UFPI- Teresina-PI.

Introdução: A prevalência de cárie dentária entre crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem despertado crescente interesse na literatura científica, devido às possíveis influências do TEA nos cuidados de saúde bucal e nos hábitos alimentares dessas crianças, sublinhando a importância de estratégias preventivas adaptadas e de intervenções eficazes. **Objetivo:** investigar a relação entre cárie dentária e TEA. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura integrativa, descritiva e com abordagem qualitativa. Para esta revisão, foram consultadas bases de dados científicas como PubMed e SciELO, utilizando termos de busca como "cárie dentária", "autismo", "transtorno do espectro autista", "prevalência", "saúde bucal". Como critério de inclusão, foram selecionados artigos nos idiomas inglês e português, datados entre 2017 e 2022, que abordassem a relação entre TEA e cárie dentária em crianças, bem como a importância do cirurgião-dentista na prevenção e tratamento especializado. Foram selecionados 5 artigos das bases de dados PubMed e SciELO. **Resultados:** Estudos mostram que a prevalência de cárie é maior em crianças com TEA comparado a crianças com desenvolvimento típico. A alta prevalência de cáries em crianças com TEA exige estratégias de cuidado bucal adaptadas. Estudos nos Emirados Árabes Unidos, Índia e Turquia mostram 77% de cárie em indivíduos com TEA contra 33% no grupo controle. A saúde bucal impacta o bem-estar geral e a qualidade de vida, sendo desafiadora para pacientes com TEA devido a medicamentos e hábitos deletérios. **Conclusão:** Pacientes com TEA enfrentam desafios no acesso e qualidade dos cuidados odontológicos devido a barreiras no acesso. Os Profissionais de saúde bucal devem ser educados sobre os fatores de risco do TEA e desenvolver estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e manejo, estabelecendo um vínculo de confiança com pacientes e familiares.

Descritores: cárie dentária; autismo; saúde oral.

BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO.

João Paulo Silveira CARVALHO¹ Tainá de Castelo Branco ARAUJO²; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: joaopsilveira23@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: O laser de baixa potência (LBP) através da fotobiomodulação tem como característica a aceleração do processo de cicatrização, proliferação celular, modulação da inflamação, regeneração neurológica, estimulação da microcirculação vascular e linfática e redução da dor. Na Odontopediatria, o uso dos lasers está se difundindo e sendo útil em diversos procedimentos como no preparo minimamente invasivo, cirurgia em tecidos moles, capeamento pulpar, pulpotomia, pulpectomia, controle do desconforto pós-operatório e promoção da regeneração tecidual após procedimento cirúrgico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é analisar através de uma revisão de literatura os benefícios do laser de baixa potência na odontopediatria. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa da literatura com abordagem qualitativa, com busca de artigos nas bases LILACS, SSCILO, PUBMED utilizando os descritores “odontopediatria”, “laserterapia”, “laser de baixa potência”. Foram incluídos artigos que abordassem diretamente a temática dos benefícios do laser de baixa potência e excluídos estudos os artigos que não faziam parte da base de dados. **Resultados:** Um total de 10 artigos foram incluídos. De acordo com os achados, acredita-se que a laserterapia seja uma excelente opção de tratamento, trazendo benéficos para os tecidos irradiados, como ativação da microcirculação, produção de novos capilares, efeitos anti-inflamatórios e analgésicos, além de estímulo ao crescimento e à regeneração celular. Além de que a fluorescência do laser pode aumentar a precisão e velocidade da detecção clínica de cáries. **Conclusão:** Nota-se que a laserterapia de baixa potência tem sido bastante estudada quanto as suas aplicações terapêuticas. O uso dos lasers no atendimento odontopediátrico mostra se cada vez mais um excelente coadjuvante nos tratamentos clínicos. Sua utilização mostra uma maior aceitação pelo público infantil.

Descritores: Odontopediatria; Laserterapia; Laser de baixa potência.

A EFICÁCIA DA PASTA CTZ EM MOLARES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Allany Cristina Brandão SILVA¹; Paloma Raquel Santos da SILVA²; Pâmella Tayná Fernandes CARVALHO³; Camila Roxo SILVA⁴.

¹Aluna da graduação em odontologia, Unifacema – Caxias - MA.

E-mail: allanycristinab@gmail.com

²Aluna da graduação em odontologia, Unifacema – Caxias - MA.

³Cirurgiã-Dentista – Caxias - MA.

⁴Professora Mestre – Caxias - MA.

Introdução: A odontopediatria tem desenvolvido novos métodos para preservar os dentes de leite, visando assim assegurar o espaço para os dentes permanentes e a preservação das funções orais. Desse modo, a terapia pulpar proporciona essa abordagem, ajudando a preservar as funções de mastigação, estética e fala em desenvolvimento para estabelecer uma qualidade de vida para a criança. Essas práticas são fundamentais para a saúde bucal de crianças e adolescentes, garantindo uma dentição de leite saudável (Souza, 2020). **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi descrever a eficácia da pasta de CTZ no tratamento endodôntico de molares decíduos. **Metodologia:** A metodologia envolveu uma pesquisa sistemática de artigos publicados nos últimos 7 anos em inglês e português, utilizando as bases de dados Google Acadêmico e PubMed. Foram empregados os descritores "CTZ", "Necrose Pulpar", "Molares Decíduos" e "Pulpectomy Primary" para identificar artigos randomizados, sistemáticos e estudos clínicos relevantes. A seleção dos estudos focou em avaliar a eficácia da pasta de CTZ no tratamento endodôntico de molares decíduos. **Resultado:** Observou-se que a técnica de CTZ é altamente eficaz no tratamento endodôntico de molares decíduos, oferecendo significativa ação antimicrobiana e anti-inflamatória. A ausência de instrumentação reduz a agressividade do procedimento, que é geralmente concluído em uma única sessão. Além disso, contribui para a preservação prolongada dos dentes decíduos, beneficiando a saúde bucal infantil a longo prazo. **Conclusão:** Portanto, a pasta CTZ mostra ser uma pasta de grande eficácia, de baixo custo e fácil manuseio, promovendo maior conforto e cooperação da criança.

Descritores: ctz; necrose pulpar; molares decíduos; pulpectomy primary.

IDENTIFICAÇÃO DE DESAPARECIDOS: A CONTRIBUIÇÃO DA PERÍCIA EM ODONTOLOGIA FORENSE E DO EXAME DE DNA.

Gabriel de Assis Bandeira SOUSA¹; Andreza Maria Gonçalves BATISTA²; Angelo Rafael Pereira de Araújo DIAS²; Cláudio de Araújo MARTINS²; Paulo Renato de Oliveira SILVA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.
E-mail: Gabriieelbandeiraa@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A identificação de desaparecidos é crucial para a justiça, sendo a odontologia forense e o exame de DNA métodos complementares e amplamente utilizados. Como observado por Corradi et al. (2017), Santos et al. (2015), Ribeiro et al. (2019), Silva et al. (2015) e Fernandes et al. (2022), a odontologia forense é fundamental na identificação de cadáveres, especialmente quando há registros odontológicos ante mortem disponíveis para comparação. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre essas abordagens na identificação de desaparecidos. **Metodologia:** A revisão incluiu buscas nas bases Scielo, PubMed e Google Acadêmico, considerando artigos de 2015 a 2024. **Resultados:** Embora o DNA seja valorizado pela precisão, a odontologia forense destaca-se pela rapidez e baixo custo, sendo eficaz em contextos que exigem decisões rápidas. **Conclusão:** A integração das duas técnicas aumenta a precisão e eficiência na identificação, oferecendo respostas mais rápidas e confiáveis em casos críticos.

Descritores: odontologia legal; perícia odontológica; dna.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REVISÃO DE LITERATURA.

Rayane Vitória Magalhães da SILVA¹; Clarisse Santos TENÓRIO²; Letícia Cardoso Costa CASTRO²; Gabriel Alves TORRES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail: rayanny.rv14@gmail.com

²Aluno de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

³Professora Mestre, Centro Universitário Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

Introdução: A violência contra a mulher é um problema social e de saúde pública que pode se manifestar de diversas formas, incluindo agressões físicas que frequentemente atingem a região da face e boca. Nesse contexto, o cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na identificação e no encaminhamento adequado de casos de violência, uma vez que é um dos profissionais de saúde que mais pode detectar sinais de agressões faciais durante o atendimento odontológico. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre contribuição do cirurgião-dentista na coleta de evidências e na identificação de traumas em casos de violência contra mulheres. **Metodologia:** Esse trabalho foi desenvolvido a partir de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados *PubMed*, *SciELO* e Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados entre os anos de 2020 e 2024, nos idiomas português e inglês que abordassem o tema proposto. Os critérios de exclusão foram ausência de informações sobre os autores ou ano de publicação. Ao todo foram selecionados 15 artigos. **Resultados:** A nível mundial, entre 2019 e 2020, 243 milhões de mulheres entre 15 e 49 anos relataram ter sofrido abuso de seus parceiros. No Brasil, 40% das usuárias de serviços de saúde em São Paulo afirmaram ter sido agredidas pelo menos uma vez na vida. A cabeça e o pescoço são as regiões mais afetadas devido à sua vulnerabilidade, com lesões como fraturas mandibulares, luxações dentais, concussões e hematomas, impactando funções como fala, deglutição, mastigação e estética. **Conclusão:** O odontologista é essencial no combate à violência contra a mulher, identificando lesões e contribuindo para a proteção e recuperação das vítimas através da documentação de evidências e encaminhamento adequado.

Descritores: violência doméstica; odontologia legal; odontologia.

PAPEL DO ODONTOLEGISTA NA ANÁLISE DE MORDEDURAS EM CASOS DE ABUSOS E MAUS TRATOS INFANTIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Vitória Moreira Frasão REIS¹; Heverton Dhouglas Soares LOPES²; Isabelle Oliveira Duarte MATOS²; Thairiny Ariadna Melo de MACEDO REIS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.
E-mail: mvmoreira21@hotmail.com

²Aluno de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi - Teresina – PI.

Introdução: As crianças são um grupo vulnerável em casos de abusos e maus-tratos. Visto isso, é de suma importância que os profissionais da odontologia legal estejam alertos e faça domínio do conhecimento a respeito dos sintomas e sinais das marcas de mordidas relacionadas ao abuso infantil, assim como proceder e documentar casos como estes. **Objetivo:** O presente estudo tem o objetivo de revisar a literatura acerca do papel do odontologista na análise de mordeduras em casos de abusos e maus tratos infantis.

Metodologia: Foi realizado uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, em inglês e português, utilizando os descritores “Dentistry”, “Child Abuse” e “Bites, Human” combinado ao operador booleano AND. **Resultados:** Visto isso, foram selecionados 6 artigos. O odontologista é um dos principais responsáveis pela identificação e confirmação de suspeitas de maus tratos, utilizando recursos como amostras do tipo de mordidas, saliva, impressões e fotografias. Além disso, os ferimentos deixados pela boca ou dentes de um abusador podem deixar pistas sobre o tempo e a natureza da lesão, partindo do estudo da distância intercanina que medindo mais de 3,0 cm há a conjectura de uma mordida humana adulta. Ademais, a odontologia legal colabora diretamente com os processos civis e soluções de crimes.

Conclusão: A atuação do profissional de odontologia tem demonstrado notável eficácia na resolução de processos civis ligados aos maus tratos infantis, mas ainda são necessários mais estudos sobre o tema, especialmente a nível Nacional.

Descritores: dentistry; child abuse; bites; human.

FATORES ASSOCIADOS À CRONOLOGIA DE ERUPÇÃO DOS DENTES DECÍDUOS.

Carla Gabriela Andrade e SILVA¹; Tainá de Castelo Branco ARAUJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Thiago Lima MONTE³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Márcia Regina Soares CRUZ³.

¹Aluna de Graduação de Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.
Email: cgabriela0315@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

Introdução: Com o passar das décadas tem se observado alterações na cronologia e sequência da erupção dentária, ligado a fenômenos complexos e dinâmicos que provocam a migração do dente, o plano oclusal na cavidade bucal. Diante desses fatores, as condutas a serem tomadas pelo cirurgião-dentista vem sendo modificadas de acordo com a necessidade de realização de procedimentos odontológicos em crianças. O conhecimento sobre os fatores associados, os estágios da erupção dos dentes e a importância dos dentes decíduos se faz necessários para orientação, desenvolvimento de mastigação e fala da criança. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam a cronologia de erupção dos dentes decíduos. **Metodologia:** Foi desenvolvido com base no tema proposto e através da questão norteadora “Quais fatores influenciam a cronologia de erupção dos dentes decíduos?”. Foram definidos os critérios de inclusão e exclusão para identificação dos artigos por meio de busca nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e SCIELO. Os artigos selecionados seguiram a sequência de elegibilidade e a avaliação da qualidade metodológica foi realizada pelo método Critical Appraisal Skill Programme (CASP) adaptado. **Resultados:** Dos 55 artigos analisados, 24 artigos não atenderam ao critério de inclusão e 18 à pergunta condutora, resultando em 13 artigos. Desses 13 artigos, 05 foram excluídos, resultando na amostra final de 08 artigos. De acordo com os artigos selecionados foram observados fatores internos e externos aos indivíduos que influenciam na cronologia de erupção tais como, prematuridade, fatores nutricionais, sexo e etnia, fatores locais e fatores sistêmicos e genéticos o que pode levar ao tardiamento ou precocidade de irrupção dos primeiros dentes decíduos. **Conclusão:** Conclui-se que diversos fatores influenciam de forma conjunta na cronologia dos dentes decíduos sendo necessário um acompanhamento odontopediátrico para a manutenção dos dentes decíduos e o desenvolvimento dos maxilares e músculos da face, atuando como guia para os dentes permanentes.

Descritores: erupção dentária; dente decíduo; cronologia.

USO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA PARA O TRATAMENTO DE GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Leomara Meneses VIANA¹; Anna Luzia Ferreira de Macêdo RODRIGUES²; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Giselle Lima VERDE⁴; Tainá de Castelo Branco ARAUJO⁴.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina- PI.
E-mail: leomaraviana15@gmail.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina- PI.

³Professora Doutora, Centro Universitário Uninovafapi Afya- Teresina- PI.

⁴Professora Mestre, Centro Universitário Uninovafapi Afya-Teresina- PI.

Introdução: A Gengivoestomatite Herpética Aguda (GEHA) é uma doença muito comum em crianças saudáveis na faixa etária de 2 a 6 anos de idade, causada por um agente infeccioso viral, o vírus herpes simples – HSV. Sua manifestação clínica inicial se dá com o surgimento de vesículas amareladas e agrupadas na região da mucosa mastigatória. No entanto, essas vesículas se desfazem em um curto espaço de tempo após seu surgimento, dando lugar a úlceras rasas e dolorosas, que duram em média de 10 a 14 dias para sumirem completamente. **Objetivo:** Analisar as aplicações do uso do laser de baixa potência no tratamento de GEHA por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para realização deste trabalho, foram coletados dados por meio de análise da literatura e artigos científicos. Foram selecionados os artigos disponíveis no Google acadêmico, BVS e Pubmed. Os descritores controlados utilizados e listados pelos descritores de Ciências da Saúde (DeCS) foram: "Laser", "Photodynamic" e "Herpetic". **Resultados:** Os tratamentos de suporte são as alternativas na maioria das afecções virais, mas a laserterapia de baixa potência mostra-se como um tratamento mais resolutivo por apresentar benefícios que incluem alívio da dor, cicatrização acelerada dos tecidos, redução da inflamação e melhora da circulação sanguínea, demonstrando sua boa eficácia no tratamento de doenças da mucosa oral, incluindo a GEHA, principalmente quando associado ao aciclovir. **Conclusão:** A laserterapia odontológica é um método de tratamento que utiliza luz de baixa intensidade para tratar diversas condições bucais. Nesse contexto, é evidente que o uso do laser de baixa potência em úlceras causadas por gengivoestomatite herpética aguda é uma ótima linha de tratamento para a doença com possibilidade de oferecer bons resultados e que traria mais benefícios aos pacientes se mais profissionais comesçassem a usar em conjunto com as medidas de suporte, tendo como resultado um melhor bem-estar aos pacientes e uma otimização do tempo de cessação dos sintomas.

Descritores: laser; fotodinâmica; herpético.

PRONTUÁRIOS ODONTOLÓGICOS: IMPORTÂNCIA E REPERCUSSÕES. REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Alice Vieira dos SANTOS¹; Amanda Karoliny Medo de BRITO²; Erick Felipe Silva GOMES²; Jader Oliveira da COSTA²; Sanderson Alencar GAVIÃO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina – PI.
E-mail: alice94458044@gmail.com

²Aluno de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina – PI.

³Professora Mestre, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina – PI.

Introdução: Os prontuários odontológicos são compostos por todas as documentações produzidas em função do tratamento dentário, atendendo aos documentos fundamentais e complementares, respeitando o código de ética e moral da odontologia, é indispensável para o planejamento do tratamento por reunir todas as informações pertinentes ao paciente, além de servir como prova legal em processos civis, penais, éticos, administrativos e identificação post-mortem. **Objetivo:** Analisar a relevância dos prontuários odontológicos na prática clínica e sua contribuição para prevenção de erros clínicos. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pub Med, nos idiomas português e inglês, dos últimos 5 anos. Foram encontrados 120 estudos a partir do uso dos descritores: Prontuários; odontologia legal; aspectos legais, onde 20 foram selecionados. **Resultados:** Em suma, a importância dos prontuários odontológicos transcende a simples documentação, eles são essenciais para a qualidade do atendimento e segurança dos pacientes. A falta de um registro adequado pode levar a consequências negativas, não apenas para o tratamento individual do paciente, mas também para a prática clínica como um todo. A questão sobre o tempo de guarda desses prontuários é bastante complexa na literatura, e é considerada uma medida preventiva que deve ser mantida ao longo de toda sua carreira. Segundo o artigo 72 do código de defesa do consumidor a posse do prontuário é um direito inalienável do paciente, e sua responsabilidade de guarda recai sobre o profissional. Dessa forma quando o paciente solicita seu prontuário, o profissional não pode recusar fornecer uma cópia. **Conclusão:** Portanto, a correta manutenção dos prontuários odontológicos não é apenas uma questão de conformidade com normas profissionais, mas uma prática essencial que impacta diretamente a qualidade do atendimento prestado e a saúde bucal da população. Investir na organização, e atualização desses registros é um passo fundamental para o aprimoramento contínuo da odontologia.

Descritores: prontuário; odontologia legal; aspectos legais.

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE CORPOS PÓS-MORTE POR INTERMÉDIO DA ODONTOLOGIA FORENSE.

Jaqueline Alves BEZERRA¹; Luma Camilly de Santana SANTOS²; Jordyellen Vilarinho MACÊDO²; Sâmara Maria Rodrigues LOPES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: jaquebezerra513@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: Reconhecer um corpo é um ato de respeito e essencial para investigações criminais. A Odontologia Forense é crucial quando métodos tradicionais, como impressão digital, não são viáveis devido a danos como carbonização ou decomposição. O esmalte dentário, altamente mineralizado, resiste bem à decomposição, tornando os dentes uma fonte confiável para identificação. Exames e prontuários odontológicos são vitais para confirmação, oferecendo alta taxa de sucesso e reduzindo o tempo de trabalho dos profissionais, especialmente em desastres. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar os métodos de identificação de corpos utilizados na Odontologia Forense quando o reconhecimento visual e a impressão digital não são possíveis. Os peritos coletam dados ante-mortem e os comparam com exames pós-mortem. O processo enfrenta desafios como prontuários inadequados e falta de exames ante-mortem. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica nos sites PubMed e Scielo. Foram selecionados 10 artigos relevantes, com publicações até 6 anos, excluindo os fora do tema ou de pouca relevância. **Resultados:** A Odontologia Forense é essencial quando a dactiloscopia não é viável. Peritos coletam e comparam informações para identificação. Métodos comuns incluem radiografia, análise de prontuários dentários, fotografias do sorriso e exames de bandas de Hunter-Schreger. Prontuários odontológicos são eficazes e ágeis na investigação. Embora existam vários métodos, prontuários e exames ante-mortem são fundamentais. **Conclusão:** Os dentes, por serem mineralizados, são cruciais para identificar indivíduos falecidos. A Odontologia Forense usa detalhadamente os remanescentes dentários e prontuários para confirmação de identidade, complementando outras técnicas e garantindo eficiência na identificação.

Descritores: identificação humana; odontologia legal; radiologia.

PERDA PRECOCE DO PRIMEIRO MOLAR PERMANENTE.

Karoline Silva LIMA¹; Taina Castelo BRANCO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Márcia Regina Soares CRUZ³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Thiago Lima MONTE³.

¹Aluna de Graduação de Odontologia, Uninovafapi Afya- Teresina – PI.

Email: karolsilvas261@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya -Teresina -PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina – PI.

Introdução: A perda precoce do primeiro molar permanente é um problema significativo em odontopediatria, que pode levar a várias complicações no desenvolvimento oclusal das crianças. Esse dente desempenha um papel crucial na manutenção da arcada dentária, e sua perda pode resultar em migração dentária, inclinações inadequadas e até em mal oclusões que podem requerer tratamentos ortodônticos complexos. Devido à importância desse dente para a função mastigatória e a estabilidade oclusal, o manejo adequado dessa condição é essencial para garantir a saúde bucal e o desenvolvimento normal das crianças. **Objetivo:** avaliar as consequências da perda precoce do primeiro molar permanente e discutir as estratégias de manejo recomendadas para minimizar os efeitos adversos dessa condição em pacientes pediátricos. **Metodologia:** Para a realização desta revisão, foram selecionados quatro estudos recentes que abordam diferentes aspectos do manejo da perda precoce do primeiro molar permanente. Esses estudos foram escolhidos com base em sua relevância para o tema e pela abordagem metodológica empregada, que inclui análises clínicas, revisões de literatura e estudos de caso. A análise comparativa dos resultados e recomendações desses estudos permite uma compreensão abrangente das melhores práticas para o manejo dessa condição. **Resultados:** A revisão indica que a perda precoce do primeiro molar permanente pode levar a migração dos dentes adjacentes, inclinação das coroas e fechamento inadequado do espaço, o que pode resultar em mal oclusões e necessidade de intervenção ortodôntica. Uma das principais estratégias recomendadas para prevenir essas complicações é o uso de mantenedores de espaço, que preservam o espaço deixado pelo dente perdido até que o desenvolvimento dentário da criança permita a substituição adequada pelo dente permanente subsequente. Os estudos revisados também destacam a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento contínuo. **Conclusão:** A perda precoce do primeiro molar permanente apresenta desafios significativos em termos de manejo odontológico em crianças. A literatura revisada destaca a importância de intervenções preventivas, como o uso de mantenedores de espaço, e a necessidade de um acompanhamento regular para evitar complicações a longo prazo. O manejo adequado dessa condição é essencial para preservar a saúde bucal e o desenvolvimento oclusal normal em pacientes pediátricos, garantindo que as crianças afetadas tenham uma boa qualidade de vida e um desenvolvimento dentário saudável.

Descritores: perda precoce; primeiro molar; dente permanente.

A IMPORTÂNCIA DO ODONTOLEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Eline Teresa Simeão Brandão de Carvalho¹; Marcelly Jordânia Macêdo Soares²; Anna Luísa Lima Alves²; Iza Emanuely Freitas de Araújo²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.
E-mail: simeaoeli@gmail.com

²Aluna de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

³Professora Mestre, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

Introdução: O odontologista desenvolve um importante papel na identificação das vítimas em desastres catastróficos, tanto os naturais como os provocados. Tendo em vista que, nestes cenários deletérios, não raro, os corpos encontram-se fragmentados, carbonizados ou em avançado estado de decomposição, a identificação visual torna-se difícil, sendo necessário recorrer a outros métodos de reconhecimento. A odontologia legal utiliza características distintas dos dentes e arcadas dentárias para estabelecer a identidade das vítimas, fazendo uma comparação com registros odontológicos pré-existent, tais como radiografias dentárias e moldagens de arcadas das vítimas. **Objetivo:** Analisar, através dos casos disponíveis na literatura, a relevância do odontologista no processo de identificação humana nos desastres em massa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura feita nas bases de dados PubMed, Scielo e Science Direct, na qual foram incluídos 10 artigos publicados nos últimos 10 anos, a partir dos descritores: odontologia legal, antropologia forense e operações em desastres. **Resultado:** Com a busca eletrônica foram encontrados 24.650 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram analisados 10 artigos. A partir da análise, constatou-se que a odontologia legal apresenta uma relevante contribuição para a identificação das vítimas em eventos com inúmeras fatalidades. Frequentemente, o método odontológico de identificação humana apresentou-se como o único passível de emprego em casos com número excessivo de vítimas fatais ou em situações em que os corpos apresentavam-se com a integridade comprometida. **Conclusão:** A odontologia legal desempenha um importante papel no processo de identificação de vítimas de desastres em massa. Portanto, a integração dos odontologistas nas equipes de investigação forense e resposta a desastres é crucial a fim de assegurar uma identificação rápida e precisa das vítimas.

Descritores: odontologia legal; antropologia forense; operações em desastres.

FATORES ASSOCIADOS A HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Aurilene Oliveira TORRES¹, Pedro Fideles NETO², Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³,
Tainá de Castelo Branco ARAÚJO³; Isabel Cristina Quaresma RÊGO⁴; Lilian Gomes Soares
PIRES⁴.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: aurilenemoisesf@gmail.com.

²Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A hipomineralização molar incisivo (HMI) é um defeito de esmalte com causa sistêmica, caracterizado por uma alteração na sua translucidez, podendo acometer um ou até mesmo os quatro primeiros molares permanentes, associados ou não a alteração dos incisivos. A prevalência em crianças e adolescentes têm sido relatadas numa porcentagem que varia entre 2,4 a 40,2%. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é revisar a literatura quanto aos fatores possivelmente associados à ocorrência da HMI em crianças. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa que buscou analisar os fatores associados a hipomineralização molar-incisivo em crianças. Na revisão utilizou-se as bases de dados em saúde disponíveis na biblioteca eletrônica do SciELO, LILACS acessado através da BVS e no banco de dados da PubMed. Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2024, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos estudos realizados em animais e *in vitro*, livros, monografias, dissertações, teses e resumos em anais. **Resultados:** Com base na literatura revisada, identificou que a Hipomineralização Molar-incisivo é definida como um defeito de desenvolvimento qualitativo do esmalte dentário, o qual acomete obrigatoriamente um ou mais molares permanentes, mas que pode ou não envolver os incisivos. Dessa maneira, as condições estruturais dos dentes acometidos pela HMI implicam em necessidades recorrentes de tratamentos odontológicos e causam impactos biopsicossocial, emocional e estético na qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento dos fatores etiológicos pode contribuir para a identificação de crianças que são mais propensas a esta condição, bem como o estabelecimento de medidas preventivas, com o objetivo de evitar ou reduzir a possibilidade de manifestação das consequências desse defeito de esmalte.

Descritores: hipomineralização molar; esmalte dentário; fatores associados; odontologia.

PUBLICIDADE E MARKETING NA ODONTOLOGIA; DISCUTIR AS REGRAS E LIMITAÇÕES RELACIONADAS A PUBLICIDADE: REVISÃO DE LITERATURA.

Amanda Karoliny Medo de BRITO¹; Brainer Borges Martins ALENCAR²; Livia Maria Santana de SIQUEIRA²; Thiago Martins Amorim ARAÚJO²; Maria Alice Vieira dos SANTOS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina – PI.

E-mail: amandakarolinyb12@gmail.com

²Aluno de graduação, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina – PI.

³Professora Mestre, Centro Universitário Uninovafapi - Teresina – PI.

Introdução: As mídias sociais constituem-se um dos fundamentais meios de divulgação profissional. A abrangência no alcance, direcionamento de público alvo e o excelente custo benefício torna-se um vínculo essencial para os profissionais e clínicas odontológicas por ser um forte aliado na captação de pacientes. Entretanto, observa-se na odontologia uma série de irregularidades no uso desse recurso por conta da limitação ética, o que não ocorre em outras áreas da saúde como por exemplo, medicina, na qual é permitido a divulgação de imagens cirúrgicas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistêmica a cerca da utilização das redes sociais como veículo de marketing odontológico sob a ótica ética e bioética da profissão **Metodologia:** A metodologia da pesquisa foi realizada a partir de um levantamento bibliográfico onde foram usadas as bases de dados Scielo, Lilacs, e Pub Med, onde os estudos englobaram língua inglesa e portuguesa abrangendo um período entre 2019 a 2024. Foram encontrados 110 estudos a partir do uso dos descritores: Odontologia, marketing, ética, redes sociais onde 15 foram selecionados. **Resultados:** O Código de Ética Odontológica (CEO) regula os direitos e deveres do cirurgião dentista, profissionais, técnicos e auxiliares, e pessoas jurídicas que exerçam atividades na área da Odontologia, em âmbito público e privado. Dito isso, a maior parte dos pôsteres de odontologia não se estabelece a padrões éticos, contribuindo assim com a falta de compromisso com os princípios éticos, favorecendo a desvalorização profissional que podem enfrentar algumas consequências legais e disciplinares por violarem ou não saberem os limites éticos do código de ética odontológica. **Conclusão:** É essencial a regulamentação e fiscalização de órgãos reguladores como CRO e CEO, também é de suma importância que esses órgãos entendam a importância da divulgação dos trabalhos para os profissionais dentistas e autorizem a divulgação de imagens odontológicas, assim como em outras áreas da saúde.

Descritores: odontologia; marketing; ética; redes sociais.

EFETIVIDADE DA TÉCNICA NÃO-INSTRUMENTAL COM PASTA CTZ PARA TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTES DECÍDUOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Bárbara De Moura Santos COELHO¹; Cyntia Natyelle Fernandes SOBRINHO²; Márcia Regina Soares CRUZ³; Matheus Araújo Brito Santos LOPES³; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
Email: cynthia2502@icloud.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

⁵Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A preservação do dente decíduo na arcada dentária é essencial para o desenvolvimento do sistema estomatognático (Dias *et al.*, 2021). O tratamento endodôntico em odontopediatria com pasta de cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco-eugenol - CTZ para o tratamento de dentes decíduos acometidos por doença cárie ou traumatismo dispensa a instrumentação dos condutos e possibilita a conclusão em sessão única (Siegl *et al.*, 2015; Carloto, 2020). **Objetivos:** Avaliar a efetividade da pasta CTZ na obturação dos canais radiculares no tratamento de dentes decíduos com dano pulpar irreversível. **Métodos:** Revisão de literatura integrativa de caráter qualitativo e exploratório realizada com busca nas plataformas eletrônicas Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e PubMed conforme os descritores (DeCs): "dente decíduo" and "endodôntico" and "Cloranfenicol", nos idiomas inglês e português, no período de 2014 a 2024. **Resultados e discussão:** A pesquisa totalizou uma amostra de 11 artigos cujos autores sintetizam que a pasta CTZ é uma opção viável, considerando a anatomia radicular complexa, a reabsorção fisiológica da raiz e a falta de cooperação da criança. A técnica de esterilização da lesão e reparo tecidual pulpar – LSTR utiliza a pasta antibiótica na embocadura dos condutos e no assoalho da câmara pulpar de dentes decíduos sem prévio preparo químico-mecânico e cria uma zona estéril biocompatível com o processo esfoliativo. A combinação de medicamentos antimicrobianos da pasta apresenta sucesso no acompanhamento clínico e radiográfico a curto e longo prazo. Contudo a tetraciclina provoca manchamento da coroa, impelindo prejuízos estéticos, requerendo cautela na reabilitação de dentes anteriores. **Conclusão:** A literatura sintetiza que o procedimento de LSTR utilizando a pasta CTZ é uma alternativa de tratamento para dentes com dano pulpar irreversível em odontopediatria, com taxas de sucesso clínico e resultados radiográficos satisfatórios, embora sejam necessários estudos adicionais, com amostras maiores a longo prazo, para melhor elucidar as evidências científicas.

Descritores: dente decíduo; endodôntico; cloranfenicol.

SEDAÇÃO INALATÓRIA EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Antonieli de Sousa Pereira da SILVA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTES³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

¹Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: antonieldesousapereira@outlook.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A sedação inalatória feita com a associação de óxido nitroso e oxigênio, é uma técnica alternativa para controle da dor e da ansiedade e tem se mostrado segura em comparação à anestesia geral. O óxido nitroso atua no sistema nervoso, promovendo uma leve depressão do córtex cerebral, e de forma diferente dos benzodiazepínicos que atuam a nível de bulbo, não deprime o centro respiratório, mantendo o reflexo laríngeo. Tranquiliza o paciente de forma rápida e segura, diminuindo a sua sensibilidade à dor. Para a sedação inalatória segura é fundamental o acompanhamento dos níveis de saturação periférica de oxigênio e frequência cardíaca. **Objetivo:** Relatar a eficácia da técnica da sedação inalatória no controle da dor e da ansiedade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura em que a busca nas bases de dados online: Pubmed e Scielo, entre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2014 a 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os termos: Ansiedade odontológica; Sedação por inalação de óxido nitroso. De acordo com a pesquisa eletrônica realizada, foram encontradas 87 publicações relacionadas com a temática escolhida. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram somente 06 artigos. **Resultados:** Dos 6 artigos analisados, 100% relataram a eficiência do uso da sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio, sendo uma técnica coadjuvante na odontopediatria, evitando a exposição da criança a sentimentos negativos de desconforto, medo e ansiedade durante a consulta, minimizando as chances de traumas e favorecendo um atendimento mais tranquilo e mais rápido. **Conclusão:** A combinação de sedação com óxido nitroso e técnicas de distração auxilia no manejo da ansiedade em crianças em tratamento odontológico.

Descritores: ansiedade odontológica; sedação por inalação de óxido nitroso.

FATORES ETIOLÓGICOS DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLARES E INCISIVOS: REVISÃO DE LITERATURA.

Anabel Yasmin Oliveira LIMA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Thiago Lima MONTES³; Marcia Regina Soares CRUZ³.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: anabelyasmindentista@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A hipomineralização dos incisivos molares (MIH) é uma condição dentária comum que afeta crianças em todo o mundo. É marcado pela hipomineralização estrutural do esmalte dos primeiros molares e incisivos permanentes, o que resulta em opacidades distintas que vão de branco a marrom-amarelado. Além de causar problemas estéticos, a MIH frequentemente causa hipersensibilidade e suscetibilidade à cárie dentária.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo buscar na literatura os fatores etiológicos da hipomineralização dos incisivos e molares. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura cuja busca foi feita nas bases de dados online: Pubmed e Scielo. Entre os critérios de inclusão, foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os termos: Hipomineralização dentária, defeitos de desenvolvimento, etiologia. **Resultados:** A hipomineralização de molares e incisivos tem ligação com genética, problemas de saúde no decorrer da gravidez, eventos periparto, como hipóxia durante o nascimento ou parto cesariano; e fatores pós-natais, como doenças nos três primeiros anos de vida e uso de medicamentos. Esses são fatores de risco para a ocorrência de HMI, pois estão associados a condições que afetam a amelogenese dentária, e isso pode interferir no processo de mineralização do esmalte. **Conclusão:** Alguns fatores estão associados ao desenvolvimento da HMI, como problemas durante o parto, realização de parto cesariano, prematuridade, alterações genéticas, associação com ingestão de amoxicilina, infecções na garganta, febre alta e doenças que acometem a criança nos três primeiros anos de vida.

Descritores: hipomineralização molar; defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário; etiologia.

CIRURGIA DE IMPLANTE IMEDIATO: A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA FORENSE NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: REVISÃO DE LITERATURA.

Fábio Kléferson Silva CATÃO¹; Camila Meireles Melo FAGUNDES²; Renildo Marques dos SANTOS²; Alberta Gonçalves SANTOS²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: cataofabio3@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A odontologia forense é uma especialidade crucial para a identificação de corpos em situações onde métodos convencionais, como impressões digitais e análise de DNA, não são viáveis. Sua importância se destaca em desastres de massa e casos onde os corpos estão em estado avançado de decomposição ou carbonizados. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é ressaltar a relevância da odontologia legal na identificação humana, destacando técnicas específicas, como a análise da arcada dentária e a extração de DNA de dentes, além de revisar casos históricos que solidificaram essa especialidade. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura feita a partir de artigos bibliográficos selecionados da base de dados do PubMed, Science e Scielo, dos 30 artigos selecionados foram utilizados 20 com data de publicação dos últimos doze anos (2011-2023) nos idiomas inglês e português que abordassem o tema. Os critérios de exclusão foram descartados artigos incompletos, estudos não finalizados, ausência dos resultados obtidos. **Resultados:** A odontologia forense se mostrou eficaz na identificação de características como idade, sexo, espécie e altura. Casos analisados destacam a resistência dos dentes a condições adversas, comprovando a indispensabilidade dessa especialidade em investigações complexas. **Conclusão:** A odontologia legal vem tornando-se uma área em constante evolução tecnológica, que fortalece seu papel nas ciências forenses. A inclusão do Odontologista em equipes de identificação é essencial para garantir respostas precisas e rápidas na identificação de corpos em situações de desastres em massa.

Descritores: odontologia legal; identificação humana; ciências forense.

ESTUDO DA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA IMAGINOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Samuel Ruben Pereira da SILVA¹; Luis Gustavo dos SANTOS²; Thyago de Medeiros PEREIRA²; Levi César Texeira LEAL²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluno de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

E-mail: samuelruben33@outlook.com.br

²Aluno de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

³Professora Mestre, Centro Universitário UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

Introdução: Atualmente, dentre os vários documentos que integram o prontuário odontológico, as radiografias são os exames complementares mais solicitados e, concomitante a isso, são também os mais comuns para determinar a identificação de cadáveres em níveis avançados de decomposição. Dessa forma, tais exames possibilitam a individualização de qualquer pessoa, sendo a radiografia periapical o exame mais utilizado nos serviços de odontologia legal, por ser simples e radiografar toda a anatomia dos dentes, periodonto e osso adjacente. Exemplos disso estão bem documentados na literatura, haja vista a identificação de restos mortais humanos ser essencial nas sociedades modernas por razões legais e éticas.

Objetivo: Avaliar o uso dos métodos radiográficos na identificação humana, utilizados na odontologia legal, visando ao auxílio da justiça. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, sob análise de 10 artigos científicos encontrados nas bases de dados Scielo, PubMed e Brazilian Journal of Oral Sciences, publicados entre 2018 e 2023, a partir dos descritores: radiologia, odontologia legal, antropologia forense e radiografia panorâmica. **Resultado:** Com a busca eletrônica, foram encontrados 6.194 artigos, e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram analisados 10 artigos, incluindo estudos transversais, estudos do tipo caso-controle e revisões. A partir dessa análise, observou-se que a indicação de radiografias odontológicas para determinação da identidade de um indivíduo é uma realidade nos serviços de odontologia legal, sobretudo nos casos de cadáveres em avançado estado de decomposição. **Conclusão:** Conclui-se que a partir do conhecimento adequado dos métodos disponíveis, o profissional opta pelo método que melhor se adapte à situação. Todavia, a aplicação de tais técnicas depende da existência de um arquivo anterior que permita a comparação. Assim, deve-se enfatizar a importância da manutenção de imagens radiológicas, por parte dos profissionais.

Descritores: radiologia; odontologia legal; antropologia forense; radiografia panorâmica.

ODONTOLOGIA E A IDENTIFICAÇÃO DE CADÁVERES – O PAPEL DO ODONTOLEGISTA: UM REVISÃO DE LITERATURA.

Sara Dias LOPES¹; Robert Durval Silva CUNHA²; João Henrique Miranda RODRIGUES²; Mário Magno Pacífico Chaves JÚNIOR²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

E-mail: sar.d.lops@gmail.com

²Aluno de graduação, UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

³Professora Mestre, Centro Universitário UNINOVAFAPI -Teresina-PI.

Introdução: O odontologista é um especialista da odontologia que investe conhecimentos na identificação de cadáveres por meio de seus registros e arcadas dentais. Dessa forma, considerando a importância da odontologia legal perante a sociedade civil, faz-se necessário estar atualizado sobre essa temática, haja vista tal especialidade estar se tornando cada vez mais útil na busca de vestígios e provas, facilitando a individualização de cada vítima.

Objetivo: Analisar a literatura acerca da odontologia legal relacionada à identificação de corpos humanos, sobretudo o papel do odontologista, ressaltando sua função para identificação dos corpos através de exames e do DNA contido nos dentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura nas bases de dados Lilacs, SciELO e PubMed, a qual baseou-se em 8 artigos científicos publicados nos últimos 5 anos, utilizando os descritores, “odontologia legal”, “arco dental” e “cadáver” individualmente e em seguida o cruzamento com o operador booleano AND. **Resultado:** Foram encontrados 1835 artigos e, após serem submetidos aos critérios de inclusão e exclusão foram analisados 8 artigos. Por meio dos artigos incluídos foi possível observar que alguns dos recursos usados para identificação humana utilizam métodos como, exames clínicos, fichas odontológicas fornecidas pelo cirurgião-dentista das vítimas, exames de imagens radiográficas e modelos de gesso ante-mortem para comparação com os arcos dentais do cadáver. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que o cirurgião-dentista, por meio da especialidade de antropologia forense, possui capacidade de atuar como perito e permitir maior precisão nos laudos dos cadáveres em questão. Contudo, nota-se a necessidade que trabalhos futuros abordem a importância que o cirurgião-dentista tem em arquivar os prontuários, as radiografias e os modelos em gesso dos pacientes, além de anotar todas as informações.

Descritores: odontologia legal; arco dental; cadáver.

EVOLUÇÃO DAS TÉCNICAS DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA NA ODONTOLOGIA FORENSE.

Gabriele Lopes de SOUSA¹; Ana Kamily da Cunha SILVA²; Gisele Lopes de SOUSA²; Saffira Serafim de Sousa SAMPAIO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: lopesdesousagabriele5@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: As técnicas de identificação humana na odontologia forense evoluíram com radiografia digital, tomografias computadorizadas e análise de DNA extraído de dentes, melhorando a precisão e a rapidez dos processos de identificação. Essas inovações são essenciais em desastres em massa, crimes violentos e outras situações críticas, onde uma identificação rápida é vital para a justiça e o conforto das famílias das vítimas. **Objetivo:** Analisar a evolução das técnicas de identificação humana na odontologia forense, destacando os principais avanços tecnológicos que aumentaram a precisão, eficiência e confiabilidade desses processos. **Metodologia:** A pesquisa usará artigos das bases de dados PubMed, Scielo, Bvs e Lilacs, com termos como “identificação humana” e “forense”. Serão incluídos artigos recentes em inglês e português, e excluídos os indisponíveis ou irrelevantes. **Resultado:** As inovações tecnológicas proporcionam alta precisão e confiança, sendo eficazes na odontologia forense e em investigações. **Conclusão:** As evoluções digitais, como prontuários odontológicos digitais e radiografias digitais, são mais detalhadas e flexíveis. Scanners Ópticos Tridimensionais Intraorais e reconstruções faciais computadorizadas oferecem alta confiabilidade e menor margem de erro, prometendo expandir a perícia digital e reduzir custos, melhorando a resolução de casos criminais e civis.

Descritores: identificação humana; forense; dentista; evolução.

APLICAÇÕES DA ULTRASSONOGRAFIA EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Iasmin Santos TEIXEIRA¹; Ingrid Hellen da Silva PINTO²; Lavínia Castro ARAÚJO²; Lays Cristina Cardoso MIRANDA²; Sérgio Antônio Pereira FREITAS³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

E-mail: iasminsantos6000@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: A ultrassonografia vem sendo amplamente empregada em diversas áreas da Odontologia por ser uma técnica não invasiva que permite melhor visualização dos tecidos moles da face. Não obstante, a harmonização orofacial (HOF) também faz uso dessa tecnologia, haja vista as diversas formas de implementação dessa ferramenta na área, seja na fase de planejamento, execução e, até mesmo, acompanhamento pós-cirúrgico.

Objetivo: Evidenciar as diversas aplicações do ultrassom em procedimentos de harmonização orofacial e sua relevância. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO, PubMed e EBSCO, no recorte temporal de 2020 a 2024 aplicando os descritores ultrassom, Odontologia e procedimento estético. Foram excluídos artigos publicados fora do período requerido e aqueles que não foram revisados por pares.

Resultados: Diante dos achados, o ultrassom pode ser utilizado nas fases de planejamento, com o objetivo de verificar se houve aplicação prévia de algum material e identificar o local, aplicação, que permitirá a visualização precisa de vasos sanguíneos, para evitar locais inadequados e, após o procedimento, permitindo avaliar se há inflamações, infecções ou se o material está na profundidade correta. **Conclusão:** Portanto, a ultrassonografia se tornou uma ferramenta de grande significância para a HOF pois possibilita precisão anatômica, devido a observação em tempo real da anatomia facial e a redução de riscos ao evitar vasos sanguíneos.

Descritores: ultrassonografia; planejamento; tecnologia odontológica.

REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA EM MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO.

Alan Gabriel Mendes OLIVEIRA¹; Ronan da Cruz OLIVEIRA²; Thallissa Emilly Nero da SILVA²; Emanuel de Sousa MENDES²; Emily Luane Fernandes da SILVA²; Paulo de Tarso MACEDO³.

¹Aluno de graduação, UNINASSAU Redenção – Teresina-PI.
E-mail: alannmendes77@gmail.com

²Aluno de graduação, UNINASSAU Redenção - Teresina-PI.

³Professor Doutor, UNINASSAU Redenção - Teresina – PI.

Introdução: A reabsorção interna é caracterizada pela destruição dos tecidos dentários mineralizados devido uma célula responsável pela real reabsorção, processos como alteração da polpa, periápice e nas doenças periodontal. O principal objetivo é relatar um caso sobre absorção interna diagnosticada por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico, bem como discutir suas implicações clínicas e a importância do exame tomográfico para a avaliação da referida anomalia e alteração dentária. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, 21 anos de idade, realizou tomografia computadorizada de feixe cônico de alta resolução da região do dente 46 para avaliação endodôntica. O mesmo elemento clinicamente apresentava-se com dor á percussão e apalpação e também apresentava-se com fístula intra oral na região de fundo de saco de vestibulo. As imagens e códigos tomográfico evidenciaram a presença de reabsorção radicular interna no terço apical da raiz medial, essa reabsorção estendia-se até a região periodontal próximo a furca rompendo os limites dentários e promovendo contato com a região de furca e região de ligamento periodontal, notou-se ainda a área de extensa osteólise associada à referida ocorrência comprometendo grande passo do osso intra-radicular e estendendo-se também para o periápice da raiz distal. **Considerações finais:** A tomografia computadorizada de feixe cônico foi fundamental para avaliação e detecção e planejamento e tratamento da referida reabsorção, uma vez que possibilitou a visualização precisa da alteração, sua relação com as regiões adjacentes e as repercussões ósseas adjacentes a essa ocorrência.

Descritores: reabsorção radicular interna; diagnóstico; tomografia computadorizada de feixe cônico.

EMBOLIA DA ARTÉRIA CENTRAL DA RETINA ASSOCIADO AO PREENCHIMENTO FACIAL.

Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO¹; Amanda Holanda de SOUSA²; Leonardo Borges FERRO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.

Email: macedoeduarda87@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.

³Professor Doutor, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.

Introdução: A embolia da Artéria Central da retina é uma das consequências associadas à aplicação inadequada de preenchedores faciais, podendo provocar amaurose devido à obstrução do fluxo sanguíneo na região. Dessa maneira, o conhecimento da anatomia da face é essencial para aplicação segura desses materiais. **Objetivo:** Corroborar, através de uma revisão da literatura, a associação entre embolia da artéria central da retina e a aplicação de preenchedores faciais. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, de trabalhos em inglês, nos últimos 10 anos, utilizando os descritores “Facial filler”, “Filler”, “Embolization” e “Central retinal artery” no Abstract, sendo excluídos os que não se relacionam restaram 9 artigos científicos dos quais 2 são revisões de literatura, 6 casos clínicos e 1 estudo experimental. **Resultados:** Observou-se na literatura que a embolia da artéria central da retina, ramo da artéria oftálmica, ocorre devido a aplicação intravascular de preenchedores faciais, como ácido hialurônico e PMMA, a qual pode provocar obstrução do fluxo sanguíneo. Essa redução do fluxo sanguíneo, que é uma das causas de embolia, ocasiona necrose, podendo levar a perda da visão. **Conclusão:** Portanto, são necessários mais estudos para potencializar o conhecimento dos profissionais da estética na anatomia vascular, bem como técnicas de injeção adequadas para cada procedimento. Dessa maneira, danos vasculares e oftalmológicos são evitados através de uma conduta preventiva.

Descritores: facial filler; filler; embolization; central retinal artery; hyaluronic acid.

CANAL MÉSIO MEDIAL: DIAGNÓSTICO UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ALTA RESOLUÇÃO: RELATO DE CASO.

Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA¹; Lícia Lina da Silva MONTE²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Luana de Sousa FRANCO²; Paulo de Tarso Silva de MACEDO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Teresina - PI.
E-mail: laenydanta836@gmail.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Teresina - PI.

³Professor Doutor, Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Teresina - PI.

Introdução: A tomografia computadorizada de alta resolução tem se mostrado uma ferramenta crucial no diagnóstico e planejamento de casos complexos em endodontia, permitindo uma visualização detalhada da anatomia interna dos dentes. Este relato de caso descreve o diagnóstico e as características anatômicas de um canal méσιο medial em um primeiro molar inferior utilizando essa tecnologia. **Relato do Caso:** Uma paciente de 32 anos, do gênero feminino, compareceu à clínica de radiologia odontológica queixando-se de dor no dente 46 e relatando a presença de fístula associada a uma discreta mobilidade dentária. A TCRA revelou a presença de quatro condutos radiculares no dente 46: três na raiz mesial e um na raiz distal. Na raiz mesial, foi identificado um conduto reticular localizado entre os canais méσιο vestibular e méσιο lingual, caracterizando o canal méσιο medial. Este canal apresentava diâmetro semelhante ao canal méσιο lingual, subfurgando no terço médio e reconectando-se ao canal méσιο lingual no terço apical. Adicionalmente, observou-se uma extensa área de rarefação óssea associada ao periápice das raízes mesial e distal, estendendo-se pelo aspecto lateral da raiz mesial, bem como uma reabsorção radicular externa nos terços apical e médio da raiz distal. **Considerações finais:** O exame de tomografia computadorizada de alta resolução foi essencial para a avaliação detalhada da anatomia interna do dente 46, possibilitando a identificação do canal méσιο medial e permitindo o planejamento adequado do tratamento endodôntico. A detecção precoce de tais variações anatômicas é fundamental para o sucesso do tratamento, reforçando a importância do uso de técnicas de imagem avançadas em casos complexos.

Descritores: canal méσιο medial; tomografia computadorizada; endodontia.

ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DA GESTANTE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Marcela Vitória Silva CAVALCANTE¹; Raquel Carvalho de AGUIAR²; Geovanna Vieira GOMES²; Victor Brenno Soares ALVES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya Teresina – PI.

E-mail: marcelavscavalcante@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A assistência integral à gestante é essencial para a ESF, garantindo uma gestação segura. A saúde bucal é vital, e o pré-natal odontológico, apesar de estratégico, tem baixa adesão. A ESF promove cuidados bucais e incentiva o conhecimento para desmistificar o atendimento..

Objetivo: Identificar aspectos da atenção à saúde bucal de gestantes brasileiras atendidas na Atenção Básica, conforme relatado em publicações científicas. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura com artigos das bases Medline, Lilacs, BBO e SciELO, publicados entre 2015 e 2023.

Resultados: Foram analisados 15 artigos organizados em: conhecimento sobre saúde bucal, hábitos de higiene, condições bucais e consequências da ausência de pré-natal odontológico. O estudo revelou que muitas gestantes desconhecem o pré-natal odontológico e não são orientadas a procurar um dentista. O uso de escova e creme dental é comum, mas o fio dental é pouco utilizado. Problemas como cárie e doença periodontal são prevalentes, especialmente entre gestantes de menor renda e escolaridade. A participação em ações de educação em saúde é frequente, mas há acesso limitado a informações, mitos e medo do tratamento odontológico. **Conclusão:** As gestantes atendidas na Atenção Básica apresentam conhecimento limitado sobre saúde bucal e enfrentam barreiras de acesso e receios em buscar tratamento durante a gestação.

Descritores: saúde bucal; gestantes; promoção da saúde.

PREENCHIMENTO DO SULCO NASOLABIAL COM ÁCIDO HIALURÔNICO: RELATO DE CASO.

Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO¹, Giovanna Beatriz de Oliveira PEREIRA², Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA², Lícia Lina Da Silva MONTE², Renata Bandeira Lages³.

¹Aluna de graduação, Uninassau Redenção – Teresina-PI.

E-mail: laynearrais123@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninassau Redenção – Teresina-PI.

³Professora, Uninassau Redenção – Teresina-PI.

Introdução: A Harmonização Orofacial é um tratamento estético que utiliza uma combinação de técnicas de preenchimento para proporcionar mais equilíbrio entre o volume, o formato e o ângulo de todas as partes do rosto, promovendo também, o rejuvenescimento, buscando corrigir imperfeições ou mesmo realçar determinadas características de cada pessoa. O preenchimento de bigode chinês é um procedimento estético que visa suavizar uma das marcas de expressão consideradas mais incômodas do processo de envelhecimento: o sulco nasogeniano ou nasolabial. Este sinal de envelhecimento é caracterizado pelo surgimento de dois vincos, um de cada lado do rosto, que começam na base do nariz e vão até a lateral da boca. O ácido hialurônico age na região nasolabial– entre lábios e bochechas–oferecendo ao paciente um aspecto mais jovem e menos cansado, sem comprometer seus traços naturais. **Relato do caso:** Paciente sexo feminino, 42 anos, com bom estado de saúde geral, compareceu à clínica escola da Associação Brasileira de Cirurgiões-Dentistas (ABCD-PI), relatando queixa principal de rugas e bigode chinês. O tratamento foi realizado com preenchedor e optou-se por utilizar uma seringa de ácido hialurônico (Eptq 300) na parte móvel do bigode e uma seringa de ácido hialurônico (Eptq 500) na fossa piriforme. **Considerações finais:** No presente caso houve uma melhora significativa na aparência física da paciente, conferindo à mesma um aspecto mais jovial e devolvendo sua autoestima. Fica evidente, então, que as técnicas aplicadas foram efetivas para os fins propostos, para reestabelecer os padrões normais harmônicos relacionados às particularidades e às queixas apresentadas pela paciente.

Descritores: ácido hialurônico; estética; sulco nasolabial.

SINUSITE ODONTOGÊNICA DE ORIGEM ENDODÔNTICA: SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS.

Emanuel de Sousa MENDES¹; Ronan da Cruz OLIVEIRA²; Thallissa Emilly Nero da SILVA²; Igor Moraes da Silva Araújo PAZ²; Paulo de Tarso MACEDO³.

¹ Aluno de graduação em odontologia, Uninassau Redenção – Teresina-PI.

E-mail: farmamendes319@gmail.com

² Aluno de graduação em odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) - Teresina-PI.

³ Professor Doutor em Radiologia Odontológica, Cirurgião Dentista, UNINASSAU Redenção. Teresina – PI.

Introdução: A sinusite é um processo que acomete os seios paranasais, a inflamação comum mais em algumas situações pode desenvolver uma condição odontogênica isso ocorre devido a proximidade dos dentes superiores posteriores com a cavidade pneumática, sinusite infecciosa odontogênica com comprometimento endodôntico podem ser diagnosticado por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico caracterizado como exames complementares de imagens auxiliando em um bom diagnóstico. O objetivo do presente trabalho é relatar uma série de quatro casos clínicos de sinusite maxilar de causas odontogênica, descrevendo suas características imagiológicas e revisando a literatura sobre o assunto. **Relato de caso:** Quatro pacientes, dois do sexo masculino e duas do sexo feminino compareceram a clínica de radiologia odontológica com intuito na realização de tomografia computadorizada para avaliação endodôntica. Em todos os casos clínicos, foi possível observar lesões perirradiculares inflamatórias associada aos dentes bem como rompimento da cortical do assoalho dos seios maxilares na região adjacente às lesões, com presença de imagens compatíveis com espessamento acentuado da mucosa de revestimento do seio maxilar adjacente a lesão, caracterizando um quadro de sinusopatia crônica odontogênica. **Considerações finais:** Dessa forma, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico contribuiu para uma avaliação mais detalhada dos dentes e estruturas perirradiculares, possibilitando a visualização adequada das lesões periapicais e sua relação íntima com os seios maxilares, possibilitando um diagnóstico preciso das alterações sinusais e suas causas dentárias, sendo de extrema importância para o tratamento dessa patologia.

Descritores: sinusite odontogênica; diagnóstico; tomografia computadorizada de feixe cônico.

PERDA DE VISÃO RELACIONADA À PREENCHIMENTO FACIAL.

Amanda Holanda de SOUSA¹; Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO²; Leonardo Borges FERRO³.

¹ Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.
E-mail: amanda.de@ufpi.edu.br

² Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí – Teresina - PI.

³ Professor Doutor, Universidade Federal do Piauí - Teresina-PI.

Introdução: A perda de visão é a consequência mais impactante associada aos procedimentos de preenchimento facial, sendo a aplicação intravascular um método que pode resultar em fluxo retrógrado de partículas nas artérias da face. O conhecimento acerca da anatomia facial é uma ferramenta essencial para a execução da técnica de forma segura. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da relação entre a perda de visão e a aplicação de preenchedores faciais, destacando os aspectos chaves da anatomia vascular. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, de trabalhos publicados na língua inglesa, nos últimos 10 anos, utilizando os termos “vascular”, “fillers” e “blindness” no *Abstract*, foram identificados 77 artigos, sendo excluídos aqueles que não se relacionam com o tema, restando 10 artigos científicos entre revisões de literatura e relatos de caso. **Resultados:** A literatura demonstra que raramente ocorrem oclusões vasculares durante a aplicação de preenchimentos faciais, entretanto quando ocorrem complicações o evento mais impactante é a perda de visão. As regiões da glabella, do nariz, periocular e da área temporo-frontal, apresentaram-se como as porções mais suscetíveis à lesão. As artérias oftálmicas e central da retina são as mais importantes durante os procedimentos faciais, visto que irrigam pontos cruciais. **Conclusão:** É necessário maior enfoque pelos profissionais da estética no estudo da anatomia vascular, bem como das técnicas de injeção, pois essa conduta preventiva evita danos oftalmológicos raros e irreversíveis.

Descritores: vascular; fillers; blindness.

QUERATOCISTO ODONTOGENICO EM MAXILA: RELATO DE CASO.

Lícia Lina da Silva MONTE¹; Maria Clara CARVALHO²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.
E-mail: licia.odonto@outlook.com.

²Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau- Teresina-PI.

³Professor Doutor, Centro Universitário Maurício de Nassau - Teresina-PI.

Introdução: O queratocisto odontogênico (QO) é uma lesão cística benigna, mas agressiva, originada dos restos da lâmina dentária. Essa condição é conhecida por seu comportamento invasivo e alta taxa de recidiva, exigindo um manejo terapêutico cuidadoso. Ademais destacando a relevância do diagnóstico precoce e contribuindo para a compreensão das manifestações clínicas. **Relato de caso:** Paciente masculino, 52 anos, realizou tomografia computadorizada da maxila para avaliação dos dentes 12 e 13, e a remoção residual das raízes do dente 14. As imagens tomográficas realizadas em fov de maxila completa revelaram uma lesão extensa e densa, com limites definidos e parcialmente corticalizados, localizada na região anterior da maxila, estendendo-se até a região posterior direita. A lesão envolvia as raízes dos dentes 11 ao 16, cruzando a linha média e estendendo-se até a região da raiz do dente 21. Observou-se uma discreta expansão das corticais vestibular e palatina, com rompimento significativo da cortical palatina, adelgaçamento das corticais e extensão da lesão para a região do assoalho da fossa nasal direita e interior do seio maxilar direito. Foi observada discreta reabsorção radicular externa nos dentes 11, 12 e 13. O diagnóstico foi confirmado por exame histopatológico, identificando o QO. **Considerações finais:** As imagens desempenharam um papel crucial na avaliação tridimensional, permitindo a análise detalhada de sua extensão e sua relação com as estruturas adjacentes. Além disso, essas imagens foram fundamentais para estabelecer hipóteses diagnósticas e determinar o local ideal para a biópsia. Este caso reforça a importância do diagnóstico precoce para o manejo do queratocisto odontogênico.

Descritores: queratocisto odontogênico; maxila; tomografia computadorizada.

RADIX ENTOMOLARIS EM TERCEIRO MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO.

Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO¹; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Lícia Lina Da Silva MONTE²; Adrienne Benassuli Viana MOURA²; Paulo de Tarso Silva de Macedo³.

¹Aluna de graduação, Uninassau Redenção – Teresina-PI.
E-mail: laynearrais123@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninassau Redenção – Teresina-PI.

³Professor Doutor, Uninassau Redenção – Teresina-PI.

Introdução: A radix entomolaris (RE) é uma variação anatômica rara caracterizada pela presença de uma raiz supernumerária em molares inferiores, mais comumente o primeiro molar. Este estudo visa relatar um caso clínico de radix entomolaris em um terceiro molar inferior, destacando sua importância no diagnóstico e planejamento endodôntico. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu à clínica odontológica de radiologia para realização de tomografia computadorizada de feixe cônico para a variação de terceiros molares inferiores. As imagens tomográficas mostraram a presença de raiz supranumerária, caracterizando o radix. A referida raiz apresentava dilaceração, conduto radicular próprio e forame apical individual. **Considerações finais:** As imagens tomográficas foram fundamentais para a variação e diagnóstico da radix entomolaris, bem como para caracterizar a referida raiz quanto ao seu tamanho e o seu canal radicular, possibilitando, dessa forma, o planejamento cirúrgico do caso.

Descritores: radix entomolaris; diagnóstico; tomografia computadorizada.

QUERATOCISTO ODONTOGENICO EM MAXILA: RELATO DE CASO.

Lícia Lina da Silva MONTE¹; Maria Clara CARVALHO²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA²; Paulo De Tarso Silva De MACEDO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Mauricio de Nassau- Teresina-PI.
E-mail: licia.odonto@outlook.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Mauricio de Nassau- Teresina-PI.

³Professor Doutor, Centro Universitário Mauricio de Nassau - Teresina-PI.

Introdução: O queratocisto odontogênico (QO) é uma lesão cística benigna, mas agressiva, originada dos restos da lâmina dentária. Essa condição é conhecida por seu comportamento invasivo e alta taxa de recidiva, exigindo um manejo terapêutico cuidadoso. Ademais destacando a relevância do diagnóstico precoce e contribuindo para a compreensão das manifestações clínicas. **Relato de caso:** Paciente masculino, 52 anos, realizou tomografia computadorizada da maxila para avaliação dos dentes 12 e 13, e a remoção residual das raízes do dente 14. As imagens tomográficas realizadas em fof de maxila completa revelaram uma lesão extensa e densa, com limites definidos e parcialmente corticalizados, localizada na região anterior da maxila, estendendo-se até a região posterior direita. A lesão envolvia as raízes dos dentes 11 ao 16, cruzando a linha média e estendendo-se até a região da raiz do dente 21. Observou-se uma discreta expansão das corticais vestibular e palatina, com rompimento significativo da cortical palatina, adelgaçamento das corticais e extensão da lesão para a região do assoalho da fossa nasal direita e interior do seio maxilar direito. Foi observada discreta reabsorção radicular externa nos dentes 11, 12 e 13. O diagnóstico foi confirmado por exame histopatológico, identificando o QO. **Considerações finais:** As imagens desempenharam um papel crucial na avaliação tridimensional, permitindo a análise detalhada de sua extensão e sua relação com as estruturas adjacentes. Além disso, essas imagens foram fundamentais para estabelecer hipóteses diagnósticas e determinar o local ideal para a biópsia. Este caso reforça a importância do diagnóstico precoce para o manejo do queratocisto odontogênico.

Descritores: queratocisto odontogênico; maxila; tomografia computadorizada.

A ULTRASSONOGRAFIA COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO DE INTERCORRÊNCIA NA HOF.

Fernanda Karla Rocha da SILVA¹; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE²

¹Aluna de Graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

E-mail: fernanda_karla@icloud.com

²Professor Mestre - Uninovafapi Afya- Teresina-PI.

Introdução: A busca pela estética é impulsionada por uma aparência jovem e saudável em vista dos sinais de envelhecimento da pele. Nesse contexto, a harmonização orofacial (HOF) tem se destacado como promissora, respeitando o biotipo, idade, a anatomia da face de cada paciente. Contudo, apesar de ser considerada segura ainda é passível de riscos, com isso, a implementação estratégia deve ser considerada. **Objetivo:** Identificar na literatura a eficácia da ultrassonografia como método de prevenção de intercorrência na HOF. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciElo), ScienceDirect, Periódicos Capes e Google acadêmico com recorte temporal dos últimos dois anos. Os critérios de inclusão foram: artigos primários sem restrição de idioma que abordassem a temática. Exclusão: pesquisas não concluídas ou protocolos, acesso restrito ou repetidas nas bases. Ao total foram encontrados: BVS (1) Google Acadêmico (68), Medline (2), SciElo (1), ScienceDirect (0), Periódicos Capes (2). **Resultados:** Apenas sete artigos se encaixaram com o escopo do presente trabalho, sendo um repetido nas bases da SciElo e BVS: MEDLINE (2), SciElo e BVS (1) e Google acadêmico (4). Evidenciou-se o uso da US em todos os processos relacionados a HOF que vão desde o preparo do paciente até mesmo para o acompanhamento. Na avaliação clínica inicial é possível mapear e traçar um plano de tratamento, além de procedimentos anteriores. Na execução fornece maior segurança, em razão, da visualização de tecidos nobres e vascularização. Já no acompanhamento é possível observar a evolução cicatricial permitindo uma melhor compreensão do que ocorre nas áreas, sendo imprescindível para adoção de medidas que possam subsidiar resoluções nos casos em que há presença de eventos adversos. **Conclusão:** A HOF associados a US permite resultados satisfatórios aliados a diminuição significativa de eventos adversos. Contudo, sua adoção exige preparos para uso adequado.

Descritores: ultrassonografia; eficácia; procedimento estético.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA PARA DETECÇÃO PRECOCE DE LESÕES NA CAVIDADE ORAL.

Sthephany Victoria Barros de FARIAS¹; Ana Caroline Barros ALENCAR²; Kamilly Holanda CAMPOS²; Maysa Ravena Carvalho dos Santos SILVA²; Renara Amorim Rodrigues SILVA²; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.
E-mail: sthephanybfarias@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: Avanços tecnológicos estão transformando a Odontologia e diversas áreas da saúde diariamente. A Inteligência Artificial (IA) executa tarefas associadas à inteligência humana, como aprendizado e resolução de problemas autonomamente. A Radiologia é uma das áreas da Odontologia que pode se beneficiar da IA, facilitando os processos de diagnóstico na cavidade oral. **Objetivos:** Investigar na literatura as principais ferramentas da inteligência artificial aplicadas na Radiologia Odontológica para o diagnóstico precoce de lesões na cavidade oral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Os critérios de inclusão foram estudos publicados entre os anos de 2020 a 2024, em português, inglês e espanhol, focados em inteligência artificial aplicada à Radiologia Odontológica para detecção de lesões orais. **Resultados:** Estudos destacam o sucesso de Machine Learning (ML) e Deep Learning (DL) em identificar padrões, classificar e prever resultados. ML, uma subárea da IA, permite ao sistema aprender a identificar padrões a partir de dados, possibilitando classificação e previsão de resultados. DL, com “redes neurais” que imitam conexões neurais, aprende e classifica imagens independentemente. Ao analisar um exame de tomografia computadorizada da síndrome de Sjögren, o DL alcançou 96,0% de precisão, 100% de sensibilidade e 92,0% de especificidade. Radiologistas experientes obtiveram, respectivamente, 98,3%, 99,3% e 97,3%, enquanto os radiologistas inexperientes alcançaram, respectivamente, 83,5%, 77,9% e 89,2%. **Conclusão:** O uso de técnicas de ML e DL tem sido fundamental no auxílio ao diagnóstico de lesões orais, especialmente entre cirurgiões-dentistas inexperientes. As ferramentas digitais na área da saúde têm como objetivo aprimorar as práticas clínicas, sem, no entanto, substituir os cirurgiões-dentistas.

Descritores: inteligência artificial; radiologia; odontologia.

NÍVEL DE SATISFAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NA CLÍNICA-ESCOLA ODONTOLÓGICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI EM TERESINA-PI.

Luara de Almeida PASSOS¹; Ioline Conceição NASCIMENTO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹ Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.
E-mail: iolinecn@gmail.com

² Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³ Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina-PI.

Introdução: A satisfação dos usuários é um aspecto essencial na prestação de serviços de saúde, particularmente em clínicas-escola, onde a experiência do paciente reflete a qualidade da formação acadêmica e profissional dos estudantes. Este relato buscou apresentar a percepção dos usuários atendidos na clínica-escola odontológica do Centro Universitário UNINOVAFAPI, em Teresina-PI, identificando as áreas para aprimoramento no atendimento, assegurando que os alunos pudessem desenvolver habilidades técnicas e interpessoais que atendessem às expectativas dos pacientes. **Relato do caso:** O estudo envolveu 223 participantes, dos quais 89 concordaram em participar da pesquisa. A amostra foi composta por maiores de 18 anos que haviam recebido atendimento na clínica-escola odontológica. Foram excluídos aqueles que realizaram apenas exames radiográficos externos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado com 30 perguntas fechadas, abrangendo aspectos como idade, sexo, ocupação, renda familiar, tempo de espera, recepção, limpeza da clínica, estado dos banheiros, equipamentos, intervalo entre consultas, vagas, horário de atendimento, resolução da queixa, qualidade do atendimento e indicação da clínica. A análise permitiu traçar um panorama completo da percepção dos usuários sobre os serviços prestados, apontando tanto as qualidades quanto as áreas que necessitavam de atenção. **Considerações finais:** A avaliação demonstrou que a clínica-escola odontológica cumpre seu papel social e educacional, oferecendo serviços de qualidade à comunidade e contribuindo para a formação de profissionais competentes. Os resultados positivos reforçam a importância de manter e aprimorar os padrões de atendimento, garantindo que os alunos desenvolvam as habilidades necessárias para atender às expectativas dos pacientes e atuar com excelência em suas futuras carreiras.

Descritores: satisfação do paciente; clínica escola; odontologia.

FLUXO DIGITAL EM ORTODONTIA.

Andressa Ribeiro De CASTRO¹, Ramônny Maria Dutra LIMA², Sérgio Antonio Pereira FREITAS³, Thiago Lima MONTE³, Jairo De Abreu Ferreira⁴, Giselle Maria Ferreira Lima Verde⁵

¹ Aluno de graduação, Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.
E-mail: andressaribeirodecastro15@gmail.com

² Aluno de graduação, Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.

³ Professor Doutor em Ortodontia, Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.

⁴ Professor Doutor, Lato Sensu – Teresina-PI.

⁵ Professora Mestre, Centro Universitário UNINOVAFAPI – Teresina-PI.

Introdução: A evolução tecnológica e a integração de soluções digitais estão transformando a área da Saúde. Em Ortodontia, é crucial utilizar todas as ferramentas disponíveis para um diagnóstico preciso e planejamento eficaz. Nas últimas décadas, a Ortodontia experimentou uma mudança radical com a adoção de tecnologias digitais. **Objetivo:** Esta pesquisa visa avaliar a adoção e integração de tecnologias digitais no diagnóstico e tratamento ortodôntico entre Cirurgiões-Dentistas especializados em Ortodontia registrados no CRO-PI. **Metodologia:** A pesquisa é exploratória, com abordagem quanti-qualitativa. Trata-se de um estudo censitário que abrange todos os especialistas em Ortodontia do CRO-PI. Para a coleta de dados, será utilizado um questionário na plataforma Google Forms, distribuído através de associações profissionais e redes de contato. Os dados serão analisados para compreender as percepções e desafios enfrentados pelos profissionais na prática clínica digital. **Resultado:** 6% dos ortodontistas ainda utilizam técnicas clássicas e não adotaram o fluxo digital. Entre os ortodontistas, 48% possuem mais de 5 anos de experiência, enquanto 14% têm menos de 5 anos. Em relação ao tipo de emprego, 58% gerenciam seus próprios consultórios, e 98% são empregados, com apenas 2% atuando como empresários. Quanto à formação acadêmica, 8% possuem doutorado e 16% mestrado. A maioria, 58%, é de raça parda. Em termos de gênero, 48% são homens e 52% são mulheres. A faixa etária predominante é de 18 a 32 anos, abrangendo 46% do grupo estudado. **Conclusão:** Os resultados fornecem uma visão abrangente da prática ortodontista atual e revelam tendências importantes. A resistência parcial à adoção de tecnologias digitais, observada em 6% dos ortodontistas, pode ser influenciada por fatores como custo, formação e preferências pessoais. As descobertas destacam a necessidade de suporte na transição para tecnologias digitais e promoção da inclusão e formação contínua.

Descritores: ortodontia; aparelhos ortodônticos; radiologia; impressão em 3D.

O IMPACTO DA DIETA NA SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA.

João Venâncio Oliveira NETO¹; Valesca Rovana Carvalho MACHADO²; Márcia Socorro da Costa BORBA³.

¹Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: joaovenan21@gmail.com

²Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A dieta exerce um papel fundamental na saúde bucal, influenciando diretamente o desenvolvimento de cáries, erosões dentárias e doenças periodontais. A ingestão de alimentos ricos em ácidos e açúcares pode causar danos ao esmalte dentário, um processo que ocorre quando as bactérias presentes na boca metabolizam esses açúcares, produzindo ácidos que corroem o esmalte dos dentes. Esse desgaste progressivo do esmalte, pode evoluir para cáries profundas e sensibilidade dentária, além de favorecer a proliferação de microrganismos patogênicos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da dieta na saúde bucal, com ênfase nos fatores alimentares que contribuem para o desenvolvimento de cáries, erosões dentárias, e doenças periodontais. **Material e Métodos:** A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados LILACS, PubMed e SciELO. A revisão abrangeu artigos publicados entre 2000 e 2024, selecionados com base na relevância para o tema. **Resultados e Discussões:** A pesquisa resultou em 812 publicações, das quais 09 foram selecionadas após a aplicação dos critérios de inclusão. A análise dos dados revelou que dietas ricas em açúcares e ácidos estão diretamente relacionadas ao aumento da incidência de cáries e erosões dentárias. A presença constante de açúcares na dieta, especialmente os de rápida fermentação, como aqueles encontrados em bebidas açucaradas e doces, aumenta significativamente o risco de cáries. Por outro lado, alimentos ricos em cálcio, foram consistentemente associados à proteção do esmalte dentário, ajudando na remineralização e na prevenção de cáries. **Considerações Finais:** A dieta exerce um impacto significativo na saúde bucal, tanto no desenvolvimento quanto na prevenção de doenças orais. Uma dieta equilibrada, rica em nutrientes essenciais, é fundamental para a manutenção da saúde dos dentes e gengivas.

Descritores: dieta; saúde bucal; cáries; prevenção; nutrientes.

LASER DE BAIXA INTENSIDADE E CICATRIZAÇÃO: ABORDANDO AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DESSE INSTRUMENTO NA ODONTOLOGIA.

Lucas Matheus Jorge Oliveira dos SANTOS¹; Rafael Lima BARBOSA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
Email: lmj05@outlook.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya– Teresina – PI.

Introdução: O avanço tecnológico na saúde destaca a laserterapia, com especial foco no laser de baixa intensidade, que oferece benefícios como analgesia, cicatrização e efeitos anti-inflamatórios. Esta técnica não invasiva tem mostrado eficácia em tratamentos odontológicos, melhorando os resultados pós-operatórios e estimulando a regeneração tecidual. O estudo revisa evidências sobre sua eficácia na cicatrização e recuperação em odontologia. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica a fim de abordar as evidências do uso do laser de baixa potência na cicatrização e recuperação em tratamentos odontológicos. **Metodologia:** Este estudo, uma revisão bibliográfica qualitativa, analisou artigos científicos sobre o uso da laserterapia de baixa potência na cicatrização odontológica, publicados entre 2019 e 2024 em inglês ou português. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Web of Science e Scopus, utilizando descritores específicos. Foram incluídos apenas estudos relevantes ao tema, e os dados foram organizados em uma tabela com informações sobre autor, ano, título, objetivos e conclusões. **Resultados:** A busca na literatura identificou 64 estudos sobre o uso de laser de baixa potência (LBP) em odontologia, dos quais 12 foram selecionados após a aplicação de critérios de inclusão. Os estudos destacam a eficácia do LBP em tratamentos periodontais, ortodontia, hipersensibilidade dentinária, cirurgias orais, e endodontia. O LBP é reconhecido por acelerar a cicatrização, reduzir dores e promover a regeneração celular. A maioria dos trabalhos enfatiza seu papel como coadjuvante eficaz em periodontia e cirurgia oral. **Conclusão:** A análise dos estudos indica que o laser de baixa potência é uma ferramenta promissora na odontologia, com aplicações em cirurgias, periodontia, ortodontia e outras áreas. Ele acelera a regeneração celular e a cicatrização de tecidos danificados, mostrando-se eficaz em comparação a outras terapias.

Descritores: laser de baixa potência; tratamentos odontológicos; cicatrização.

A IMPORTÂNCIA DA MANUTENÇÃO DA PRÓTESE TOTAL SOBRE IMPLANTE.

Samya Rayla Leal de CARVALHO¹; Lara Talytha Chaves Saraiva BARROSO²; Caio César Silva FRANÇA³; Marcelya Crystian Moura ROCHA³; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Lilian Gomes Soares PIRES⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: samyarayla36@icloud.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A reabilitação com prótese total fixada por implante tem sido amplamente utilizada como intervenção clínica em pacientes completamente edêntulos. Desde a descoberta dos princípios de osseointegração dos implantes por Branemark, o uso em reabilitações orais implantossuportada tornou-se realidade. Os implantes dentários para a reabilitação oral de indivíduos edêntulos têm finalidade de uma reabilitação funcional e estética, havendo melhora na fonética, mastigatória e recuperação das relações psicossociais. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo analisar A importância da manutenção da prótese total sobre implante a longo prazo através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** A pesquisa de referências foi realizada para estudos que abordam o assunto, publicados nos últimos anos, 2014 a 2024. A seleção foi realizada nos idiomas inglês e português, incluindo as palavras chaves: prótese total, implantes e carga imediata. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed e SciELO. **Resultados:** Para alcançar um prognóstico favorável em prótese implantossuportadas, deve-se ter saúde periodontal. Segundo Lewgoy, há influência da periodontia na estética e na saúde geral do paciente. Com isso, em pacientes com o periodonto comprometidos ou que já manifestou a doença periodontal, a taxa de sucesso é menor do que em pacientes que apresentam periodonto saudável, podendo ocorrer periimplantite acarretando perda dos implantes. Os microrganismos da periimplantite são muito semelhantes aos presentes na periodontite. **Conclusão:** Diante dos estudos analisados, considerou-se que As consultas periódicas do paciente são imprescindíveis ao sucesso do tratamento com implantes com objetivo de verificar precocemente problemas periimplantares. Essa preservação deve incluir avaliação de prótese, sondagem do sulco periimplantar, remoção de placa, instrução de higiene e, solicitar radiografias complementares para fazer acompanhamento

Descritores: prótese total; implantes e carga imediata.

IMPLICAÇÕES DOS TERCEIROS MOLARES NAS MECÂNICAS ORTODÔNTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

Angela Luzia Moraes Silva de MOURA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Thiago Lima MONTE³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Isabel Cristina Quaresma REGO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: angelaluziamoraes@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: É comum nas documentações ortodônticas a visualização dos terceiros molares quanto suas inclusões nos maxilares. Nesse sentido a conduta do ortodontista é a da permanência ou remoção dos mesmos, contudo, os critérios para essas indicações ainda não são bem claros na literatura.

Objetivo: O objetivo da presente pesquisa é analisar as condutas do ortodontista quanto aos terceiros molares inclusos. **Material e Método:** Foi realizado um levantamento bibliográfico sistematizado na literatura nas bases de dados PubMed nos últimos 10 anos com os seguintes descritores: Ortodontia, terceiros molares, Mecânica Ortodôntica, realizando combinações com os termos do operador booleano “AND”, e suas respectivas traduções devidamente padronizadas no Medical Subject Headings (MESH): orthodontics; third molars; Orthodontic Mechanics. **Resultados e Discussão:** Foi constatado na literatura que os terceiros molares inclusos não são causadores de apinhamento anterior e que sua indicação ortodôntica seria apenas nos casos de mecânicas de distalização e que a indicação de extração por inclusão deve ser de caráter clínico-geral e não ortodôntico. **Conclusão:** O ortodontista deve ter um bom embasamento na indicação das extrações de terceiros molares em vista de que se trata não apenas de um profissional especialista, como também, de um clínico geral.

Descritores: ortodontia; terceiros molares; mecânica ortodôntica.

O ACÚMULO DE PLACA BACTERIANA E CÁRIE EM TORNO DOS ACESSÓRIOS ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Leyrson Eduardo Silva Gomes de CARVALHO¹; Francisca Emily da Silva GOMES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Thiago Lima MONTE⁴; Isabel Cristina Quaresma REGO⁴.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Email: Leyrsone@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

⁴Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A placa bacteriana é um conjunto de microrganismos que são encontrados nas faces dos dentes e está associada a uma matriz extracelular. Quando ocorre uma disbiose, a microbiota oral se altera elevando a probabilidade de desenvolver um processo patológico. Durante o tratamento com aparelho ortodôntico fixo, os pacientes podem estar sujeitos à alteração na composição da microbiota presente na cavidade oral, uma vez que a forma dos acessórios que constituem o aparelho ortodôntico dificulta a higienização, favorecendo o acúmulo de placa bacteriana e por favorecer este acúmulo, tais acessórios estão diretamente relacionados com o aparecimento de manchas brancas pela presença dos bráquetes colados nas superfícies dos dentes, as resinas usadas para colagem e as ligaduras de elástico e metais. **Objetivo:** o estudo analisou através de uma revisão integrativa de literatura científica o acúmulo de placa bacteriana e lesões cáries que possam vir existir em torno dos acessórios ortodônticos. **Metodologia:** A revisão de literatura integrativa foi realizada com busca nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando-se as seguintes combinações de Descritores: Orthodontic, brackets, biofil, treatment; plaque. Os seguintes operadores foram aplicados: OR, AND e NOT. Dados entre 2010 a 2024. **Resultados:** Os aparelhos fixos colaboram para o acúmulo de biofilme, pela presença de seus acessórios, como fios metálicos, bráquetes e ligaduras, que dificultam a escovação. Evidenciou-se uma análise de avaliação de risco que o uso de aparelho ortodôntico fixo aumentou aproximadamente em 4 vezes o risco de lesão cáries. Além disso, foi possível analisar que essa aglomeração geralmente se encontra na região supragengival, na região interdental e na superfície vestibular dos dentes. **Conclusão:** Concluiu-se, na literatura, que os acessórios dos aparelhos ortodônticos possuem características acumulativas de placa bacteriana e consequências como a cárie dentária, é dever do dentista orientar seus pacientes quanto as técnicas corretas de escovação juntamente com a realização de profilaxias.

Descritores: orthodontic; brackets; biofil; treatment; plaque.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE EM PACIENTES IDOSOS EDÊNTULOS TOTAIS: REVISÃO DE LITERATURA.

Lidiane Santos de CARVALHO¹; Luiz Felipe dos Santos CARVALHO²; Lilian Gomes Soares PIRES³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: ls8164278@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: As próteses são dispositivos criados com o intuito de repor os elementos e devolver o volume alveolar perdido em uma arcada desdentada, favorecendo a função mastigatória, fonética, e ainda a estética e harmonia facial (MARTINS, 2018). **Objetivo:** Demonstrar a importância da reabilitação de idosos desdentados bem como as técnicas mais indicadas para isto.

Metodologia: Utilizou-se uma revisão de literatura, com inclusão de artigos publicados entre 2015 e 2024, em português e inglês. **Resultados:** As próteses fixas sobre implantes são consideradas pela maioria dos cirurgiões dentista como tratamento padrão ouro na reabilitação de mandíbula e maxila edêntula por sua alta estabilidade e maior resistência às cargas mastigatórias sendo indicadas principalmente em casos de pacientes que perderam pouca estrutura óssea (FERREIRA, et al, 2020). No entanto, pacientes de baixa renda podem optar pela prótese removível (MARTINS, 2018). **Conclusão:** O uso das próteses sejam elas removíveis ou fixas são essenciais para reestabelecer a fala e função mastigatória.

Descritores: edentulismo; protese total; qualidade de vida; reabilitação oral.

AS POSSIBILIDADES DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Raylandia de Carvalho MEDEIROS¹, Emme Caroline Santos DAMACENO², Thiago Lima MONTE ³, Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA⁴, Giselle Maria Ferreira Lima VERDE⁴.

¹Aluna de Graduação, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

E-mail: raylandiacarvalho@gmail.com

²Aluna de Graduação, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

⁴Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A presença da Inteligência Artificial (IA) se tornou cada vez mais notável no nosso cotidiano, em razão disto, a sua expansão na área da saúde não seria diferente. Sendo definida em 1978 por um matemático aplicado, Richard Bellman, como a automação de atividades que podem ser associadas as habilidades do pensamento humano, incluindo aprendizagem e resolução de problemas, a IA se torna uma excelente aliada na prática clínica odontológica. Na Odontologia, o uso da Inteligência Artificial, já se é perceptível em diversas especialidades, auxiliando na detecção de cárie por meio de radiografias periapicais através de RNAs, redes neurais artificiais no qual funcionam como um conjunto de algoritmos capaz de computar dados por meio de neurônios artificiais, com o intuito de funcionar como um cérebro humano e que compõe à IA. Na ortodontia a inteligência artificial pode ser utilizada em análises cefalométricas, na qual trouxe grande eficácia comparado ao rastreamento manual. **Objetivo:** O objetivo geral dessa revisão será apresentar as possíveis utilidades de Inteligência Artificial dentro da Ortodontia. **Metodologia:** A partir disso a metodologia utilizada será por meio de uma revisão integrativa de literatura, nas bases científicas SciELO, PubMed, BIREME, tendo como corte temporal o período de 2019 à 2024. Os termos de busca abrangeram “odontologia (dentistry)”, “ortodontia (orthodontics)”, “inteligência artificial (artificial intelligence)”, combinados pelo operador booleano AND. **Resultados:** A partir do período pré-estabelecido e dos termos de busca, foram encontrados 78 artigos, onde após a leitura na íntegra, 15 artigos foram selecionados para integrar a revisão de literatura, de acordo com os critérios de elegibilidade. **Conclusão:** Concluímos que à Inteligência Artificial (IA) chegou corroborando grandes avanços para o mercado de trabalho, possibilitando, facilitando e acelerando o trabalho dos profissionais de odontologia, proporcionando excelentes resultados.

Descritores: odontologia; ortodontia; inteligência artificial.

O USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A RADIAÇÃO NA REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO.

Pedro Lucas Santos RODRIGUES¹; Alyson Rodrigues GUIMARÃES²; Caio César Silva FRANÇA³; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Marcelya Chrystian Moura ROCHA³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: plsantos40@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Universidade Federal do Piauí- Teresina- PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: A osteonecrose nos ossos maxilares pode ser desencadeada por fatores locais ou sistêmicos destacando-se medicamentos como os bisfosfonatos, que agem principalmente nos osteoclastos, e a radioterapia, que afeta principalmente a angiogênese e os osteoblastos. A radioterapia é um tratamento que utiliza radiação eletromagnética para afetar as células dos tecidos. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo descrever acerca da utilização da laserterapia no tratamento da osteonecrose dos maxilares associada a radiação na região da cabeça e pescoço. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa. Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED. **RESULTADOS:** A literatura aponta que o laser de baixa potência tem a capacidade de acelerar o processo de reparação tecidual, reduzir a dor e o edema, diminuir os sinais de inflamação e promover a formação de novo tecido ósseo. **Conclusão:** O uso da laserterapia tem apresentado grande eficácia no tratamento da osteonecrose dos maxilares associada a radiação na região da cabeça e pescoço

Descritores: osteorradionecrose; terapia a laser; radioterapia; tratamento.

A INFLUÊNCIA DA DIETA ESPORTIVA NA SAÚDE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Caroline da Costa SILVA¹, Camila Nery SIQUEIRA², Júlia Mickely Oliveira SOUSA², Maria Letícia Lima MARTINS², Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Email: anacarolinecosta@icloud.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi, Afya – Teresina – PI.

Introdução: A Odontologia Esportiva é uma área em crescimento que aborda a relação entre a saúde bucal e o desempenho atlético. A nutrição é um determinante na saúde bucal, em particular o consumo de açúcares, carboidratos, suplementos e bebidas ácidas, dieta essa que é frequentemente consumida no mundo dos atletas. No entanto, essa alta ingestão contribui significativamente para o aparecimento de cáries e erosão dentárias, comprometendo a integridade do esmalte dentário e favorecendo o desenvolvimento de lesões na mucosa oral. Visto que a nutrição é intrínseca ao desempenho do atleta, a influência da educação em práticas alimentares saudáveis e prevenção de doenças bucais como parte integral do cuidado com a saúde dos atletas, reforçando a importância da abordagem multidisciplinar na Odontologia Esportiva. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo evidenciar a influência da dieta esportiva na saúde bucal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura. A pesquisa dos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, BVS e SciELO, considerando o intervalo entre 2018 e 2024. **Resultados:** Foram selecionados 6 artigos para o embasamento desse estudo. Todos os autores são unânimes quanto uma dieta esportiva rica em carboidratos, suplementos, barras de proteínas, para obtenção rápida de energia, e bebidas isotônicas tem uma influência significativa na saúde bucal, especialmente em relação à cárie e erosão dentária. A literatura pontua, de forma extrínseca, como as bebidas e alimentos frequentemente consumidos por atletas, que possuem um fluxo salivar reduzido, diante da intensidade dos exercícios, compromete a capacidade natural da boca de neutralizar ácidos, aumentando o risco da cárie e erosão. **Conclusão:** O estudo confirma que a dieta esportiva tem um impacto negativo na saúde bucal dos atletas, aumentando o risco de cáries e erosão dentária. Além disso, destaca a necessidade de educação sobre práticas alimentares saudáveis e a importância de uma abordagem multidisciplinar para proteger a saúde dental.

Descritores: dieta esportiva; saúde bucal; odontologia.

BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO DA CLASSE III COM MÁSCARA FACIAL

Bianca Louise Pinheiro de CARVALHO¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Tereza Maria Alcântara NEVES³; Marcia Regina Soares CRUZ³; Thiago Lima MONTE³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: biancalouise0008@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: O tratamento da Classe III esquelética pode ser instituído durante o crescimento e desenvolvimento facial de preferência durante o período de dentição decídua e mista. O tratamento terapêutico ortopédico com máscara facial promove o tracionamento da maxila por meio da tração reversa, associada a expansão rápida da maxila quando da presença de atresia transversa. **Objetivo:** Avaliar os benefícios do tratamento com tração reversa da maxila em pacientes classe III. **Métodologia:** Foram analisados artigos da plataforma PUBMED e BVS, no período de 2013 a 2023 seguindo os seguintes descritores: Prognatismo; Aparelhos de Tração Extrabucal; Má Oclusão Classe III de Angle. **Resultados:** Chegou-se a um total de 9 artigos que abordavam diretamente a temática. Foi constatado na literatura que o protocolo de combinação da expansão ortopédica da maxila com a terapia da máscara facial produz mudanças significativamente positivas no nível esquelético e alguma alteração a nível das vias aéreas, sendo que os resultados obtidos em idades mais jovens geralmente reduzem a necessidade de outros tratamentos complexos com pior prognóstico na dentição permanente. **Conclusão:** Diante dos benefícios do tratamento classe III esquelética com Tração Reversa da Maxila, foi possível observar resultados positivos em pacientes de características côncavas, que obtiveram melhoras de perfil facial se tornando perfil reto. Assim o tratamento precoce da classe III tem mostrado efetividade no ponto de vista esquelético.

Descritores: prognatismo; aparelhos de tração extrabucal; má oclusão classe iii de angle.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: CUIDADOS, PERCEPÇÃO E HÁBITOS DE SAÚDE.

Sharles Machado Dos SANTOS¹, Marcelo Breno Cruz LIMA², Nikoly Mariana Vasconcelos SILVA², Liana Roberta de Sousa REIS², Giselle Lima VERDE³.

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: sharlesmachado27@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A atenção à saúde bucal durante a gestação é essencial, pois a gravidez é um período marcado por alterações hormonais que podem influenciar a saúde oral da mulher. Essas mudanças hormonais, como o aumento dos níveis de progesterona e estrogênio, podem contribuir para problemas como gengivite, periodontite e aumento da suscetibilidade à cárie dentária. Além disso, o cuidado inadequado com a saúde bucal pode ter consequências adversas não apenas para a gestante, mas também para o desenvolvimento do feto, estando associado a complicações como parto prematuro e baixo peso ao nascer. **Objetivo:** Avaliar os cuidados de saúde bucal, a percepção das gestantes sobre a importância desses cuidados e os hábitos de saúde relacionados à saúde bucal durante a gestação.

Metodologia: Foi realizada uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed e Scielo, incluindo estudos publicados nos últimos cinco anos. Os artigos foram selecionados com base ao tema proposto. **Resultados:** Os resultados indicam que, embora a maioria das gestantes tenha conhecimento sobre a importância da saúde bucal durante a gravidez, muitas não seguem práticas adequadas de higiene bucal. Observou-se também que o acesso limitado aos serviços odontológicos e a falta de orientação profissional contribuem para a negligência dos cuidados bucais. **Conclusão:** Visto que é fundamental implementar estratégias educativas que visem melhorar a percepção das gestantes sobre a importância da saúde bucal, promover melhores práticas de higiene e garantir o acesso adequado aos serviços odontológicos.

Descritores: saúde bucal; gestantes; cuidados de saúde; hábitos de saúde.

EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE HERPES LABIAL.

Isabelle Oliveira Duarte MATOS¹; Thairiny Ariadna Melo de MACEDO²; Maria Vitória Moreira Frazao REIS²; Heverton Dhouglas Soares LOPES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Tereza Maria Alcântara NEVES⁴.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.
E-mail: isabelleodm@gmail.com

²Aluno de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi - Teresina – PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi - Teresina – PI.

Introdução: O herpes labial recorrente (HLR) é uma infecção viral comum na região orofacial, causada principalmente pelo vírus herpes simplex-1 (HSV1), presente em 70-90% da população. A TFD -terapia fotodinâmica- é uma opção terapêutica, seletiva e não invasiva que consiste na combinação de um agente cromóforo, como o azul de metileno, em determinada concentração, associado à luz laser monocromática em determinado comprimento de onda. Essas lesões são recorrentes em alguns pacientes e a TFD, portanto, apresenta inúmeras vantagens, entre elas a redução do tempo de remissão não causando resistência. Dessa forma, a terapia combinada do laser de diodo de baixa potência associada ao uso do antiviral Aciclovir pode ser benéfica quanto ao tempo de tratamento e redução de sintomas causados pelas lesões de herpes.

Objetivo: Demonstrar a eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento e prevenção de herpes labial recorrente em relação ao tratamento convencional com antivirais. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de pesquisas bibliográficas nas bases de dados PubMed e SciELO, em inglês e português, nas quais foram buscados estudos clínicos acerca do uso da terapia fotodinâmica com laser de diodo associada ao uso do antiviral aciclovir. Foram utilizados os descritores “herpes”, “treatment”, “photodynamic”, “therapy” combinados pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos 5 anos que abordassem ensaios clínicos e ensaios randomizados, excluindo-se artigos de ensaios e estudos incompletos e não relacionados ao tema. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos, nos quais foi comprovada uma menor intensidade de dor e menor tempo de reparação da ferida em pacientes que receberam a terapia fotodinâmica com o laser de diodo de baixa potência combinada ao uso do aciclovir em creme que em pacientes que utilizaram apenas o antiviral. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica utilizando o laser de diodo de baixa potência combinada ao uso tópico do antiviral Aciclovir em creme tem se mostrado eficaz na diminuição do tempo de cicatrização e da sintomatologia dolorosa.

Descritores: terapia; fotodinâmica; laser; herpes; tratamento; eficácia.

FLUXOS DIGITAIS (WORKFLOW) DA ANCORAGEM DE IMPLANTES NO OSSO ZIGOMÁTICO.

Cibele Maria Barbosa Almeida MELO¹; Laila Cibelle Bezerra Alves MATOS²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³; Elesbão Ferreira Viana JÚNIOR³; Erik Neiva Ribeiro de Carvalho REIS⁴; Sérgio Antônio Pereira FREITAS⁴.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: cibele.almeida2@hotmail.com

²Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

⁴Professor Doutor, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: Em 1998, os implantes zigomáticos foram descritos por Branemark como uma solução viável para a reabilitação oral de pacientes com maxila atrófica. A ancoragem de implantes no osso zigomático é um procedimento de alta complexidade, devido à proximidade de estruturas anatômicas importantes. Por isso, o uso dos fluxos digitais no planejamento cirúrgico tornou-se relevante nas últimas décadas. **Objetivo:** Abordar os conhecimentos atuais sobre o planejamento digital e evidenciar como os fluxos digitais podem garantir maior segurança e previsibilidade ao procedimento cirúrgico. **Metodologia:** As bases de dados utilizadas foram o *National Library of Medicine* (PubMed). Os filtros de pesquisa utilizados foram: Leitura do resumo do artigo, metodologia, leitura de todo o artigo, artigos publicados em inglês, português e espanhol, e os critérios de exclusão: estudos em animais, artigos de revisão de literatura e metanálise. **Resultados:** dos 34 artigos estudados, 30 relatam a importância dos fluxos digitais em alguma etapa do planejamento pré-cirúrgico; dentre eles, 20 defendem que o planejamento digital tornou o procedimento mais seguro, previsível e confiável, 2 concluíram que apesar das vantagens, a experiência do cirurgião é imprescindível, enquanto 1 artigo defende que a cirurgia convencional à mão livre permitiu maior precisão na colocação do implante zigomático do que a cirurgia com guia. **Conclusão:** Com base nos achados da literatura, conclui-se que o planejamento digital pré-cirúrgico é uma etapa que garante maior segurança e precisão à cirurgia, agrega resultados positivos para a reabilitação oral do paciente, mas não é isento de erros humanos, devido à curva de aprendizagem.

Descritores: planejamento digital; maxila atrófica; implante zigomático.

A UTILIZAÇÃO DOS SCANNERS INTRAORAIS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA.

Antoniél de Sousa Pereira da SILVA¹; Alicia Rocha COSTA²; Caio Cesar Silva FRANÇA³; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Marconi Raphael de Sequeira REGO³; Lívia Duarte Santos LOPES⁴.

¹Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
E-mail: antonieldesousapereira@outlook.com

²Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: A odontologia tem evoluído significativamente com a incorporação de tecnologias avançadas, como os scanners intraorais, que substituem as impressões dentárias físicas por moldes digitais mais precisos. Estes dispositivos têm revolucionado a prática odontológica desde a sua introdução nos anos 1980, oferecendo maior precisão e conforto aos pacientes. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a utilização dos scanners intraorais na odontologia, explorando os tipos de scanners disponíveis no mercado, as tecnologias empregadas para captura de imagens, bem como as vantagens e desvantagens de seu uso. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura com base em estudos publicados entre 2020 e 2024, utilizando bases de dados como PubMed e SciELO. Os estudos foram selecionados e analisados com base em sua relevância para a prática odontológica, focando em aspectos como precisão, eficiência e impacto econômico dos scanners intraorais. **Resultados:** A revisão identificou diferentes tipos de scanners intraorais e tecnologias associadas, destacando suas contribuições para a melhoria dos diagnósticos e tratamentos odontológicos. As vantagens incluem maior precisão e conforto para o paciente, enquanto as desvantagens envolvem custos elevados e a necessidade de treinamento especializado. **Conclusão:** Os scanners intraorais representam uma importante inovação na odontologia, com potencial para continuar a evoluir e superar as limitações atuais. No entanto, a adoção ampla dessa tecnologia depende de um equilíbrio entre custo e benefício, bem como de uma mudança cultural entre os profissionais da área.

Descritores: scanner intra-oral; odontologia digital; impressão digital; imagens capturadas.

LEVANTAMENTO DE MARGEM GENGIVAL AUXILIADA POR CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA COM ÁCIDO TRICLOROACÉTICO – RELATO DE CASO.

Camylle Carvalho de OLIVEIRA¹; Fernanda Ferreira da SILVA²; Marcos Felipe de Moura CHAVES²; Maria Clara Ferreira da SILVA³; Hitalo Ramon Assunção OLIVEIRA³; José Guilherme Férrer POMPEU⁴.

¹Aluna de graduação em Odontologia, UniFacema – Caxias-MA.
E-mail: carvalhocamylle201@gmail.com

²Aluno de graduação em Odontologia, UniFacema – Caxias-MA.

³Cirurgião-Dentista, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.

⁴Professor Doutor, Universidade Federal do Piauí – Teresina-PI.

Introdução: A restauração de dentes tratados endodonticamente é desafiadora devido à perda de estrutura dentária, muitas vezes exigindo restaurações extensas, e, na maioria das vezes, subgingivais. Dessa forma, a visibilidade dificultada, a presença de umidade e sangramento dificultam o seu manejo restaurador. Para melhorar as condições restauradoras, procedimentos como aumento de coroa clínica (ACC) e levantamento de margem gengival (LMG) podem ser realizados. Um dos principais desafios das restaurações subgingivais é o controle hemostático. O ácido tricloroacético (ATC), como agente hemostático, fornece isolamento suficiente para o controle de fluidos, favorecendo a qualidade da restauração. **Relato de caso:** Paciente masculino, 58 anos, apresentou-se à UFPI em outubro de 2021 com destruição coronária no dente 24, buscando extração para futura reabilitação com implante. Identificou-se remanescente radicular íntegro e canal tratado. O paciente relatou a perda de coroa cerâmica e pino cinco dias antes. Sem sinais de infecção ou necessidade de retratamento, foi realizado LMG. Para controle hemostático, utilizou-se ATC a 50%, aplicado com algodão por 30 segundos na região. Após cauterização química e controle de fluídos, o LMG foi feito com resina composta e matrizes pré-contornadas. Com as paredes confeccionadas, cimentou-se um pino de fibra de vidro, seguido de preparo para a coroa cerâmica. A moldagem com silicone de condensação foi realizada na mesma sessão, e a cimentação da coroa cerâmica EMAX foi feita 3 dias depois. Em 2023 (22 meses após) e 2024 (34 meses), novas consultas confirmaram estabilidade oclusal, funcional e estética, com manutenção da saúde periodontal, configurando sucesso clínico e radiográfico. **Considerações finais:** A técnica de LMG com resina composta e ATC foi eficaz na reabilitação do dente com extensa destruição coronária, simplificando o procedimento e reduzindo o tempo clínico. No entanto, esta técnica não substitui as técnicas tradicionais, apenas se mostra uma alternativa, sendo necessários mais estudos para validar sua aplicação.

Descritores: elevação de margem profunda; ácido tricloroacético; prótese dentária.

IMPACTO DA TÉCNICA ALL ON FOUR: TRAZENDO QUALIDADE DE VIDA E TRANSFORMANDO SORRISOS: RELATO DE CASO.

Clara Esthéfany Carvalho SOUSA¹; Camilly Guimarães COSTA²; Matheus de Mesquita Farias TEIXEIRA³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

E-mail: esterfanyclara80@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi – Teresina – PI.

³Professor ABCD – Teresina – PI.

Introdução: O edentualismo parcial ou total se tornar um grande impasse para aqueles que buscam função e estética, interferindo dessa forma, na qualidade de vida em inúmeros aspectos. Ademais, a odontologia vem melhorando cada vez esta lacuna, tendo como exemplo, a técnica all on four utilizada para aqueles que dispõem de baixa disponibilidade óssea. **Relato de caso:** Paciente 78 anos, gênero masculino, compareceu ao consultório Matheus Teixeira Odontologia Especializada com indicação para exodontia da raiz residual e em seguida instalação de implantes. Após a anamnese, foi relatado que o paciente possuía hipertensão a 3 anos, fazendo uso de medicamentos como: Ramipril 5mg e atenolol 50 mg. Após a realização de exames pré-operatórios e planejamento, optou-se por realizar após as extrações a técnica all on four, que consiste na aplicação de quatro implantes, dois implantes posteriores inclinados para distal e dois implantes anteriores colocados na vertical, subsequentemente a reabilitação prótica com carga imediata. **Considerações finais:** O tratamento proporcionou ao paciente uma reparação total de sua função e estética, sendo necessário ressaltar uma perspectiva individualizada para cada caso. Cabe salientar que o uso desta técnica evitou a necessidade de enxertos e elevação do seio maxilar, minimizando e reduzindo problemas adjacentes do paciente.

Descritores: prostheses and implants; dental implants; arcada edêntula.

ANÁLISE DA APLICABILIDADE DO ENXERTO BOVINO EM PREENCHIMENTO E ANCORAGEM DE IMPLANTES- REVISÃO DE LITERATURA.

Calinne Brandão de Oliveira SILVA¹; Aizha Gabrielle da Costa LIMA²; Carlos Roberto Leandro dos Santos GOMES²; Jamilly Henri SOARES²; Isabel Silva Veras MENDES³; José Pereira de Melo NETO⁴.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: calinnebrandao23@gmail.com

²Aluno de graduação, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Aluna de graduação, Unifacema – Caxias - MA.

⁴Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: Biomateriais são substâncias que possuem a finalidade de se assemelhar a tecidos humanos, no caso dos xenógenos, são substâncias encontradas em outros organismos vivos que podem ser usadas para o preenchimento e ancoragem de implantes dentários. Desse modo, o tipo de enxerto ósseo xenógeno mais utilizado são os bovinos por ser classificado com não reabsorvíveis e assim evitam que se tenha reabsorção óssea desse tecido futuramente. **Objetivo:** Buscou-se encontrar a melhor aplicabilidade do biomaterial xenógeno de origem bovina em seu uso para enxerto ósseo em implantodontia. **Metodologia:** A referente pesquisa se tratou de uma revisão de literatura, guiada por as bases do Google scholar e PubMed, utilizando os descritores: “Implantodontia”, “biomateriais”, “preenchimento” e “ancoragem” e “enxerto bovino”. Foram incluídos estudos nos idiomas português e inglês, e que tivessem relação com o tema. Sendo limitados entre os anos de 2020 a 2023, e excluindo também os que não possuíam referências bibliográficas e duplicados. **Resultados:** A partir da análise de 15 artigos encontrados, foi possível observar a melhor aplicabilidade de enxertos ósseos bovinos são para preenchimento ósseo, pois enfatizando que geralmente os biomateriais usados na implantodontia para enxertos ósseos possuem propriedades específicas, sendo assim muitas vezes quando associados aos enxertos autógenos possuem uma melhor eficiência. Em estudos foram observados que DBBM- Demineralized Bovine Bone Matriz- é o biomaterial mais amplamente usado para preenchimento de cavidade por possuir baixa reabsorção ampliando seu uso para o aumento de massa óssea na face. Sua eficácia foi ainda mais evidenciada após comparação com outros materiais como a Fibrina rica em plaquetas. **Conclusão:** portanto, os enxertos bovinos possuem estudos relevantes que evidenciam sua eficácia para o preenchimento do seio maxilar e em cirurgias reconstrutivas para minimizar defeitos ósseos, enfatizando seu uso maior para preenchimento que ancoragem de implantes.

Descritores: implantodontia; biomateriais; preenchimento; ancoragem; enxerto bovino.

APLICAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO SOMÁTICAS NA REGENERAÇÃO PERIODONTAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Eduarda Macedo Vila CASTRO¹; Ellen Karoline Silva CARVALHO²; Maria Ivone Mendes BENIGNO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, UFPI – Teresina-PI.

Email: maria.vila@ufpi.edu.br

²Aluna da graduação em Odontologia, UFPI – Teresina-PI.

³Professora Doutora - UFPI – Teresina-PI.

Introdução: O periodonto é constituído por gengiva, mucosa alveolar, cemento, desmodonto e osso alveolar. Esse conjunto de tecidos pode ser afetado por várias patologias. As células-tronco surgem como uma terapia alternativa no tratamento de doenças periodontais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é avaliar, por meio de uma revisão sistemática, as aplicações de células-tronco na regeneração das estruturas do periodonto. **Metodologia:** O estudo trata de uma revisão sistemática. As bases de dados consultadas foram PubMed e SciELO. Os descritores utilizados foram: “Stem Cells”, “Dentistry” e “Periodontal Regeneration”. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos de revisão e estudos experimentais nos idiomas inglês e português, datados entre 2010 e 2022, que abordassem a aplicação de células-tronco na regeneração periodontal. Por fim, esses artigos foram sintetizados para oferecer uma visão atualizada sobre aplicação de células-tronco na recuperação do periodonto. **Resultados:** Uma busca sem refino apresentou 2191 artigos, sendo selecionados 8 após a aplicação de critérios de inclusão. Após leitura dos artigos selecionados, observou-se que as células-tronco somáticas podem ser isoladas de diversos sítios do corpo humano, como medula óssea. Ademais, alguns estudos, avaliaram que as células-tronco mais eficazes são derivadas do ligamento periodontal, que possuem propriedades imunomoduladora e anti-inflamatória, bem como expressam os marcadores STRO-1 e CD146/MUC18, que podem se diferenciar em cementoblastos, adipócitos e fibroblastos. Os efeitos de regeneração são potencializados por meio da associação com biomateriais. **Conclusão:** Nos 8 artigos que foram lidos, a importância da utilização de células-tronco somáticas como alternativa para terapias regenerativas do periodonto, ficou evidenciada.

Descritores: stem cells; dentistry; periodontal regeneration.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TRAUMA NO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Sara Letícia Matos VITÓRIO¹; Maria Dolores Moura Bezerra de FREITAS²; Allan Inácio Ferreira PIAUILINO²; Carlos Eduardo Mendonça BATISTA³; Marcelo Breno Meneses MENDES⁴.

¹Aluna de graduação, UFPI – Teresina-PI.
E-mail: letmatosv@gmail.com

²Residente em CTBMF/HUT – Teresina-PI.

³Professor Mestre, Residência em CTBMF/HUT – Teresina-PI.

⁴Professor Doutor, Residência em CTBMF/HUT – Teresina-PI.

Introdução: O tratamento de trauma no complexo órbita-zigomático-maxilar em pacientes pediátricos é desafiador devido à complexidade anatômica e à necessidade de considerar o crescimento facial. Por isso, é necessário que sejam traçadas abordagens terapêuticas e cirúrgicas específicas para manejar essas fraturas em crianças, com foco na preservação da função, estética e minimizar complicações. **Relato de Caso:** Paciente do gênero masculino, 2 anos, procurou atendimento no Hospital de Urgência de Teresina, vítima de acidente motociclístico, com escoriações em face na frente esquerda, edema em região malar direita, o que justificou a indicação cirúrgica, e edema e equimose de olho direito, além de apresentar perda de projeção malar direita e epistaxe. Solicitou-se uma tomografia de face para confirmar o diagnóstico e foi detectada fratura em sutura fronto-zigomática direita e pilar zigomático-maxilar direito. Assim, foi proposto que se realizasse uma fixação dessas lesões com placas e parafusos de titânio para consolidação óssea e remoção após 2 meses. O caso foi conduzido sob anestesia geral e executado um acesso superciliar direito e vestibular maxilar direito, utilizando placas e parafusos de titânio no sistema 1.5, em sutura fronto-zigomática direita e no pilar zigomático-maxilar direito. Solicitou-se outra tomografia de face após a cirurgia, a qual demonstrou adequada redução e fixação das fraturas. **Considerações finais:** O tratamento de trauma no complexo órbita-zigomático-maxilar pediátrico requer indicações precisas e minuciosas no pré-operatório. A fixação das fraturas com placas e parafusos de titânio foram eficazes, promovendo boa recuperação funcional e estética. O monitoramento contínuo e a remoção dos materiais são importantes para evitar complicações.

Descritores: traumatismos faciais; ossos faciais; criança.

A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO LEGAL E DEONTOLÓGICA.

Carlos Eduardo de Sousa da SILVA¹; Felipe Lima Castelo Branco NEVES²; Iago Braga NEGREIROS²; Henrique Mousinho de Santana SILVA²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³

¹Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

E-mail: c.eduardo.ifpi@gmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: O prontuário odontológico desempenha um papel fundamental na prática odontológica, atuando como um registro abrangente que inclui a anamnese do paciente, histórico clínico e avaliação das necessidades de tratamento. Sua importância transcende a mera formalidade, sendo uma ferramenta essencial para a continuidade do cuidado, planejamento de tratamentos e, em casos extremos, identificação forense. Dessa forma, sua correta elaboração e manutenção são obrigatórias tanto no âmbito clínico quanto legal, protegendo o profissional em litígios e contribuindo para a identificação de vítimas em situações como incêndios ou catástrofes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar a relevância do prontuário odontológico sob perspectivas legais, éticas e clínicas, com ênfase em sua função como proteção jurídica para o cirurgião-dentista e seu uso em casos de identificação forense. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, examinando normativas e regulamentações vigentes, como a Resolução CFO 174/92 e o Código de Ética Odontológica. Além disso, analisaram-se estudos de caso sobre a utilização do prontuário odontológico em situações legais e forenses, visando compreender suas múltiplas funções dentro da prática odontológica. **Resultados:** A revisão identificou que o prontuário odontológico cumpre funções vitais para a segurança jurídica, proteção ética e organização do tratamento. Ele atua como uma defesa contra alegações de negligência ou erro, documentando detalhadamente todos os procedimentos realizados e orientações prestadas. Além disso, sua relevância é destacada em casos de identificação forense, onde a documentação odontológica, como a arcada dentária, pode ser crucial na identificação de corpos quando outros métodos, como a datiloscopia, não são viáveis. **Conclusão:** O prontuário odontológico é indispensável na prática clínica e legal do cirurgião-dentista, protegendo o profissional em litígios e auxiliando na continuidade do cuidado. Sua importância na identificação forense ressalta a necessidade de rigor na sua elaboração e manutenção, conforme as normativas vigentes, reforçando sua relevância tanto no cotidiano clínico quanto em situações extremas.

Descritores: importância; prontuário; prática odontológica.

CELULITE FACIAL: DESAFIOS CLÍNICOS E ESTRATÉGIAS DE MANEJO – UM ESTUDO DE CASO.

Bruna Cardoso ASSUNÇÃO¹; Iago Barros DOS SANTOS²; Wallex Candeira DE CARVALHO³; Emile Karolyne Santos DO VALE³; José Arão da SILVA FILHO⁴; Márcia Socorro da Costa BORBA⁵.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: cardoso1820@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninassau Teresina Sul – Teresina - PI.

³Aluno da graduação em Odontologia, Unifacid Wyden – Teresina – PI.

⁴Cirurgião Buco Maxilo Facial – Teresina – PI.

⁵Professora Doutora, Uninovafapi Afya – Teresina- PI.

Introdução: As celulites faciais são infecções de rápida progressão, de natureza polimicrobiana e podem ser desencadeadas por diversos outros fatores, além da infecção odontogênica, como presença de corpos estranhos no assoalho bucal, fraturas mandibulares, neoplasias bucais infectadas, abscessos amigdalianos e infecções nas glândulas salivares, podendo evoluir para celulite facial, obstrução das vias aéreas, septicemia e óbito em caso de negligência ou erro no diagnóstico, bem como as condições sistêmicas que beneficiam a disseminação da infecção, como depressão imunológica, diabetes mellitus, alcoolismo, HIV/AIDS ou estados debilitados. O tratamento pode variar de acordo com a causa, a evolução e as estruturas anatômicas comprometidas. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de uma Celulite Facial cuja origem foi uma infecção odontogênica, seu diagnóstico, sintomas, fatores etiológicos e a abordagem terapêutica escolhida. **Relato do caso:** Paciente M.C.O, 41 anos, sexo feminino, deu entrada ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofaciais do Hospital de Urgência de Teresina- PI, com quadro clínico infeccioso em hemiface. O exame de imagem por tomografia computadorizada revelou grande edema em hemiface (E). Levando-se em conta estes resultados, propôs-se a drenagem como tratamento cirúrgico. À ectoscopia apresentou-se febril, halitose e disfagia. O exame maxilofacial demonstrou acentuado aumento volumétrico em hemiface (E) com aspecto descendente comprometendo a região submandibular e apresentando trismo acentuado. Para o início da cirurgia procurou-se de um local menos rígido (ponto de flutuação) para realizar a incisão e drenagem por meio da divulsão dos tecidos dos tecidos e movimentos de ordenha. Após a secreção ter sido drenada, foi feito o toailete da área. Em seguida, foi instalado o dreno de Penrose, para eliminar a secreção produzida após a cirurgia. **Considerações finais:** Conclui-se que boas práticas, um diagnóstico preciso, precoce e uma intervenção bem planejada é crucial para o sucesso do tratamento e preservação de vidas.

Descritores: abscesso; celulite facial; infecção odontogênica.

AVANÇOS EM ODONTOLOGIA DIGITAL: DA IMPRESSÃO 3D À ODONTOLOGIA GUIADA POR IMAGEM.

Antonia Laeny Soares Dantas de OLIVEIRA¹; Lícia Lina da Silva MONTE²; Antônia Layne Arrais da CONCEIÇÃO²; Luana de Sousa FRANCO²; Paulo de Tarso Silva de MACEDO³.

¹Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Teresina - PI. E-mail: laenydanta836@gmail.com

²Aluna de graduação, Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Teresina - PI.

³Professor Doutor, Centro Universitário Maurício de Nassau, UNINASSAU / Teresina - PI.

Introdução: A evolução digital na odontologia, especialmente com a impressão 3D e a odontologia guiada por imagem, tem revolucionado o diagnóstico e tratamento, proporcionando maior precisão e personalização. Essas tecnologias justificam-se pela capacidade de melhorar resultados clínicos e a satisfação do paciente, além de otimizar o tempo de tratamento e planejamento. **Objetivo:** Revisar a literatura recente sobre os avanços em odontologia digital, com ênfase na impressão 3D e odontologia guiada por imagem, avaliando suas aplicações clínicas, benefícios e desafios. **Metodologia:** Foi realizada uma busca sistemática nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando termos como "Odontologia Digital", "Impressão 3D" e "Odontologia Guiada por Imagem". A busca abrangeu artigos de 2013 a 2023, incluindo relatos de caso e artigos clínicos que abordassem a impressão 3D e a odontologia guiada por imagem dentro do período de 10 anos. Foram excluídos artigos publicados fora do período especificado e aqueles sem dados clínicos relevantes. **Resultados:** A revisão revelou que a impressão 3D e a odontologia guiada por imagem melhoram a precisão e personalização em especialidades como implantodontia e ortodontia, com redução significativa no tempo de tratamento e aumento da satisfação dos pacientes. Desafios como custos elevados e necessidade de treinamento especializado foram identificados. **Conclusão:** As tecnologias digitais estão transformando a odontologia, oferecendo tratamentos mais precisos e personalizados. Apesar dos desafios, a tendência é de maior adoção e acessibilidade dessas ferramentas, aprimorando a qualidade do atendimento odontológico.

Descritores: odontologia digital; impressão 3d; odontologia guiada por imagem.

PNEUMONIA NOSOCOMIAL E MICROBIOTA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Eduarda Silva RODRIGUES¹; Camilly Guimarães COSTA²; Gabriel Alves TORRES²; Virna Maria Alves Monte Soares CAVALCANTE²; Marconi Raphael de Siqueira RÊGO³.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: mariaeduardasilvarodrigues36@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: Para a manutenção da saúde do organismo de um indivíduo como um todo, é essencial que a microbiota oral permaneça em equilíbrio. Caso esse equilíbrio seja perturbado, pode influenciar no desenvolvimento de infecções, como a pneumonia nosocomial, que pode surgir da aspiração do conteúdo bucal. Portanto, é indispensável a investigação dessa possível associação. **Objetivo:** Analisar a possível relação entre microbiota oral e pneumonia nosocomial. **Metodologia:** Foram selecionados artigos científicos em português e inglês publicados entre os anos de 2008 e 2023, com acesso livre, obtidos nas bases de dados PubMed, Bireme e SciELO, com palavras-chave extraídas do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH): “Dental Plaque”; “Oral Health”; “Nosocomial Infection”; e o operador booleano “AND”. **Resultados:** A pneumonia nosocomial é um tipo de infecção respiratória desenvolvida após 48h da internação hospitalar. Observa-se que a quantidade de biofilme bucal em pacientes acamados aumenta com o tempo de internação, concomitantemente ocorre aumento de patógenos respiratórios os quais colonizam esse biofilme. Assim, seu início pode ser dependente da microbiota presente na cavidade oral e na orofaringe quando esses potenciais patógenos respiratórios são aspirados para as vias aéreas inferiores e se houver falência dos mecanismos de defesa do hospedeiro. **Conclusão:** É evidente que a saúde bucal está intrinsecamente ligada à saúde geral, portanto, a incorporação de cuidados odontológicos adequados no contexto da odontologia hospitalar contribui significativamente para uma redução do risco de complicações e melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

Descritores: biofilme dental; saúde bucal; pneumonia; nosocomial.

TERAPIA COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO MANEJO DA DOR E INFLAMAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES – REVISÃO DE LITERATURA.

Lucas Martins de Oliveira FIUZA¹; Tainá de Castelo Branco ARAÚJO²; Thiago Lima MONTE³; Marcia Regina CRUZ³; Isabel Cristina Quaresma REGO³; Tereza Maria Alcântara NEVES³.

¹Aluno de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.
E-mail: lucasfiuza36904@gmail.com

²Professora Mestre, Uninovafapi - Teresina – PI.

³Professor Doutor, Uninovafapi - Teresina – PI.

Introdução: A laserterapia de baixa potência pode ser definido como um tratamento terapêutico que utiliza diversos comprimentos de onda para gerar feixes de luz com baixa potência capazes de estimular células danificadas e promover a reparação tecidual, sendo assim, um valioso aliado em tratamentos pediátricos devido a sua versatilidade e por ser indolor. **Objetivo:** Evidenciar na literatura científica como o emprego do laser de baixa potência pode melhorar o atendimento odontológico em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Google Acadêmico e PubMed com os descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Odontopediatria e Odontologia, combinados com o operador booleano *and*. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados em 2019 a 2024, textos completos, disponíveis na íntegra, no idioma inglês, português e espanhol. Foram excluídos: monografias, teses, artigo de revisões e artigos repetidos, resultando ao final 10 artigos compondo a pesquisa. **Resultados:** Os artigos incluídos nesse estudo apresentaram uma relação entre a utilização do laser de baixa intensidade e melhoras no prognóstico de patologias e tratamentos na cavidade bucal em crianças e adolescentes, uma vez que a sua utilização estimula a regeneração óssea da sutura médio-palatina, reduz a dor após extração de 3º molares e atua como terapia coadjuvante em tratamentos endodônticos reduzindo a microbiota que resistiu ao preparo químico-mecânico. **Conclusão:** Em suma, podemos concluir que o laser atua como um coadjuvante eficaz na prevenção e o no tratamento de diversas patologias orais, sendo uma ferramenta eficaz no manejo da dor, inflamação e cicatrização de tecidos em pacientes odontopediátricos.

Descritores: terapia com luz de baixa intensidade; odontopediatria; odontologia.

ANÁLISE DA CONDIÇÃO DE SAÚDE PERIODONTAL EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA.

Lucas Martins de Oliveira FIUZA¹; Geórgia Morais de FRANÇA²; Marta Rosado de Oliveira CAMPOS³; Matheus Araújo Brito Santos LOPES⁴; Marcia Regina CRUZ⁴; Eduardo Sousa de Lobão VERAS⁴.

¹Aluno de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.
E-mail: lucasfiuza36904@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi - Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi - Teresina – PI.

⁴Professor Doutor, Uninovafapi - Teresina – PI.

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) se configura como um distúrbio de desenvolvimento intelectual, no qual o indivíduo afetado tende a apresentar uma grande perda nas capacidades de executar tarefas simples do cotidiano, dentre estas tarefas, a higiene oral, na maioria dos casos, é afetada devido as características de não se adaptar a executar movimentos repetitivos, possibilitando o aparecimento de lesões periodontais. **Objetivo:** Evidenciar na literatura científica possíveis associações entre crianças com TEA e piores condições de saúde periodontal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Lilacs, Google Acadêmico e PubMed com os descritores: Odontopediatria, Periodontia e Transtorno do Espectro Autista combinados com o operador booleano *and*. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos publicados em 2014 a 2024, textos completos, disponíveis na íntegra, no idioma inglês, português e espanhol. Foram excluídos: monografias, teses, artigo de revisões e artigos repetidos, resultando ao final 10 artigos compondo a pesquisa. **Resultados:** A maioria dos artigos incluídos nesse estudo apresentaram uma relação entre o aparecimento de problemas periodontais e o TEA, sendo que a pouca comunicação entre os dentistas e os pais das crianças são o fator mais prevalente para a piora da saúde bucal desses pacientes, além de apontarem que as visitas ao dentista são negligenciadas pelos pais até aparecerem sintomas dolorosos nas crianças. **Conclusão:** A prevenção e o tratamento de problemas periodontais em crianças com espectro autista são uma questão de saúde pública e dever do Cirurgião Dentista. Portanto, se faz necessário um maior conhecimento sobre como instruir os pais a estimularem as crianças com TEA a realizarem uma boa higiene oral, prevenindo a progressão de patologias periodontais e, conseqüentemente, aumentando a qualidade de vida delas.

Descritores: odontopediatria; periodontia; transtorno do espectro autista.

ANALISE DAS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS – ETIOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS.

Maria Eduarda Alves FORMIGA¹; Ana Luísa Gomes PORTELA²; Elias Emanuel Colaço ARAÚJO²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³; Marcelya Chrystian Moura ROCHA³; Lillian Gomes Soares PIRES⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.
E-mail: Mariaeduardaduda_formiga@hotmail.com

²Aluno da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

⁴Professora Doutora, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNCs) têm se tornado mais prevalentes, relacionadas a mudanças comportamentais, dietéticas e ao aumento da longevidade. Caracterizam-se pela perda de tecido dental na junção cimento-esmalte, levando à sensibilidade dentária e problemas estéticos (PINHEIRO et al., 2021). **Objetivo:** Analisar a etiologia e as características clínicas das LCNCs. **Metodologia:** Utilizou-se uma revisão narrativa da literatura, com inclusão de artigos publicados entre 2019 e 2024, em português e inglês. **Resultados:** Indicam que a abfração decorre de forças oclusais excêntricas, a abrasão resulta de técnicas inadequadas de escovação, a atrição está associada ao bruxismo, e a erosão é provocada por ácidos alimentares e condições médicas. As LCNCs aumentam com a idade, agravadas por dieta e higiene oral inadequadas. **Conclusão:** Conclui-se que um diagnóstico preciso e abordagens personalizadas são essenciais para a prevenção e tratamento das LCNCs, visando minimizar o impacto na qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: lesão cervical não cariiosa; biocorrosão; fricção; atrição dentária.

ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAPI

APLICAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NA DESTINAÇÃO CÍSTICAS ODONTOLÓGICAS- REVISÃO DE LITERATURA.

Kelly Torres MESQUITA¹; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA².

¹Aluna da Graduação em Odontologia, Uninovafapi – Teresina – PI.
E-mail: kkellinha94@gmail.com

²Professor Mestre, Uninovafapi – Teresina – PI.

Introdução: A Ressonância Magnética (RM) é uma modalidade avançada que utiliza campos magnéticos e pulsos de radiofrequência, sem radiação ionizante, consolidando-se como uma ferramenta revolucionária na odontologia, principalmente na destinação de lesões císticas. **Objetivo:** Este estudo objetivou debater, através de uma revisão de literatura, a aplicação de técnicas avançadas de imagem na diferenciação de lesões entre cistos presentes na odontologia baseada em análise de textura, coeficiente de difusão aparente. **Metodologia:** Esse estudo fundamentase em uma revisão da literatura, com amplo uso das bases de dados MEDLINE/PUBMED com o operador booleano "AND" combinado aos descritores "Magnetic Resonance Imaging" e "Jaw Cysts". Nesse estudo, foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos (2021-2024), incluindo revisões sistemáticas e estudos clínicos que abordavam a utilização da RM para distinguir lesões. Artigos fora desse período ou que não abordavam a RM como método de diagnóstico para lesões odontológicas foram considerados como critérios de exclusão. **Resultados:** A aplicação da RM em lesões císticas se dá por meio da intensidade do sinal e da textura. Os achados indicam que a RM é eficaz na distinção entre cisto radicular e dentígero, ameloblastoma e queratocisto, por análise de textura e ponderação por difusão. A avaliação de textura é um aliado na RM para ajudar na redefinição de protocolos de diagnósticos nas práticas odontológicas. **Conclusão:** A aplicação da RM, junto com a análises avançadas, como textura e a ponderação por difusão, representa um avanço significativo no diagnóstico de lesões císticas, podendo ser aplicada de forma complementar para obter a diferenciação das lesões oferecendo uma abordagem não invasivos.

Descritores: ressonância magnética; lesões císticas; odontologia.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE SEQUELA DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR ESQUERDO: RELATO DE CASO.

Swanne Kelly Oliveira ARAUJO¹; Kamilly Holanda CAMPOS²; Allan Inácio Ferreira PIAUILINO³; Heitor Casemiro LINHARES³; Davi Matos de FREITAS³; Renato da Costa RIBEIRO⁴.

¹Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.
E-mail: suuh.kelly0@gmail.com

²Aluna da graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Residente, Hospital Universitário UFPI - Teresina-PI.

⁴Professor Mestre, Hospital Universitário UFPI – Teresina-PI.

Introdução: Devido ao seu posicionamento proeminente na face, o complexo órbita-zigomático-maxilar (COZM) possui uma grande incidência de fratura frente ao trauma facial. Por ser um osso robusto cercado de ossos mais frágeis, dificilmente é acometido de forma isolada, associando-se à fraturas na cavidade orbitária, maxila e osso frontal. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 41 anos, foi encaminhada ao Hospital Universitário da UFPI com histórico de acidente motociclístico há cerca de 05 anos, cursando com fratura em face, com queixa estética de afundamento no rosto. Ao exame físico extra-oral, observava-se uma importante perda de projeção em osso malar esquerdo, enoftalmo e distopia ocular. Não haviam alterações de acuidade visual ou de motilidade ocular. Ao exame físico intra-oral, possuía boa abertura bucal e oclusão dentária estável. A TC de face confirmou o diagnóstico de fratura do COZM esquerdo. Para o planejamento cirúrgico, foi utilizado o recurso de prototipagem, a fim de realizar a moldagem das telas de reconstrução orbital e reposicionamento do osso malar e obter um resultado mais fidedigno do contorno facial, bem como diminuição do tempo cirúrgico. A abordagem cirúrgica incluiu a realização dos acessos pré auricular com extensão Al Kayat, subciliar e vestibular maxilar, para que todo o COZM fosse exposto e a refratura da seqüela pudesse ser realizada conforme planejado em modelo 3D. Para correção do enoftalmo, foi lançado mão do uso do cimento cirúrgico associado às telas orbitais, com objetivo de diminuir o continente orbital e alcançar uma melhor projeção ântero-posterior do olho esquerdo. **Considerações finais:** O tratamento de seqüelas de traumas de face representa um grande desafio ao cirurgião. Por ser uma estrutura proeminente na face e fazer parte da cavidade orbitária, fraturas do COZM causam repercussões estéticas e funcionais importantes, que diminuem a qualidade de vida do paciente. Tais fraturas devem ser abordadas em tempo hábil, visto que o tratamento de suas seqüelas nem sempre devolve a estética facial de forma satisfatória.

Descritores: cirurgia maxilofacial; fratura orbital; traumatismos faciais.

USO DO FLÚOR EM PRODUTOS DE HIGIENE BUCAL : EFICÁCIA DOS CREMES DENTAIS E ENXAGUANTES CONTENDO FLÚOR NA PREVENÇÃO DE PROBLEMAS DENTARIOS.

Maria Clara Amorim CARVALHO¹; Gabriela Fernanda Feitosa MENDES²; Augusto Machado de SIQUEIRA²; Rubia Hellen Nascimento AIRES²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.
Email: claramorim311@gmail.com

²Aluno de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya - Teresina – PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina – PI.

Introdução: O flúor é um elemento químico que pertence ao grupo dos halógenos da tabela periódica e possui elevada reatividade onde está amplamente distribuído no meio ambiente sendo encontrado no solo, ar, rochas, alimentos e na água sob a forma de fluoretos. **Objetivo:** revisar a literatura para fornecer informações sobre a fundamentação teórica da eficácia do flúor nos produtos de higiene bucal como dentifrícios e enxaguantes bucais, sua variedade comercial e aplicabilidade. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura realizada no indexador PubMed e na BVS/Bireme com palavras chaves extraídas do medical subject headings (MeSH): “flúor”; “higiene bucal”; “caries”; “dentifrícios”; e o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos completos de 2019 a 2024. Um total de 8 publicações foram incluídas **Resultado:** De acordo com os trabalhos analisados, o flúor exerce um papel imprescindível no combate a cárie, estudos ratificam o seu fator inibidor do potencial de desmineralização do esmalte dental, tal como, um efetivo catalisador do processo de remineralização dental, tendo em vista a sua capacidade de interferir no metabolismo das bactérias cariogênicas. **Conclusão:** Há uma variedade de produtos com diferentes concentrações de flúor no mercado, concomitantemente diferentes finalidades. A maioria dos cremes dentais comercializados, apresentam concentração entre 1000 e 1500 ppm de fluoreto, esse é o nível estabelecido pela American Dental Association (ADA), considerado como eficaz para proteção da cavidade bucal.

Descritores: flúor; higiene bucal; caries; dentifrícios.

O USO DE RADIOGRAFIAS PARA A IDENTIFICAÇÃO HUMANA: REVISÃO DE LITERATURA.

Mayra Santos GIRÃO¹; Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS²; Luana Gabriela Batista SOUSA²; João Guilherme Vieira Lima Borges de ALMEIDA²; Giselle Maria Ferreira LIMA VERDE³

¹Aluna de graduação Uninovafapi, Afya - Teresina, PI.

Email: mayra.girao17@gmail.com

²Aluno de graduação Uninovafapi Afya - Teresina, PI.

³Professora Mestre Uninovafapi Afya - Teresina, PI.

Introdução: A Odontologia Forense, relevante para casos de desastres em massa, é a área onde o cirurgião-dentista utiliza métodos de identificação humana, importante para a parte jurídica e social, comparando dados observados *ante mortem* e *post mortem*. Um dos métodos utilizados é a análise de radiografias, essa deve possibilitar o estudo das estruturas anatômicas e de detalhes relacionados à face e aos dentes. **Objetivo:** Avaliar na literatura a importância e a forma de utilização das radiografias para a identificação humana. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed e Google Scholar, em inglês e português, utilizando os descritores “Forensic Dentistry”, “Forensic Anthropology” e “Radiography”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 a 2024, e excluiu-se trabalhos que não abordassem a radiografia como foco. **Resultados:** Oito trabalhos elegíveis foram selecionados, incluindo revisões de literatura e relatos de casos. Constatou-se que os cirurgiões-dentistas devem armazenar as documentações odontológicas de forma segura e correta, pois são a partir de fichas de anamnese, odontogramas, e radiografias que são realizadas comparações rigorosas dos dados *ante mortem* e *post mortem* estabelecendo pontos similares ou discrepantes entre eles e garantindo o sucesso da identificação. Além disso, dentre os vários métodos primários que podem ser utilizados na identificação, como a análise datiloscópica e de DNA, o método comparativo usando radiografias garante praticidade e um baixo custo. Nessa técnica analisa-se ausência/presença de dentes, lesões de cárie ou restaurações, patologias e perdas ósseas, implantes, anatomia dos seios, dentre outras estruturas, além de possibilitar realizar estimativa de idade. **Conclusão:** Com esse estudo, conclui-se que as radiografias, bem como outras documentações odontológicas são de suma importância para garantir a identificação e os direitos, além de ser uma técnica prática, rápida e com custo reduzido.

Descritores: odontologia legal; antropologia forense; radiografia.

LINFOMA DE BURKITT COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA - REVISÃO DE LITERATURA.

Tarsila Gomes de ALBUQUERQUE¹; Thiago Henrique Gonçalves MOREIRA².

¹Aluna da Graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: academicstarsila@gmail.com

²Professor Mestre, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

Introdução: O Linfoma de Burkitt (LB) é uma neoplasia altamente agressiva causada por mutações nos linfócitos B. Devido à semelhança dos sintomas com infecções odontogênicas, o diagnóstico é frequentemente tardio, resultando em prognóstico desfavorável. Clinicamente, o LB evolui rapidamente, causando tumefação facial, destruição de corticais ósseas e mobilidade dentária. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre o LB, destacando avanços diagnósticos e clínicos, com o objetivo de reduzir o diagnóstico tardio e melhorar as taxas de sobrevivência. Enfatiza-se o papel crucial do cirurgião-dentista na identificação precoce da patologia. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases Scielo, LILACS/BBO e Brazilian Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, com descritores "Linfoma de Burkitt", "diagnóstico", "tratamento" e "infecção odontogênica". Foram incluídos artigos publicados entre 2008 e 2022, em inglês e português, priorizando relatos de caso e estudos de alta qualidade metodológica. **Resultados:** A busca resultou em 25 artigos, dos quais 3 foram selecionados após leitura dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão. Esses estudos foram agrupados em três eixos: características clínicas e epidemiológicas do LB, avanços diagnósticos e estratégias terapêuticas, com foco em tratamento com equipe multidisciplinar e terapias-alvo. **Conclusão:** A revisão destacou que o diagnóstico tardio é um dos principais desafios do LB, devido a sintomas inespecíficos. Pesquisas futuras devem focar no aprimoramento diagnóstico, especialmente considerando o potencial endêmico do Brasil e a associação ao EBV.

Descritores: linfoma de burkitt; diagnóstico; tratamento; infecção odontogênica.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA ATRAVÉS DOS ACHADOS ODONTOLÓGICOS EM VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

Vanessa Alexandrino MONTEIRO¹; Lucilene Rodrigues da SILVA²; Tânia Regina Carvalho de SÁ²; Giselle Maria Ferreira Lima VERDE³.

¹Aluna do curso de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

E-mail: vanessalexandrino@gmail.com

²Aluna do curso de graduação em Odontologia, Uninovafapi Afya – Teresina - PI.

³Professora Mestre, Uninovafapi Afya - Teresina-PI.

Introdução: A identificação das vítimas é um dos maiores desafios enfrentados pelas equipes de resgate e investigação em desastres em massa. Quando métodos convencionais não são possíveis, a odontologia legal, através dos achados odontológicos, se torna o método de identificação humana mais viável para identificação dos corpos em eventos com múltiplas fatalidades. **Objetivo:** Discutir a importância dos achados odontológicos para identificar vítimas em casos de desastres em massa. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, analisando 8 artigos científicos publicados entre 2018 e 2024 nas bases de dados SciELO, PubMed, Web of Science e Scopus, sem restrições quanto ao idioma, utilizando os descritores “odontologia legal”, “identificação de vítimas” e “vítimas de desastres”. **Resultados:** A identificação odontológica é considerada um método primário de identificação, de acordo com o Guia de Identificação de Vítimas de Desastres da Interpol. A odontologia legal é a especialidade que atua na identificação humana *post mortem*, sua prática é de suma importância em casos de desastres em massa, haja visto a situação que as vítimas se encontram após tais eventos catastróficos. Os métodos de identificação por meio de registros odontológicos mais utilizados são: presença de restaurações e/ou cárie dentária, ausências dentárias, variações anatômicas, utilização de aparelho ortodôntico, registros fotográficos e modelos de gesso. Tal ciência só pode ser efetiva quando se existe informações *ante mortem* para comparação, por isso a importância do correto preenchimento e arquivamento dos prontuários odontológicos. **Conclusão:** A odontologia forense desempenha um papel essencial na identificação de vítimas em cenários de desastres, principalmente quando os corpos apresentam sua integridade comprometida.

Descritores: odontologia legal; identificação de vítimas; vítimas de desastres.

REESTABELECIMENTO DE DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO NA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM MORDIDA EM COLAPSO - REVISÃO DE LITERATURA.

Juliana Maria Rodrigues dos SANTOS¹; Mayra Santos Girão²; Clara Esthéfany Carvalho Sousa²; Marconi Raphael de Siqueira Rego³.

¹Aluna de graduação, Uninovafapi afya – Teresina – PI.

E-mail: julianasantos110298@gmail.com

²Aluna de graduação, Uninovafapi afya - Teresina- PI.

³Professor Mestre, Uninovafapi afya - Teresina- PI.

Introdução: A dimensão vertical de oclusão (DVO) refere-se à altura do terço inferior da face durante o máximo contato posterior, determinando, a relação oclusal apropriada. Alterações patológicas na oclusão podem surgir quando há perda do suporte posterior dos dentes, gerando sobrecarga excessiva nos dentes anteriores, fenômeno denominado colapso oclusal. A perda de DVO provocado pela instabilidade oclusal conduz a alterações na atividade funcional do sistema estomatognático. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das consequências da perda de DVO e as opções terapêuticas para reabilitação oral de pacientes com colapso. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar, em inglês e português, utilizando os descritores “Dimensão Vertical”, “Reabilitação Bucal” e “Má Oclusão”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos que abordassem relatos de casos e ensaios clínicos randomizados controlados, excluindo-se trabalhos que não fossem relacionados a reabilitação oral. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos. As consequências da DVO diminuída foram o comprometimento estético resultando na mudança da harmonia facial (diminuição do terço inferior da face, intrusão dos lábios, queda do nariz), transtornos na função, nos músculos mastigatório, alteração fonética e adaptações nas articulações temporomandibulares. Para uma opção terapêutica ideal, é necessário aplicar métodos para avaliar a perda DVO. Portanto, utiliza-se próteses temporárias para o reestabelecimento da DVO permitindo a devolução das funções fisiológicas do paciente. As Próteses parciais removíveis são mais comumente indicadas para essas situações. **Conclusão:** Restabelecimento da DVO é essencial para obtenção do sucesso no tratamento reabilitador tanto no aspecto estético quanto funcional, influenciando significativamente na recuperação de uma aparência facial harmônica. Mas ainda são necessários mais estudos sobre o tema, especialmente com maior rigor metodológico.

Descritores: dimensão vertical; reabilitação bucal; má oclusão.

ISBN: 978-65-01-25086-1

CD



9 786501 250861

XXI **JAOUNI**
JORNADA ACADÉMICA DE
ODONTOLOGIA DO UNINOVAFAP